ANNO LV NUMERO 243 — QUARTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27,000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

CONSTANTINOPLA, 20 de outubro.

— Tendo obtido demissão o gabinete turco, que era presidido por Safvet-Pachá acaba de organisar-se o novo ministerio, sob a presidencia de Said-Pachá, nomeado grão-vizir.

MADRID, 20 de outubro.

— O numero das victimas das inundações que, sorprendidas pelo crescimento rapido das aguas, não poderam fugir, é já avaliado em cerca de mil.

MADRID, 20 de outubro, á tarde.

— Acabam de chegar noticias de Cuba. Os movimentos revolucionarios, de uma certa importancia, que alli se tem ultimamente dado, tem sido sempre suffocados pelas autoridades. As forças do governo apoderaram-se da cidade de Merv, apezar da energica e tenaz resistencia do inimigo.

Pernambuco, 21 de outubro de 1879.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de outubro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da noute).

— Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Norte, o juiz de direito Gerencio Dias de Arruda Falcão.

— Foi agraciado com as honras de conego da cathedral de Olinda, o Rvm. Antonio Alves Carneiro, vigario da freguezia da Luz, na provincia da Parahyba.

— Foi removido para a comarca de Maranguape, no Ceará, o juiz de direito José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Foi aposentado o pedagogo da companhia de artifices do arsenal de guerra de Pernambuco, Francisco Manoel da Rosa; e foi nomeado para esse lugar, o capitão Francisco José da Costa.

— O Senado approvou, hoje, em terceira discussão, as emendas da commissão ao orçamento geral do imperio com pequenas modificações.

— Foi de novo prorogada, até 29 do corrente, a actual sessão da assembléa geral.

— No 1º de novembro deve começar a sessão extraordinaria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Bahia*, recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

O *Figaro* relata minuciosamente os diversos banquetes que se deram nos diversos bairros de Paris no dia 29 de setembro, anniversario natalicio do conde de Chambord.

Neste dia, ás mesmas mesas, aos duzentos e aos trezentos convivas, fraternisaram os mais nobres e antigos fidalgos da França com os simples operarios seus correligionarios politicos.

Findas as refeições, os presidentes das mesas liam uma mensagem, que, depois de acclamada com o enthusiasmo que despertam as paixões politicas, era immediatamente enviada pelo telegrapho ao conde de Chambord, isto é, ao rei dos que alli estavam presentes.

Não houve tumultos em Paris. Tudo correu na melhor ordem. A' tolerancia do governo correspondeu a moderação dos manifestantes.

Os governos da republica teem cuidado tanto desde 1871 da defeza da França e principalmente de Paris, que os allemães consideram agora esta praça militar de impossivel conquista, e os inglezes até já pensam em fortificar Londres pelo mesmo modo e systema.

— O Sr. Ferry, implacavel para com as escolas congreganistas, não deixa passar um dia sem supprimir alguma aula das que são regidas pelas ordens não autorisadas.

Mais uma vez declarou o Sr. Ferry que não cortará o art. 7º do seu projecto de lei sobre a instrucção.

E' pois certo que o governo de Waddington faz questão politica desse projecto de lei, e que se o senado o não approvar, tal qual, haverá conflicto entre as duas camaras francezas, visto a maioria dos deputados, verdadeiros representantes do suffragio universal, estarem dispostos a sustentar o governo.

Não devem já tardar muitos dias para que se veja o desenlace de tudo isto.

O Sr Gambetta vai dar ainda um passeio á Suissa, antes da abertura das camaras, que devem celebrar já as suas reuniões em Paris.

INGLATERRA

O *Journal des Debats*, publicou uma carta que se diz ter sido enviada pela rainha Victoria, ao imperador Francisco José, confirmando as disposições attribuidas á Inglaterra, com relação ás potencias germanicas. Tomando por pretexto a nomeação do barão de Haymerlée para ministro dos negocios estrangeiros, allude-se na referida carta muito claramente á alliança austro-germanica; felicita o imperador pela politica que ha pouco foi inaugurada, convidando-o tambem a que estreite com a Inglaterra as suas relações até ao ponto de que esta potencia seja admittida ao consorcio dos dous imperadores.

A Inglaterra não pensa senão nas colonias. O lord presidente do conselho vê-se tão dividido que nem sabe a que attender primeiro.

Preoccupa-o a Europa; mas, quanto mais se aggravam e encastellam as combinações nos horisontes do velho continente, tanto mais necessario se torna á Inglaterra contrabalançar o seu poder de menos aqui, pela sua influencia de mais na Africa e na Asia.

E' difficil conseguir esse resultado com vantagem.

As vantagens, por exemplo, da Zululandia, custaram-lhe alguns desaires e muitissimos sacrificios.

Agora no Afghanistan as cousas parece complicarem-se tão extraordinariamente que não é facil avaliar agora o preço dos sacrificios que o governo da India vai fazer para alcançar uns resultados tão vantajosos e duradouros como os da ultima paz com o emir, que apenas duraram o espaço de uma primavera.

Já começaram as operações contra os afghans e o general Beker que commandava a vanguarda do general Roberts já chegou a Kushi.

Segundo todas as disposições, esperava-se que Beker encontrasse os afghans neste porto; mas os seus telegrammas dão a cidade em paz.

Isto porém não quer dizer que os indigenas vão recuando diante das tropas invasoras. Pelo contrario, proclamada a guerra santa contra os estrangeiros, é da lei do seu propheta que todos procurem a morte na defeza da patria para resuscitarem na bemaventurança, onde os espera o premio dos heróes.

E todos sabem como o fanatismo musulmano faz valentes dos mais timidos guerreiros.

Decididamente a Inglaterra tem de ir procurar na Africa o que vai perder na India, como fez em tempo, mettendo-se na Asia quando a America lhe estava a fugir das mãos.

— De Freetow communicaram para um jornal de Londres que se estabelecera uma alfandega ingleza na ilha de Kikouch, afim de se poder executar o tratado feito com os indigenas em 1876, mas que os naturaes se haviam opposto a este estabelecimento.

O proprio governador foi insultado e houve necessidade de mandar forças. Estas noticias referem-se a 28 de julho, de Serra Leôa.

AFGHANISTAN

O general Roberts, commandante do exercito inglez que ha de de marchar sobre Cabul, principiou a nova campanha pelo mesmo systema com que se verificou a anterior. Como os exercitos britannicos vão sempre abundantemente providos de libras esterlinas e como os seus chefes dão provas frequentes de serem mais astutos e habeis negociadores do que profundos estrategicos, a primeira cousa que fez o general Roberto para forçar a entrada do paiz inimigo, cujo accesso é defendido por terriveis desfiladeiros, foi fazel-os rebaixar, não pelas suas guerrilhas, mas pelos seus emissarios e provavelmente pelas suas libras, ou rupias indianas. Assim se traduz e entendem os continuos despachos de Calcutá, de Symla, ou de Labore em que se dá conta das negociações entaboladas com estas ou aquellas tribus, e do bom exito daquellas negociações, em vista das quaes as tropas inglezas se acham em disposições de cruzar um ou outro desfiladeiro.

Esta qualidade de guerra ou de estrategia, cujas regras não foram indicadas por algum grande capitão, nem se acham consignadas em qualquer tratado da arte militar, parecem ser as preferidas pelos generaes inglezes como agora no Afghanistan e na Africa Central.

Comprehende-se que por este meio se chegue tão bem, ou melhor do que por outro qualquer a conseguir o fim desejado.

Prova-se isso bem com o exercito zulu vencedor em Ynsandula e desbaratado, não se sabe como, em Ululandi e o seu rei Cetiwayo abandonado, perseguido e preso, mais pela deserção dos seus e pelo concurso que estes prestaram aos inimigos, do que pelo esforço dos inglezes.

AUSTRIA-HUNGRIA

N'uma recente reunião em Praga, o partido tchéque, depois de uma discussão muito animada, adoptou o programma seguinte:

Os representantes do partido no Reichsrath procuraram obter antes de tudo uma liberdade de palavra effectiva e garantias para a manutenção dessa liberdade; empregaram os seus esforços em consolidar a autononomia do paiz, e exigiram que a reducção de uma nova lei eleitoral seja baseada nos principios do suffragio universal; insistiram em provar a necessidade urgente de leis que assegurem a liberdade constitucional, e especialmente de leis sobre imprensa, associações, segurança pessoal e instrucção publica. Combateram com energia todos os elementos reaccionarios clericaes.

Na questão de Bosnia rejeitaram tudo o que possa levar a solidariedade dos interesses slavos ou prejudicar o desenvolvimento do elemento slavo na Europa meridional.

Emfim, nas questões financeiras, os representantes do partido tchéque serão partidarios da economia da diminuição de impotos, e da sua repartição feita com equidade, e prestarão todo o seu apoio a todas as medidas tendentes á manutenção e ao desenvolvimento da agricultura, do commercio e da industria.

ALLEMANHA

Um telegramma de Vienna para o *Times*, annuncia que foi muito satisfactoria a conferencia do principe de Bismark com os embaixadores da Turquia e Italia. Accrescenta que o accordo da Austria e da Allemanha é mais uma garantia de que a situação da Turquia, tal como foi estabelecida pelo tratado de Berlim, permanecerá intacto.

— Os jornaes officiosos confessam já que monsenhor Jacobini conferenciou com o Sr. de Bismark em Garstein, accrescentando todavia que a estada do principe de Hohenloe naquella mesma cidade nada tinha que ver com as negociações entre a Allemanha e o Vaticano.

A opinião mais geral considera as conferencias effectuadas contra o chanceller e o nuncio como uma prova concludente da aceitação por parte de Leão XIII das bases fixadas pelo Sr. de Bismark como condição previa de qualquer negociação directa e pessoal. Crê se pois que o *modus vivendi* não tardará a ser estabelecido.

Todavia o Dr. Falk, ex-ministro dos cultos, n'uma carta que dirige ao director da *Revista Allemã*, exprime a convicção de que o senhor de Bismark não irá a Canessa, se o poder evitar, e accrescenta que o chanceller póde evitar muita cousa.

O Sr. de Falk diz em seguida que o tem preoccupado muito a questão do ensino e dá a entender que a legislação liberal está seriamente ameaçada, o que tudo dependerá do resultado das eleições.

A carta do Sr. de Falk produzio viva sensação.

A *Germania* declara que provavelmente serão mallogradas as esperanças concebidas acerca das negociações entre o principe de Bismark e o Vaticano.

Essas negociações não adiantaram cousa alguma para a conclusão da paz com os catholicos.

No meio de todas estas opiniões desencontradas, difficil é apurar a verdade. No entretanto vê se que este assumpto preoccupa mui seriamente o governo allemão, interessando não menos, ao mesmo a côrte pontificia.

— Procedeu-se ás eleições do primeiro gráo para a camara prussiana, sendo já conhecidos pelo telegrapho os resultados da maioria, a saber: clericaes 932; nacionaes liberaes 1,689. E' como se vê, muito grande a maioria do governo, de que bem precisa, pois parece estar imminente um rompimento com o partido ultramontano.

— O principe de Bismark, desde o seu regresso a Berlim, não se tem occupado senão da redacção da grande liga aduaneira.

Ultimamente este estadista recebeu em sua casa a visita do principe e princeza de Gortschakoff.

— O tratado de alliança entre a Prussia e a Austria continúa a ser apreciado de diversos modos.

Segundo o *Nordat Zeitung*, as combinações do principe de Bismark limitam-se tão somente a qualquer eventualidade com a Russia, ficando a cada um dos imperios a livre acção a respeito de qualquer outro successo europeu.

Pelo contrario, o *Mensageiro de Vienna* entende que o futuro da monarchia de Hapsburgo não será bem certo senão quando a sua politica permanecer nos bons principios liberaes que hoje constituem o fundamento das sociedades modernas.

« Será possivel, diz esta folha, seguir este caminho com uma alliança allemã ou russa. »

Segundo o seu modo de ver taes relações hão de fatalmente levar a Austria a perigosas aventuras reaccionarias, nas quaes a dynastia actual achará a sua perdição.

Os unicos verdadeiros alliados da Austria são e serão sempre a França, a Inglaterra e a Italia, as nações occidentaes, emfim donde irradia a liberdade brilhante e segura no porvir da Europa.

As potencias despoticas do norte não são os alliados naturaes da Austria, e este tratado poderá satisfazer os desejos sinceros do conde de Andrassy, mas não é de certo, o melhor para dar força ás potencias contratantes e prevenir os successos que os dous diplomatas teem em vista reprimir.

RUSSIA

A *Gazeta de S. Petersburgo* pede que a Russia intervenha nos momentos criticos contra a Inglaterra no Afghanistan. Eis como se expressa o referido jornal:

« A victoria dos exercitos da poderosa Albion sobre as hostes selvagens dos afghans não se póde pôr em duvida. Gastaram-se alguns centenares de milhões, deixaram-se matar algumas dezenas de milhares de homens e acabou-se por vencer, mas com a condição da Russia não se metter nisso. Desgraçadamente para os inglezes, a sua intervenção activa na luta que vai inaugurar-se é quasi certa, porque estão nella os seus mais caros interesses.

« Effectivamente a Russia tem contas antigas a ajustar com a Inglaterra; são dividas que é necessario tratar de saldar sem demora. A Russia deve lutar contra esse inimigo mortal.

« Eis porque na época de desenlaces supremos a Russia é a unica potencia que terá que decidir se o prestigio inglez no Oriente deve ou não existir.

« Não é necessario discorrer sobre o lado moral da catastrophe de Cabul. Isso é com o povo afghan. O ponto principal é deter a corrente hostil que se forma contra o nosso poder na Arica.

A *Correspondencia Officiosa de S. Petersburgo* affirmou que o conde de Schouwaloff pedira em tempo o apoio da Allemanha para o plano da Russia da creação d'uma grande Bulgaria, e que, tendo faltado esse apoio, o principe de Gostschakoff dissera: « De ora em diante estamos quites com a Allemanha. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte* responde que o conde de Schouwaloff não pedio jámais o apoio da Allemanha para o plano da grande Bulgaria A questão foi tratada directamente entre a Inglaterra e a Russia e somente quando se assentou a base do accordo entre S. Petersburg e Londres, foi convocado o congresso de Berlim.

Continúa a imprensa russa atacar tão violentamente o governo allemão e austriaco, que o governo se vio obrigado a suspender alguns jornaes que se tornaram mais salientes em suas invectivas ao tratado feito entre aquellas duas potencias.

Tambem se repetem os incendios em varias cidades do imperio, incendios lançados pelos nihilistas.

No entretanto, o governo adoptou certas liberdades para os estudantes, permittindo-lhes reuniões, concertos, theatros, assembléas, etc., de que ha muito estavam prohibidos.

Foi extraordinariamente abundante a colheita de trigos deste anno. Para o Mediterraneo ja largaram trinta e oito navios carregados deste cereal, com destino a diversos pontos da Europa.

ROUMELIA

As desordens que rebentaram na Roumelia em consequencia da volta dos mulsumanos repatriados, levaram o Sr. Thomaz Michelle, delegado inglez da commissão internacional, unico membro dessa commissão que actualmente se acha em Philippopoli, a convidar o governador geral Aleko-pachá a que pozesse cobro ao procedimento indigno dos bulgaros, declarando-lhe que as potencias signatarias do tratado de Berlim seguiam com attenção a volta dos refugiados mahometanos aos seus antigos lares, e que estavam dispostas a tomar as medidas necessarias para assegurar o cumprimento da clausula do tratado que diz respeito á repatriação dos sobreditos refugiados.

Os consules das outras potencias pozeram-se ao lado do delegado inglez para exigerem a destiuição dos chefes da policia de Tatar, Bazardjik e de Jamboli, cuja attitude é censuravel.

A proposito destas desordens, um jornal de Vienna, diz saber que a commissão internacional se reunirá dentro em pouco tempo e que resolverá exigir que as tropas turcas occupem os centros de revolta.

SERVIA

Affirma-se que o principe Milan irá brevemente visitar a côrte de Vienna.

O chefe do gabinete servio teria aconselhado esta visita ao joven soberano, afim de obter para o principado vantagens analogas áquellas que a convenção commercial concluida com o principe Nikita concede ao Montenegro em troca de algumas concessões militares.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Os jornaes hespanhóes ultimamente chegados tiram alguma gravidade e importancia á prisão do general D. José Lagunero que era vigiado pela policia hespanhola

« E, não obstante a propalação dos boatos de conspiração imprimirem a este facto differentes versões, é fóra de duvida que foi já desmentido officialmente que o governo tivesse tomado precauções militares extraordinarias, confirmando ao mesmo tempo que a mais completa tranquillidade reina em toda a peninsula.

« Assegura-se que o encontro do general Lagunero foi meramente casual. A policia procurava o marquez de Pevalleja, cuja prisão era requisitada por causas não politicas, quando o acaso permittio saber-se da estada em Madrid do general.

« Ha, porém quem affirme que a policia tinha ha tempos recebido ordem de procurar este personagem, o qual se sabia que entrára occulto em Hespanha.

« Na occasião da sua captura, estava na mesma casa o general Hidalgo que tão conhecido se tornou desde os tristes successos de 28 de junho de 1866, e que depois da revolução de setembro de 1868, subio rapidamente desde capitão de artilharia a general do exercito, havendo desempenhado como tal varios cargos em epochas revolucionarias e nomeadamente no de capitão-general de Madrid em 25 de março de 1873.

« A noticia da prisão do Sr. Lagunero fez mais accentuar em Madrid os rumores de conspiração, e como se isto não fôra bastante, veio dar novo vulto ás conversações um telegramma de Paris que annunciava a publicação no *Gaulois*, dando noticia dos trabalhos que faziam na capital da republica franceza individuos pertencentes a diversas côres do partido revolucionario, e das reuniões alli celebradas pelos senhores Ruiz Zorrilla, Salmeron e Martos y Carvajal.

« Diz se que as conferencias celebradas em Paris pelos senhores Ruiz Zorrilla e Martos foram completamente satisfactorias para a união e para a victoria da democracia.

« Affirma-se que o marquez de Molina enviou de Paris um importante telegramma a proposito d'aquellas conferencias, o qual foi logo transmittido a D. Affonso, na Granja.

« A *Politica* espera que o governo francez se detenha brevemente no caminho perigoso das contemplações, e dos auxilios aos democratas hespanhoes.

« O estado de saúde do general Lagunero é muito melindroso, receiando-se pela sua vida e talvez seja devido a esta circumstancia a diminuição de gravidade que a sua presença inspira agora á policia, não deixa comtudo de ser vigiado.

« Todavia, parece que, se não succumbir á doença que o ameaça, se não inhibirá de soffrer o castigo determinado pela lei, como presumido conspirador.

« D. José Lagunero está condemnado como rebelde, tendo-lhe sido dada baixa de general do exercito, por se não ter apresentado ás autoridades competentes depois de repetidas chamadas.

« A respeito de Cuba, vê-se que depois de tantas negativas da parte do governo e dos seus jornaes, é certa a noticia de ter sido declarado o estado de sitio em Cuba; de ter sido a povoação de Mayasi assaltada por uma guerrilha de insurgentes negros, e finalmente de que irmão do celebre cabecilha Maceo está á frente de 700 negros, os quaes derrotaram uma columna nova, apoderando-se de um comboyo. São estes os resultados da politica do actual governo, diz um correspondente.

« O coronel que commandava a força que derrotou a guerrilha do celebre cabecilha Maceo, no departamento oriental de Cuba, foi promovido a general de brigada pela sua brilhante conducta.

« Annunciam da Havana em 19 do corrente que foi proclamado o estado de sitio na provincia de Santiago de Cuba e restabelecidos os conselheiros de guerra. Serão indultados os insurgentes que se submetterem no prazo de quinze dias.

« As tropas affonsinas teem tido alguns recontros com os insurgentes, e nem sempre teem ficado victoriosas.

« São cada vez mais graves as noticias de proximos e importantes acontecimentos, tanto na peninsula como em Cuba.

« Effectivamente os negocios de Cuba são agora os que mais preoccupam o governo e a imprensa do paiz visinho.

« Condemnam umas folhas o governo por não ter conseguido a paz completa da ilha; outras o defendem como podem, e fingem não dar credito nem vulto aos acontecimentos que por ventura alli tenham occorrido.

« E' certo todavia que o governo alguma cosua sabe de gravidade, pois que vai mandar 8,000 homens de reforço ao capitão-general Blanco.

« Tambem nos periodicos de Madrid se está discutindo com muito calor a hypothese de um tratado de alliança entre a Prussia e Austria, suggerindo est discussão o facto do casamento do rei D. Affonso com a princeza de Austria e a conferencia do principe de Bismark com o ex presidente Canovas, o qual deve realisar-se no dia 5 do corrente, a ser exacto o que annuncia o telegrapho.

« Dentro do paiz nada mais de novo se nota nas ultimas folhas aqui recebidas, a não ser a noticia mais ou menos provavel, pois que nada está resolvido, de se abrirem as côrtes em meado-outubro.

« Terminou airosamente para a Hespanha o conflicto entre esta nação e a republica de S. Domingos por causa do fuzilamento de dous generaes que se tinham abrigado sob a bandeira hespanhola:

« *La Politica* espera que o ministerio de Hespanha em Portugal obtenha para os seus compatriotas aqui residentes.

« 1.º Que não se autúe ou processe hespanhol algum por falta de matricula, residencia e registro sem ter sido avisado pela policia com oito dias de antecedencia.

« 2.º Que os que forem justamente multados, possam pagar o minimo da multa nos respectivos commissariados.

« 3.º Que os policiaes não possam servir de testemunhas nas autoações que delatam, mas sim pessoas estranhas aos lucros de metade da multa.

« Tão justas parecem as reclamações da colonia hespanhola contra os abusos da policia em geral, que é de esperar sejam attendidas pelo governo portuguez, sem reluctancia.

« Nos circulos diplomaticos dá-se muita importancia ao facto de haver sido executado em Tetuão o assassino do hespanhol Liano, guarda do lazareto nas proximidades d'aquella cidade, e accrescenta-se que a politica conservadora seguida pelo governo de Hespanha para com o imperio de Marrocos, posto que censurada por alguns, está dando bons resultados e continuará a produzil-os sem comtudo deixar de conservar intactos todos os direitos da Hespanha, fazendo-se respeitar devidamente.

« O distincto escriptor Nunes de Arce conferenciou com o Sr. Siheda sobre assumptos relativos aos trabalhos da commissão que ha de redigir o regulamento para pôr em execução a lei de propriedade litteraria.

« Alguns jornaes mais hostis ao governo vêem no futuro anno a fome em Hespanha, e condemnam os ministros todos, e principalmente o do fomento, por não adoptarem quaesquer medidas preventivas que ponham o povo a coberto de uma calamidade certa.

« Effectivamente a colheita de cereaes foi este unno muito escassa e o governo já pedio ás companhias de caminhos de ferro que diminuissem um tanto as tarifas de transporte de cereaes. »

PORTUGAL

— Em 6 do corrente escreve nosso zeloso correspondente de Lisboa:

« Estiveram muito concorridos os officios funebres que no dia 24 de setembro ultimo se celebraram na sé patriarchal suffragando a alma do Imperador D. Pedro IV. Além de S. M. El-Rei, e de S. A. o infante D. Augusto, assistiram a esse acto religioso o ministerio, governador civil, grande numero de altos funccionarios civis e militares, algumas corporações e muito povo.

« E' esperado em outubro ou em principios de novembro em Lisbôa o Sr. D. Ayres, arcebispo primaz do Oriente.

« O reverendo arcebispo enviou ao ministerio da marinha e ultramar diversas propostas attinentes á nova organisação dos seminarios da sua jurisdicção, afim de proporcionar ao clero goense uma instrucção solida.

« Falleceu em Lisbôa o commendador Jorge Augusto de Souza Oom, primeiro official aposentado do ministerio da guerra.

« Com mais de 70 annos de idade, terminou uma vida honrada e trabalhosa e por mais de uma vez assignalada nas lutas da liberdade.

« Era tio do Sr. Frederico Augusto Oom, director do real Observatorio Austronomico de Lisbôa.

« Estava marcado para o dia 24 de setembro o *meeting* dos boers, actualmente sujeitos ao governo britannico depois da annexação do Transvaal. Lavra, segundo parece, grande descontentamento entre aquelles colonos, e querem ou que a Inglaterra lhes restitua a sua independencia ou então abandonar o paiz onde já não lhes garantem a liberdade.

« Os habitantes do antigo Free-Etate parece que os acompanham nos mesmos desejos.

« E' escusado pensar em que o governo inglez volte á forma primitiva dando aos boers a liberdade que de caso pensado lhes arrebatou.

« Diz-se que os boers pretendem expatriar-se. Alguns, de certo, escolherão para sua residencia a provincia portugueza de Moçambique.

« Dizem de Lourenço Marques (Africa Oriental) que o cabo submarino já está em communicação para o Cabo da Bôa-Esperança e proximo de Moçambique. Espera-se que dentro em pouco tempo esteja estabelecida a linha electrica submarina daquelle porto para Lisbôa.

« Pelas ultimas noticias de Moçambique sabe-se que a companhia da cultura do opio tem já feito numerosas plantações e assentado quasi todas as suas machimas. Lutava com a falta de braços.

« As colheitas na provincia são abundantissimas.

« Vão muito adiantados os trabalhos da construcção do caminho de ferro da Beira Alta [Portugal] principalmente nas secções de Luzo, Mortagua, Santa Comba Dão e Mangualde.

« Na semana finda, em 6 do corrente, empregaram-se em toda a linha 8,385 operarios

« A perfuração dos tuneis está muito adiantada, devendo por estes dias estar concluida a de Monte de Lobos, que tem de comprimento 335 metros. O de Salgueiral tem 1,000 metros, estando concluidos 600, e o de Trezoi 510, dos quaes estão concluidos 484.

« Deu-se começo á construcção do viaducto metallico de Varzeas, que deve ter de extensão 314 metros e na maior altura 42.

« Para o verão que vem conta-se poder abrir á exploração a secção de Luzo até esta povoação.

« Ha sitios em que, com a construcção do caminho de ferro muito teem soffrido os lavradores, cujas vinhas são invadidas por grande numero de ratoneiros, pela maior parte hespanhoes.

« Tem sido objecto de muitos commentarios a sublevação de parte do regimento de infantaria 12, aquartellado na cidade da Guarda. Dizem-se varias cousas a este respeito. Carecem todas ellas de confirmação. Pelo ministerio da guerra expediram-se as necessarias ordens afim de se apurar officialmente quaes sejam as causas desta sublevação, que parece ter principiado pela tropa do mesmo regimento destacada em Almeida, sendo a insubordinação contra os officiaes do destacamento.

« Começou no dia 1º do corrente, o exame requerido pelos Srs. José Mendes de Carvalho Junior, Sebastião May Figueira, Rezende Bom de Souza e Antonio Francisco Cilia [actualmente ainda presos] no processo que corre contra elles no 2º districto criminal, em que são autores o ministerio publico e o Banco Nacional Ultramarino. Os advogados dos requerentes, depois de examinarem alguns livros da escripturação do Banco, propozoram aos peritos 27 quesitos, e como fossem já 6 horas e meia o juiz, visconde d'Ottolini, ordenou que fosse levantada a sessão e continuasse no dia seguinte.

« Entrou á barra ha dias com fogo no porão o vapor inglez *Riga*, que vinha de New-Castle, com carga de carvão para outro porto. O fogo manifestou-se a 50 milhas ao norte das Berlengas e por isso o capitão tratou immediatamente de procurar o porto de Lisboa e veio fundear na Cova da Piedade. Apezar de todos os esforços empregados não foi possivel dominar o fogo, e para o extinguir foi preciso submergir o vapor *Riga*.

« Foram conduzidos para o hospital de alienados, em Rilhafolles, os subditos hespanhóes Luiz Gomez e José Sanchez por se acharem atacados de monomania religiosa, andando pelas ruas de Lisboa a provocar a irrisão publica. Um delles intitula-se Christo e o outro, o seu propheta.

« O director do caminho de ferro da Beira Alta requisitou uma força para proteger os trabalhos daquella linha, em consequencia do grave desaccordo que tem havido entre os trabalhadores.

« Chegaram do Rio de Janeiro os Srs. Barão de Japurá, ministro plenipotenciario de S. M. e Imperador do Brasil nesta côrte, e conde de Aljezur.

« Foram creados por decretos de 30 do passado tres cadeiras mais no Instituto Industrial e Commercial de Lisboa: mineralogeologia, elementos de geographia physica, artes de minas, metalurgia e principios de legislação mineira portugueza; principios de chimica e physica e introducção á historia natural dos tres reinos. São augmentados 900$ annuaes para experiencias de demonstrações e acquisição de modelo.

« Foram nomeadas mais commissões pelo ministerio de guerra: a 1ª para elaborar o regulamento do ministerio publico perante os tribunaes militares; a 2ª para rever e modificar a legislação vigente relativa á commissão de engenharia; a 3ª para elaborar os regulamentos para a escola pratica de infantaria e cavallaria em Tancos; a 4ª para examinar detidamente os projectos das obras das fortificações de Lisboa, antes de entrarem na secretaria da guerra; a 5ª para escolher o projecto para o estabelecimento da escola pratica de engenharia em Tancos.

« Falleceu ha dias o Sr. Angelo Raphael e Chiatos, contador da imprensa nacional. O fallecido era muito estimado pela nobreza do seu caracter e pela sua illustração. Foi promovido ao lugar que occupava naquelle estabelecimento do estado, o Sr. Francisco Angelo de Almeida Pereira, antigo empregado daquella contadoria.

« Diz-se que o Sr. Gabriel Caseneuve, professor de francez em Lisboa, inventor de um processo mechanico para o ensino da lingua franceza, de que pedio privilegio, exhibirá o seu mechanismo n'uma sessão publica onde explicará o seu invento afim de ser conhecido e apreciado devidamente.

« Foram approvados no congresso de Geographia em Bruxellas os trabalhos apresentados pelo Sr. Rodrigo Affonso Pequito (portuguez) em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa de que é secretario.

« O congresso escolheu Lisboa para aqui se realisar a proxima sessão em 1881.

« Foi recebido em Lisboa um telegramma de Bruxellas, dizendo terem sido espalhados no Congresso de Geographia varios numeros do jornal de Lisboa, o *Commercio de Portugal*, fazendo accusações injustas ao governo, á Sociedade de Geographia de Lisboa e a Serpa Pinto. Este cavalheiro e o Sr. Rodrigo Pequito desmentiram as accusações e mostraram os serviços relevantes prestados por Portugal á sciencia geographica. A assembléa applaudio com enthusiasmo aquelles nossos compatriotas.

« O *Commercio de Portugal* escreveu largamente explicando as suas leaes intenções, protestando o seu patriotismo e enviou immediatamente para Bruxellas o seguinte telegramma:

« Lisboa, 1 de outubro, ás 10 horas da noite. — Ao delegado de Portugal no Congresso « Geographico — Bruxellas. — Os redactores do « *Commercio de Portugal* declaram categori« camente não terem enviado ao Congresso « exemplares do seu jornal com artigos rela« tivos aos exploradores portuguezes Capello « e Ivens. Protestamos contra as accusações « de falta de patriotismo que nos foram feitas « no Congresso. Digne-se V. Exc. transmittir « esta declaração á imprensa belga. »

« O mesmo jornal diz no seu numero de 3 do corrente, que aguarda o regresso do Sr. Pequito para depois aquelle senhor explicar categoricamente as phrases que no Congresso proferio offensivas da honra e brio dos referidos redactores.

« Mandou o governo proceder aos trabalhos das estradas do Algarve, que haviam sido suspensos. Mandaram-se abonar quatorze contos de réis para essas obras.

« O director das obras publicas de Vianna do Castello foi autorisado a fazer acquisição dos livros e instrumentos de estudos para os melhoramentos do porto e barra de Espozende.

« Foi apresentado ao governo um projecto de ligação do caminho de ferro do Minho com o de Vigo, bem como de uma ponte sobre o rio Minho.

« O dia 28 de setembro, 16.º anniversario natalicio de sua alteza o principe real, foi muito festejado este anno em Cascaes.

« Aquella pittoresca villa ornou-se de galas; embandeiraram-se todos os edificios e navios surtos na bahia, subindo ao ar grande numero de foguetes.

« A recepção foi concorrida, apezar de se ter dispensado officialmente e o baile correu animado.

« S. M. a rainha appareceu com muita elegancia. Tocaram tres bandas marciaes. Estavam alli os ministros, muitos dos homens mais notaveis na politica, o presidente da camara municipal de Lisboa e grande numero de funccionarios de todas as categorias.

O navio de guerra surto em frente da esplanada da cidadella, onde está improvisada a sala de baile, illuminou toda a borda, e queimou fogos de artificio até ao fim da funcção palaciana.

« A formosura da noite augmentou o esplendor da festa.

« El-rei agraciou, no paço de Caceres, no dia dos annos do principe real, com a grã-cruz da antiga e muito nobre ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito o Sr. Anselmo José Braancamp, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros. Foi lembrança e acto espontaneo do soberano, o qual disséra ao Sr. Luciano de Castro, ministro do reino, que mandasse lavrar o respectivo diploma e recommendou-lhe especialmente que nada dissesse ao seu collega, para lhe fazer essa agradavel surpreza naquelle dia. El-rei offereceu as insignias ao Sr. Braancamp n'um rico estojo com as iniciaes. Esta grã-cruz confere as honras de general ao agraciado.

« Diz-se que S. M. el-rei o Sr. D. Fernando e a Sra. condessa de Edla tencionam no principio do proximo anno fazer uma viagem pela Italia, e outros paizes estrangeiros.

« El-rei o Sr. D. Luiz, por iniciativa propria, agraciou tambem o seu camarista, o conde de Linhares, com a grã cruz da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, no dia dos annos do principe herdeiro da corôa e fez-lhe igualmente presente de um lindo estojo, tendo na parte exterior a corôa real, e as insignias de S. M., e no interior as insignias daquella ordem.

« Foi expedida uma portaria aos governadores civis dos districtos de Beja, Evora e Portalegre para que informem se na área dos respectivos districtos haverá algum terreno proximo á estação da via-ferrea que possa servir a toda a especie de cultura e ensino de industrias ligadas á agricultura, para crear uma escola agricola de reforma para recolher rapazes julgados vadios.

« Deu entrada no ministerio das obras publicas mais uma reprensentação a sua magestade, em favor dos interesses de Coimbra, com relação ao caminho de ferro da Figueira. E' dos principaes proprietarios e habitentes da villa de Tentugal.

« Por estes dias deve ser publicada no *Diario do Governo*, uma circular do Sr. José Luciano de Castro acerca das proximas eleições geraes.

« No seu artigo editorial *The Situation*, diz a *Financial and Mercantile Gazette*, folha redigida em inglez que se publica em Lisboa:

« O tratado entre a Grã-Bretanha e Portugal a respeito das suas colonias na India, foi, no ultimo mez, o assumpto de ataques violentos por parte do *Diario Popular* e do *Jornal das Colonias*. Os que são contidos no primeiro, embora ostensivamente dirigidos contra os regeneradores, são concebidos em linguagem que — *considerando passar o jornal que as contém por orgão do governo* — é estranhamente hostil para um paiz tão intimamente ligado com Portugal como a Grã-Bretanha é. »

« A isto responde o *Diario Popular*, folha de que é principal redactor o Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho.

« Isto pode ser muito habil, mas é muito errado.

« Primeiramente o *Diario Popular* não é orgão nem do governo, nem de partido nenhum. E' orgão das idéas dos seus redactores, e nem hoje nem nunca abdicam de completa, da completissima liberdade das suas opiniões, acerca de qualquer assumpto.

« O que dissemos é da nossa inteira responsabilidade, e de mais ninguem. O redactor da *Financial* vive em Portugal, e não póde ignorar esta circumstancia, e estas condições de nossa vida jornalistica.

« Em segundo lugar não temos o minimo sentimento hostil contra a Inglaterra, antes sympathisamos com aquella grande e vigorosa nacionalidade, iniciadora da liberdade na Europa, e mestra de todos os povos no viver constitucional.

« No caso presente a Grã-Bretanha fez o seu negocio, e fel-o maravilhosamente para os seus interesses. Os interesses portuguezes é que foram vergonhosamente despresados pelo gabinete regenerador.

« A elle censuramos esse crime de lesa-nação.

« No proximo mez de dezembro é esperado nesta cidade o visconde de Borges de Castro, ministro portuguez junto da côrte de S. M. o Imperador do Brasil.

« Vem á Europa gozar a licença que lhe foi concedida.

« Noticias de Moçambique dizem que Cetiwayo, o rei dos zulus, estando ainda no seu poderio, mandou a Lourenço Marques uma embaixada para prestar homenagem respeitosa a Portugal. Foi recebido pelo governador geral, o coronel Francisco Maria da Cunha.

« A folha official começou a 4 do corrente a publicar os relatorios apresentados pelo com-

missão de syn[illegible] nomeada em 10 de maio deste anno, [illegible] dos por uma portaria dirigida pelo ministro da fazenda (o Sr. Henrique de Barros Gomes) ao director daquella alfandega.

« Nesta portaria é autorisado o director da alfandega a scientificar o serviço, descentralisando o expediente pelas diversas repartições e secções, para o que delegará nos chefes respectivos os necessarios poderes tendo porém muito em vista no uso de semelhante autorisação deixar bem definidas as responsabilidades para com o director e mantida sem quebra a deste com o governo.

« Tambem se recommenda e ordena ao mesmo funccionario que faça activar o andamento dos processos ainda pendentes na alfandega por extravios e faltas, muito particularmente do que é relativo ao desapparecimento de quatro surrões de anil, cujo valor reclamado pela companhia de estamparia lisbonense é apreciado em 718$652, e ainda do que se refere á sahida de 45 cascos com oleo de linhaça, sem pagamento de direitos, devendo o mesmo funccionario informar superiormente quaes as providencias indicadas pela commissão syndicante que possam ser de prompto adoptadas sem dependencia da approvação do novo regulamento, e proceder sem perda de tempo, a uma rigorosa inspecção de todos os serviços da alfandega, tomando as providencias necessarias para que seja posta em dia a escripturação dos armazens e do movimento das mercadorias.

« Nestes ultimos dias tem corrido com insistencia em Lisboa o boato de que em Hespanha se preparam novas agitações politicas, affirmando-se que o general Serrano se colloca á testa do movimento republicano.

« O que é certo é que por mais de 6 dias o governo de Madrid não deixava passar telegramma para o estrangeiro e ninguem atina com a causa do mutismo da agencia Havas.

« Significa, diz uma das mais avançadas (o de Lisbôa), « que o vulcão está prestes a rebentar e que a sua lava abrazará e sepultará o throno de Affonso XII. »

« E continúa nestes termos:

« Açaimem as agencias, cortem toda a sorte de communicações, peçam dinheiro ao banco de Hespanha, demittam generaes, transfiram a officialidade, chamem os navios que andam em viagem de instrucção, dêem busca aos presidios, ás repartições publicas e ás casas particulares, que nada conseguirão, porque os productos da combustão revolucionaria teem desenvolvido uma tão prodigiosa quantidade de gazes, que a explosão é inevitavel. »

« E terminava:

« O casamento de D. Affonso gorou. Não admira! Mal avisada andaria a mãi da archiduqueza Maria Christina se consentisse em dar a mão de sua filha a um monarchá que está em vesperas de trocar a corôa real por um chapéo burguez e seu reino pelo quarto de um hotel, o fausto pelo exilio.

« Vieram finalmente cartas de Madrid e d'ellas se deduz que este silencio e os boatos de uma proxima revolução foram, segundo dizem os optimistas, estrategias dos jogadores de fundos, que se lembraram de lançar mão dos ultimos acontecimentos politicos da Europa para sobresaltar os compromissos de fundos hespanhões e conseguir assim melhores lucros na liquidação mensal dos jogos da Bolsa. »

Noticias da America

Pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro*, recebemos hontem a *Correspondencia dos Estados-Unidos*, de 4 do corrente, da qual extrahimos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS

As eleições do estado da California foram ganhas pelo partido republicano, quasi em sua maior parte, e não em toda, por terem sido derrotados alguns candidatos por alguns eleitores que representavam o partido dos operarios. Este partido conseguio a victoria em S. Francisco, elegendo para o logar de burgomestre ao Revd. Isaac S. Ralloch, o mesmo que foi ferido á traição no mez passado.

Na convenção de Saratoga Mr. Cornell obteve a maioria no primeiro escrutinio, ficando por conseguinte designado como candidato de todo o partido republicano do estado para governador de New-York.

Seria curioso averiguar se os muitos republicanos que lhe faziam a guerra votaram a seu favor; porém o que está fóra de duvida é que o senador Conkling adquirio uma grande importancia, demonstrando-se uma vez mais que costumam ser contraproducentes ás questões pessoaes, fundadas em motivos que não pertencem ao dominio publico, para inutilisar os homens politicos.

Se todos os republicanos do estado de New-York cumprirem religiosamente a resolução de Saratoga, é quasi certo que o partido republicano ha de ganhar as eleições no estado de New-York, ainda quando não conte com a fracção democrata que capitanêa Kelly; não porque os democratas não tenham maioria no estado, porém por suas irreconciliaveis divisões, provocadas em grande parte pela falta de tacto politico de Tilden.

Este ambicioso democrata póde-se considerar como um homem infeliz. Perdeu a campanha presidencial em 1876, quando na realidade obteve mais votos para ser presidente dos Estados-Unidos que o que hoje occupa o lugar: marcou-se um pouco sua fama de homem puro em politica, quando se publicaram decifrados aquelles telegrammas, que provavam evidentemente que seus agentes quizeram comprar com dinheiro a varios membros da commissão eleitoral; tinha um importante amigo na pessoa de Cyrus Field e este é hoje seu inimigo acerrimo e attribue á Tilden faltas de cumprimento de sua palavra em questões commerciaes. Comtudo, Tilden não desiste de ser o candidato do partido democrata para presidente dos Estados Unidos, e diz-se que com o fim de estar preparado monetariamente para a campanha eleitoral vendeu parte das acções da estrada de ferro aerea no valor de um milhão de dollars obtendo por esta causa a inimisade de Mr. Field á que antes alludimos. Como primeiro esteio para suas eleições quer Tilden se reeleja governador do estado de New-York, o que o é actualmente Mr. Robinson, creatura de Tilden, e que odeia e é odiado pela fracção democrata, que fórma a celebre e poderosa sociedade da Tammany.

As primeiras reuniões havidas no salão de Tammany vimos até que ponto chegou o encarniçamento entre as duas fracções do partido democratico neworkense. Tilden, Robinson e todos os seus partidarios foram menospresados. E' preciso saber-se que os tammanistas contam com muitos votos, porque não existe no mundo organisação politica de menos escrupulos e que mais dinheiro haja reunido para fins partidarios.

Em Massachussetts torna apresentar-se candidato para governador o general Butler, senador federal, e uma das personagens mais celebres dos Estados-Unidos á todos os respeitos. Como militar tem em sua historia a negra pagina de seu governo em New-Orleans, onde foi cruel com os vencidos, e muito amigo dos caudaes de todos os seus inimigos, segundo se diz. Deixou de ser republicano, porém não quer ser democrata, pertencendo hoje á fracção mais demagogica dos Estados-Unidos que em algumas partes tomou o nome de partido dos operarios.

General valente, advogado notavel, politico sagaz, ousado até ao cynismo, popular entre certas classes, odiado no sul, desprestigiado em outros lugares, o general Butler é sem duvida o homem politico americano de mais historia nos tempos modernos. Se o inflamante partido socialista ou dos operarios chegasse á ter influencia nos Estados-Unidos, o general Butler seria presidente da nação; porem por fortuna deste paiz não pode entrar no calculo das possibilidades politicas tamanho contratempo.

Na cidade de New-York apezar de ter um burgomestre honrado e energico, os negocios municipaes andam em revolução. Os commissarios dos parques chamam uns aos outros de ladrões, os da policia riem-se aos seus destinos e desconhecem no burgomestre autoridade de metter-se com elles, e acodem aos tribunaes: os dos caes deixam que a formosissima bahia se esteja estropeando por não fazer cumprir sabias prescripções; as ruas da cidade poderiam estar mais limpas; a policia poderia ser mais vigilante e menos brutal; em uma palavra, a grande cidade norte-americana, que quer rivalisar com Paris e Londres, acha-se desgovernada até um ponto incrivel. E entretanto cresce e prospera todos os dias.

Vem com o de molde esta apparente con-

[illegible] que imaginam que toda a bandade deste paiz é devida á suas instituições. Tão injusta é esta affirmação como a contraria que sustentam alguns de que todo o mal é producto do seu systema de governo.

Em quanto que na Europa se perdem as colheitas, os Estados-Unidos são o celleiro do mundo, graças entre outras causas á seus magnificos rios, vias naturaes de communicação; em quanto chegam aos milhares os emigrantes fugindo do máo estado dos negocios em toda a Europa, do serviço militar ou de furor anti-nihilista; em quanto só na cidade de New York passam as exportações de seis dias de nove milhões de dollars, como succedeu na ultima semana, o paiz tem que prosperar apezar de seus defeitos politicos, e ainda quando nada de bom se fizesse politicamente fallando.

— Depois de perto de cinco annos de suspensão, a companhia do tunel do Rio Hudson voltou a dar signaes de vida.

A's oito horas da manhã de 23 do mez passado findo, uma quadrilha de quarenta trabalhadores entrou na excavação feita na extremidade da rua 15 da cidade de New Nersey, á margem direita do rio Hudson; cuja excavação, nos fins do anno de 1874 não passava de quinze pés de profundidade e começou de novo a tarefa: durante o primeiro dia se extrahiram uns tres pés de terra e se continúa excavando até agora. Diz-se que logo que a excavação for de sessenta pés, se dará começo á construcção do tunel em direcção do rio de 26 pés de altura por 24 de largura com espaço para duas vias para estrada de ferro, que se estenda por debaixo do Hudson desde a cidade de Jersey a New-York, afim de que por ellas transitem trens de passageiros e carga ligeira entre a metropoli e sua vizinha do outro lado do rio.

A concessão foi concedida á companhia constructora, e agora se trata de fazer experiencias acerca das correntes interiores do rio, pois se bem que os estudos geraes estejam feitos, entretanto existem algumas duvidas sobre as difficuldades que possam apresentar-se e haja que vencer, e com este motivo se procederá á novas experiencias. A bocca da excavação actual mede trinta e quatro pés de circumferencia.

O capital da companhia é de $10 000.000 e as acções cujo valor ao par era de $100, se offereciam ha tempos na praça.

O coronel Paine, chefe do corpo de engenheiros que construe a grande ponte de Brooklin é o engenheiro consultor da obra do tunel.

— Emquanto que os periodicos da Europa mais favoraveis ao plano do canal interoceanico de M. de Lesseps [não porque alli se conheça o projecto, porém porque é conhecido e respeitado com justiça o que o patrocina] demonstram bem as claras o fiasco da subscripção, confessado pelo mesmo M. Lesseps, a imprensa norte americana se encarrega diariamente de expor as vantagens positivas do canal, via Nicaragua, e as probabilidades de exito quetem a companhia que ha de formar-se e cuja presidencia foi aceita pelo general Grant.

O contra-almirante Ammem esteve ha poucos dias em New-York, e ratificou em varias conversações o que já manifestou em sua carta ao *World*: explicou detalhadamente o offerecimento que se fez ao general Grant da presidencia da companhia e a aceitação telegraphica do mesmo; demonstrou que commercialmente fallando, é impraticavel o canal de um só nivel por Panamá, faça se ou não com tunel: se ha dito que já se ha communicado ao governo de Nicaragua a aceitação do general Grant e que só se espera seu regresso para a formação da companhia.

Por outra parte o relatorio do Dr. W. E. Johnston, delegado da Sociedade Geographica Americana no Congresso Internacional de Paris, não deixa duvida nenhuma a respeito de que o Congresso de Maio foi creado em beneficio de certos interesses, aos quaes se attendem unicamente, sem levar em conta nem a conveniencia geral nem os conselhos da sciencia.

O intelligente engenheiro dos Estados-Unidos, D. A. L. Menocal, cubano de nascimento, e que estudou por conta do governo norte-americano os projectados canaes de Nicaragua e Panamá, confirma tudo o que foi dito pelo Dr. Johnston á respeito do Congresso, demonstrando que alli não se apresentaram estudos mais exactos que os feitos pelo governo dos Estados-Unidos.

Diz além disso o Sr. Menocal que o canal de Panamá, tal como ficou emendado no mesmo Congresso pelo tenente Wyse, custaria cinco vezes mais que o de Nicaragua; que ainda na hypothese de estar já construido, teria inconvenientes muito graves, pois a estação das aguas, os rios crescendo e arrastando enormes arvores destruiriam as obras, e na occasião da secca não teria agua bastante o canal, á não ser que se fizesse além disto um aqueducto desde o rio Chagres, que custaria dez milhões de dollars.

Lembra além disto o illustrado engenheiro as molestias do isthmo e o facto dos muitos homens que falleceriam na construcção da estrada de ferro do isthmo; lembra tambem a somma que teria de pagar por indemnisação á companhia da dita estrada de ferro.

Manifesta com notavel franqueza que os Estados-Unidos teem uma vantagem especial na via nicaraguense, porque encurta em 700 milhas a viagem de seus portos do Atlantico aos do Pacifico, comparando-o com a viagem pelo projectado canal de Panamá. Dá muitos detalhes sobre o projecto do tenente Wyse, provando que o dito plano foi traçado em Paris, valendo-se de planos incorrectos, e não sobre o terreno.

E' tudo quanto se ha dito nestes ultimos dias em relação aos norte-americanos.

Tambem publica o *Herald* algumas noticias que deu um nicaraguense chamado D. Alfredo Pellas, que acaba de chegar d'aquella republica. Assegura o Sr. Pellas que o governo nicaraguense e o presidente da republica, general Zabala, estão dispostos a fazer concessão á companhia norte-americana que presida o general Grant e a facilitar quanto esteja da sua parte a construcção de um canal que será devido principalmente á iniciativa e capitaes dos Estados-Unidos.

CUBA

Dos periodicos que recebemos da Havana e que alcançam á 17 de setembro encontramos as seguintes noticias.

Diz o *Diario de la Marina* de 16:

« Por noticias muito recentes de origem autorisada sabemos que em Santiago de Cuba a situação é cada dia mais favoravel á causa da ordem e da paz. As apresentações dos rebeldes ás autoridades se succedem com frequencia e isto é origem de grande desalento entre as partidas que ainda ficam no monte. Ultimamente se apresentaram 80 homens pertencentes á que manda José Marces. »

« Noticias particulares que nos merecem credito trazidas pelo vapor-correio das Antilhas *Manelita* e *Maria* nos asseguram que em Nuevitas não havia occorrido até a data de sua sahida d'aquelle porto nenhuma novidade referente á tranquillidade publica, sendo portanto de todo infundado os rumores que dias passados circularam na Havana aos quaes não demos nenhuma importancia.

Segundo se nos assegura muito breve começará o governo geral a fazer uso da autorisação que lhe outorgou o governo de S. M. para sacar 50 000 pesos ouro diarios contra o thesouro da Peninsula. As operações serão estão já ultimadas se ultimarão de um momento á outro.

Sob o titulo *Excursion á Vento*, escreve o mesmo periodico as seguintes linhas:

« Na manhã de hontem, domingo, visitou o Exm. Sr. governador geral Marquez de Pena Plata, as obras do importante canal deste nome, acompanhado dos Exms Srs. generaes Reina e Rodrigues Arias, dos brigadeiros Cuenca e Abbear, do coronel de engenheiros Sr. Cerero, do Sr. D. Antonio Gonzalez de Mendoza, alcaide da Havana, e do Sr. D. Leopoldo Carvajal, como membro da municipalidade e inspector das ditas obras.

Nossa primeira autoridade as examinou detidamente em todo o seu curso, ficando muito satisfeito do estado do adiantamento em que se acham. O canal chega já ao lugar denominado Cabrera, e segundo se nos informa, nossa municipalidade se dispõe a contratar as obras correspondentes ao trajecto desde este ultimo ponto ao Jesus do Monte. »

MEXICO

Ha tranquillidade em toda a republica; vão principiar os trabalhos da estrada de ferro de Tehuantepec; os indios do Yucatan estão ha tempos pacificos; se pagará por subscripção popular o proximo pagamento da divida norte americanos, etc., são todas as noticias desta republica.

Todo o mundo está convencido de que a republica mexicana só necessita paz para conquistar um lugar invejavel entre as nações, que lhe dão direito seu formoso territorio, sua magnifica situação e sobre tudo as boas qualidades que a seus habitantes distinguem. A paz tem sido sempre a incognita que no Mexico se ha buscado, tem sido o resultado que se pretendia em quantos problemas politicos se tem planejado alli: Buscaram a paz alguns nos procedimentos mais retrógados, dentro da fórma republicana, e os *pronunciamentos* foram o pão de cada dia; pois a liberdade alogada acaba sempre por produzir explosões; outros, atraz d'essa mesma paz, si é que não se deixaram levar de sentimentos menos nobres, trouxeram á seu paiz um imperador desgraçado, á quem não valeram os seus bellos dotes pessoaes. O imperio morreu como não podia deixar de succeder, e todo o seu tempo foi de guerras e difficuldades. Depois do imperio veio outra vez a republica, e á frente della o caudilho da independencia D. Benito Juárez, cuja maior falta foi indubitavelmente a de haver ambicionado o poder quasi perpetuamente.

Ao subir á presidencia o actual primeiro magistrado da republica, general Diaz, cheio de abnegação e de desinteresse fez que o congresso approvasse á instancias suas uma lei que prohibia a reeleição. O general Diaz resolveu problemas muito graves para a republica mexicana com um exito inexperado para o bem. Restabeleceu, salvando a dignidade nacional, suas relações diplomaticas com a republica norte-americana, empreza em que não pouco lhe hão ajudado os bons serviços do Sr. Zamacona, ministro mexicano nos Estados-Unidos.

Porém o problema mais transcendental resolvido pelo general Diaz foi o da paz em todo o territorio da republica.

Em vão o general Negrete quiz levantar o estandarte da rebellião, em vão outros chefes mais ou menos facciosos tem querido fazer a opposição armada ao governo constituido; o povo mexicano em massa, os amigos e os inimigos do general Diaz, não secundaram os perturbadores da ordem, e começam a colher-se os beneficios de uma paz que se deve em primeiro lugar aos invejaveis dotes que tem para o mando supremo o actual presidente do Mexico.

Natural é que a opinião publica visse chegar com receio o fim do seu governo; a emenda constitucional prohibia sua reeleição e preciso era revogar a dita emenda, antes que chegasse o momento das eleições. Seria muito difficil que qualquer que fosse o candidato victorioso, continuasse a republica, desfructando a paz que tanto necessita, pois em um paiz abalado pelas convulsões não se estabelece a paz com facilidade, e são necessarios grandes esforços para que frutifique periodicamente.

O congresso não podia voltar a discutir a dita emenda, sem que previamente se houvesse declarado contra ella a maior parte dos governos dos Estados. Em toda a republica germinava a opposição á emenda, que tinha sido filha do general Diaz que falla muito em favor de sua modestia, porém que nas circumstancias actuaes havia de ser prejudicial para os interesses nacionaes.

Começou-a o estado de Morelos, depois seguiram-lhe outros, e já uma maioria se decidio contra a emenda, que terão que invalidar as camaras federaes em quanto se abra o congresso. Fica por vencer a repugnancia do general Diaz a ser reeleito; porém tem dado provas sobradas de seu amor á patria, para que seja dado duvidas de que no fim terá que ceder ao voto popular, deixando para melhor occasião o satisfazer seu desejo de retirar-se á vida privada.

Os homens publicos se devem a patria: todos estão animados dos melhores desejos sempre, porém nem todos tem as condições que se necessitam, nem a todos os rodeiam as circumstancias favoraveis. Quando um homem publico tem visto coroados seus esforços pelo melhor triumpho, não lhe é permittido retirar-se justamente nos momentos em que mais póde fazer por seu paiz, e neste caso está o general Diaz.

Poderão os seus inimigos politicos qualificar de dictadura o segundo termo do seu mando; porém nada será menos certo, posto que ha de ser resultado de umas eleições liberrimas, levadas á cabo, com todas as regras e garantias constitucionaes. Uma carta que do Mexico escrevem ao *Woird* falla de um rumor de annexação dos tres estados septentrionaes da republica mexicana aos Estados-Unidos. O mesmo correspondente disse que o governo geral do Mexico não consentiria. Nós asseveramos mais que não ha mexicano que seja annexionista e que alli, nestes mesmos estados com razão ou sem ella, é o maior insulto epitheto de *yankee*, dado ao mais humilde dos habitantes.

S. SALVADOR

O governo do Salvador como prova do reconhecimento dos eminentes serviços prestados á Republica pelo seu ministro plenipotenciario em França e outros paizes europeus resolveu conceder-lhe a medalha de honra de primeira classe de ouro. Terá 42 millimetros de diametros; no reverso o escudo salvadorense com a inscripção « A Republica do Salvador á seu Ministro em França, Dr. D. José Maria Torres Caicedo », e no reverso levará os ramos do laurel entrelaçados com o distico « Honra ao merito. » O Dr. Caicedo trabalhou activamente e com os mais felizes resultados, para ver dignamente representada a Republica do Salvador na Exposição Universal de Paris.

Se procede activamente á organisação das milicias, a qual é muito bem aceita e particularmente na capital, onde havia á 3 de agosto 2,200 homens, sem contar officiaes. Muitos poucos se excusaram, o que é muito notavel si se tem em conta que o serviço militar obrigatorio é geralmente considerado como um castigo. Não menos actividade se tem desenvolvido nos outros districtos; no de S. Vicente por exemplo ha alistados 1,500 homens. Muitos destes teem tido pratica nos exercicios e nas evoluções por companhias, e serão bons soldados em qualquer emergencia que se apresente na inquieta politica centro-americana.

As seguintes noticias referem o temporal occorrido nos portos centro-americanos da banda do Pacifico.

O vapor *Honduras* de la *Pacific Mail*, que chegou á Panamá a 31 de agosto, trouxe muito pouca carga da costa centro-americana, e além disto tinha a bordo tudo o que havia trazido de Panamá com destino a La Libertad, Acajutta San José de Guatemala e Champerico.

O *Honduras* encontrou o tempo peior que se ha conhecido naquellas costas ha muitos annos.

Em Champerico a ressaca se extendia á duas milhas desde o fim do caes, e só com grande risco se teve communicação com terra e isto tão sómente para entregar e receber correspondencia.

Em S. José o mar causou graves damnos derribando um ou dous dos pilares do caes e levando a areia para terra cobrindo todo o caes á uma altura extraordinaria. O mar se introduzio até a lagôa que existe, por detraz da alfandega, e destruio uma parte da praça em que está situado o estabelecimento dos Srs. Magee, Mantins & C. Algumas lanchas sossobraram, porém como tinham ancoras, as bem seguras se salvaram, como succedeu na Libertad, com uma ou duas excepções.

Na Libertad o edificio situado ao extremo do caes foi parcialmente demolido pela violencia do mar, a machina do vapor inutilisada e uma ou duas lanchas foram sobre a praia e por desgraça houve que lamentar algumas perdas de vida.

— Em Acajutta todas as lanchas se despedaçaram sobre a praia, porém o caes ficou intacto.

Quando chegou o *Honduras* á S. Juan do Sul não havia um só bote visivel, pois os que não se haviam destruido, haviam sido postos em secco.

Os damnos causados na costa ascendem á uns $30,000.

Nos quatro ultimos portos do norte, não foi possivel intenter trabalho algum de carga ou descarga, e o vapor tinha que alijar quando o tempo peiorava. A tempestade vindo do sudueste e era sem duvida a mesma cuja influencia se sentia nesta bahia tão notavelmente faz duas semanas.

Não podemos determinar sua origem, porém parece que seu centro, depois de ter chegado á costa colombiana, seguio a linha de litoral e desenvolveu sua maior força provavelmente á alguns milhares de milhas de seu ponto de partida.

Noticias do Amazonas e Pará

Pelo mesmo vapor tivemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas...., e do Pará 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Parece que não vão bem as cousas pela camara municipal de Teffé. O presidente da provincia nomeou uma commissão composta do escripturario da recebedoria provincial Francisco M. de Souza Rebello e do 2.º dito do thesouro Frederico A. de Araujo Pinto, para examinar a escripturação da mesma camara.

— Pedio e obteve exoneração de director da colonia Maracajú, o alferes João G. Corrêa.

— Assumio o commando do 3.º batalhão de artilharia o capitão do 11.º de infantaria, Clementino de Souza P. Malagueta, visto ter dado parte de doente o capitão Jorge de Almeida.

— Foi nomeado administrador da mesa de rendas de Manicoré, o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda Saturnino A. de Carvalho.

— Com 110 annos de idade, falleceu em Manáos a amazonense de nome Aniceta.

— Renderam em setembro:

Alfandega	11:973$759
Receboria provincial	108:458$266

— Em todos os pontos em que tocou o vapor *Elias*, na sua viagem de inauguração do Amazonas, foi recebido com muitas demonstrações de jubilo.

— Em sua edição de 9 do corrente, dizia o *Commercio do Amazonas*: « Corre nesta capital, por noticias vindas de Itacostiára pelo *Marajó*, que o *Javary* se acha encalhado na bocca do Jurará no rio Madeira.

PARÁ

— Para fuccionar no Tribunal da Relação, no julgamento do processo de suspeição do Dr. Francisco Mendes Pereira, foi convidado o Dr. Araujo Lima, juiz de direito da comarca da Cachoeira.

— No dia 11 do corrente realisou-se a posse dos novos vereadores da camara municipal da capital: Dr. José da Gama Malcher, major A. J. de Almeida Vianna, coronel J. Evangelista de Faria Maciel, José Cardoso da C. Coimbra, Lourenço Lins da Hollanda Rodrigo da Veiga Cabral.

Faltaram: Dr. Vicente Chermont de Miranda, Manoel de Mello Freire Barata, padre Felix Vicente de Leão.

Para solemnisar o acto os vereadores deram liberdade á escrava Braziliana, por 300$, producto de uma subscripção corrida entre os mesmos.

— Diz a *Provincia do Pará* que a população da capital acha-se á mercê dos ladrões e malfeitores, e narra uma serie de roubos e outros crimes.

— Pelo Dr. juiz de direito Maranhense da Cunha foram despronunciados Dr. João L. Paes de Souza, Antonio T. da Silva Penna, João Olympio Rangel, João A. Dias Guerreiro e José de Deus e Silva, ex-vereadores da camara municipal da capital, os quaes se achavam processados por crime de responsabilidade. O mesmo juiz recorreu de sua sentença para o Tribunal da Relação.

— Chegaram, procedentes do Maranhão, a canhoneira *Lamego*, e um hiate para a flotilha do Amazonas.

— A noticia do fallecimento do Marquez do Herval foi recebida na provincia com grande pezar

O commandante das armas, tomou luto por sete dias, com toda a guarnição, e fez celebrar no dia 13 do corrente, na igreja da Trindade, exequias solemnes pela alma do finado.

— Pelo Dr. juiz de direito interino de Obidos:

Foi absolvido o presidente da camara municipal de Faro, Manoel A. Guimarães, mandado processar por crime de responsabilidade.

Foi julgado improcedente o processo instaurado contra os juizes de paz de Faro, Dionizio A. Bentes e Manoel M. Guerreiro e ex-escrivães de paz Manoel T. de S. Guerreiro, Casemiro T. da Costa, Benedicto J. da Silva Sarraff e Francisco de S. Borges.

— O lugre americano *Som William*, ao demandar a barra, encalhou no baixo da Ilha Nova, em frente a povoação do Pinheiro, mas conseguio safar poucas horas depois.

— Começaram no domingo (12 do corrente) os festejos de N. Sra. de Nazareth, apezar de todos os obices postos pelos diocesano.

Anteriormente á isso, a presidencia da provincia remetteu á irmandade de Nazareth, para esta informar, o officio que lhe dirigio o Exm. diocesano.

Eis a informação da irmandade e a resposta da presidencia áquelle officio:

—« Mesa da irmandade de N. Sra. de Nazareth, em 4 de outubro de 1878 Illm. Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc., datado de 30 do mez findo, cobrindo o original do que á V. Exc. dirigio o Exm. diosesano em 28, officio que com esta é devolvido como ordena V. Exc., cumpre á esta irmandade informar o seguinte:

« O prelado diocesano requisita de V. Exc. providencias para que *não tenha lugar* a trasladação da imagem da Santissima Virgem de Nazareth, nem do collegio do Amparo para a capella do palacio do governo na noite de 11 do corrente, nem desta capella para a ermida de Nazareth na manhã seguinte de 12.

« S. Exc. Revma. basêa esta requisição na portaria de 27 de agosto proximo passado, que *prohibira* expressamente qualquer dos actos *religiosos* que constituem a festa de Nazareth inclusive o Cyrio.

« V. Exc, bem sabe, que a festividade de Nazareth tem duas partes: a religiosa, que comprehende os actos do culto, e a civil, que comprehende os de regosijo publico.

« Si o Cyrio é instituição creada pela *autoridade civil* e por esta *regulado* desde 1793 pelo modo como tem sempre observado a irmandade, não podia ser *prohibido* pela autoridade ecclesiastica *sem sciencia nem accordo* com a mesma autoridade civil.

« Sem querer discutir si a jurisdicção de *regular* e *fiscalisar* os actos do culto catholico póde estender-se *á prohibição* do exercicio da religião *constitucionalmente* instituida, deve todavia esta irmandade chamar a attenção de V Exc. para a pretenção das *tradições populares*, perpetuadas no Cyrio e festividade de Nazareth.

« Por outro lado, consistindo o Cyrio na *trasladação* apenas da imagem da Santissima Virgem, *sózinha* em sua berlinda, para que possa ser venerada em sua ermida de Nazareth, *prohibir* esta trasladação é tornar sem objecto todos os actos de regosijo, sobre os quaes o venerando prelado *não tem jurisdicição alguma*.

« V. Exc. está informado de que esta irmandade, com o protesto de fiel obediencia, *pedio* antes de organisar o seu programma, que S Exc. Revma. se dignasse determinar *quaes as solemnidades religiosas* e designasse os *padres* que deviam celebral-as. A resposta foi a *prohibição total*.

« A irmandade, querendo dar o exemplo de respeito e acatamento até ás ordens inconstitucionaes do illustre diocesano, em materia de culto, curvou-se á obediencia.

« Mas, se o Cyrio é de instituição civil; se para elle não concorrem sacerdotes, salvo para acompanharem como povo ou como autoridades; e se actualmente vai ser como tem sido ha 86 annos, não póde a irmandade ser privada do *direito e posse immemorial* em que está de fazel-o.

« Quando ha pouco o patriarcha de Lisboa, ordenou, que certa romaria piedosa fosse acompanhada de padres, apressou-se á prestal-os e nenhum conflicto appareceu.

« Se o prelado diocesano resolvesse o mesmo muito folgaria a irmandade, e teria S. Exc. Rvm. occasião de apreciar como ella está disposta á obedecer-lhe em tudo quanto seja *regular e fiscalisar* até o Cyrio.

« Quanto á parte, que se refere á existencia legal desta irmandade, deve ella informar a V. Exc., que S. Exc. Rvm acaba de provocar a decisão do poder judicial, unico que é competente, documento junto. Nada mais por isso accrescentará para impugnar as razões improcedentes com que é atacada pelo venerando prelado.

« Deus guarde a V. Exc.

« Illm. Exm. Sr. Dr. José Coelho da Gama e Abreu, digno presidente do Pará.—Dr. Jayme Pombo Bricio, juiz.—Dr. João Chrysostomo da Matta Bacellar, thesoureiro.—Cantidiano de Souza Azevedo, secretario. — João Ignacio Pereira da Motta, director. — Dr. José Paes de Carvalho, mordomo-maior.—Antonio Xavier da Silva Leite Junior.—Miguel Lucio de A. Mello Filho.—José Joaquim da Gama e Silva.—Abel Augusto Cesar de Araujo.—Pedro Chermont de Miranda.—Manoel P. de Figueiredo. »

« — Palacio da presidencia da provincia do Pará, 5 de outubro de 1879.

« Exm. Rvm. Sr.

« Accuso recebimento do officio de V. Exc., datado de 28 de setembro findo, *requisitando* desta presidencia providencias para que *não tenha lugar* a trasladação da imagem de Nossa Senhora de Nazareth, nem do collegio do Amparo para a capella do palacio do governo ao anoitecer de 11 do corrente mez, nem desta capella para a ermida de Nazareth, na manhã seguinte de 12.

« Baseir V. Exc. a sua requisição de 27 de agosto, *prohibindo* expressamente qualquer dos actos religiosos que constituem a festa de Nazareth, inclusivamemente o Cyrio, portaria de que *somente agora V. Exc. deu conhecimento* á esta presidencia.

« Sobre as festas religiosas, *que costumavam ter lugar na ermida*, deixaram ellas de ser feitas como declara a mesa regedora da irmandade *em obediencia* á citada portaria.

« Quanto, porém, ao Cyrio, não póde V. Exc. ignorar, que foi elle instituido pela *autoridade civil*; por isso, embora V. Exc tenha competencia e jurisdicção para *regular* e *fiscalisar* este acto que tambem reputa de culto, parece-me que nem essa competencia e jurisdicção autorisavam a *prohibição*, nem quando podesse ser esta decretada, indo ella ferir tantos interesses da ordem daquelles que estão exclusivamente sob minha inspecção, *podia ou devia sel-o sem sciencia e accôrdo* com a autoridade civil.

E S. Exc. mesmo reconhece a conveniencia deste accordo, visto como sem a autoridade civil *não póde fazer executar o seu acto*, e por isso lhe requisita providencias.

« Esta divergencia me aconselha a levar o facto ao conhecimento do governo imperial, afim de que resolva como deverá proceder esta presidencia no futuro *quando sejam por V. Exc. decretadas medidas semelhantes*.

« Por outro lado, instituido o Cyrio em 1793, e até agora annualmente celebrado, *como está hoje annunciado*, sem reclamação alguma, constitue uma *tradicção popular*, que esta presidencia *deve respeitar*, mesmo porque toma a sua base na devoção ardente pela Virgem Santissima tão adorada nesta provincia.

« Se, como assegura V. Exc , esta solemnidade não deve ser feita *sem a presença de sacerdotes* que evitem a profanação do culto da Santissima Virgem Senhora Nossa, com a mais sincera boa fé conjuro a V. Exc., *em nome da mesma religião*, que ambos respeitamos, que mande um padre ou padres que presidam e acompanhem a imagem de Maria Santissima, *como V. Exc. tem feito muitas vezes com sua propria presença*, e assim como V. Exc. e eu desejamos ficará tudo conciliado.

« Quanto á *legitimidade* da existencia juridica da mesa da irmandade de Nazareth, *ao poder judiciario compete decidir*, e por isso nada póde providenciar esta presidencia,

« Junta encontrará V. Exc. a informação que me foi prestada pela irmandade, a quem mandei ouvir sobre a materia do officio de V. Exc.

« Dando esta resposta com a urgencia que V. Exc pedio para seu governo, deploro que antes della fosse publicado o officio de V. Exc no orgão official da diocese.

« Deus guarde a V. Exc.—Exm. e Rvm. Sr. D Antonio de Macedo Costa, bispo desta diocese. O presidente, *José Coelho da Gama e Abreu*.

— Em seguida á isso o diocesano publicou uma nova pastoral combatendo as idéas expendidas e sustentadas na imprensa, e dirigio á presidencia da provincia o seguinte officio:

« Paço episcopal de Belém do Pará, 7 de outubro da 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Pelo que deprehendo do officio d'essa presidencia, datado de 5 do corrente, recusa-se V Exc. a mandar fazer effectiva, pelos meios de que dispõe a autoridade civil, a medida prohibitiva, que tomei em referencia á dous actos do culto publico, a saber: uma procissão ao anoitecer do dia 11, e, no dia seguinte, o chamado Cyrio ou trasladação solemne e procissional de uma imagem da Virgem Santissima da capella do palacio do governo para a ermida de Nazareth; medida que só levei, e só devia levar officialmente ao conhecimento d'essa presidencia, depois que, pela publicação de seu programma, manifestou claramente a falsa irmandade de Nazareth a resolução de desobedecer-me.

« Se V. Exc., como seu predecessor, se limitasse a recusar sua cooperação, sem emitiir juizo algum sobre o meu direito, eu não insistiria sobre este triste assumpto, bastando as gravissimas razões que allegueí em meu officio de 28 de setembro ultimo, e que ficaram sem resposta.

« Mas V. Exc., Sr. presidente, toma a si a causa da falsa e scismatica irmandade de Nazareth, procura justificar a desobediencia d'ella, e eleva esta questão entre uma irmandade religiosa e o prelado á altura de um conflicto entre a autoridade civil e a ecclesiastica.

« Chegadas as coisas a este ponto tão grave, e tão de deplorar, eu não posso, bem que cheio de respeito e deferencia para com a dignidade de que V. Exc. se acha revestido, deixar de levar perante V. Exc. mais algumas ponderações, afim de resolver os direitos da igreja, de que sou apenas depositario, e que devo transmittir intactos ao meu successor.

« Começa V. Exc. estabelecendo com a irmandade uma distincção entre os actos do culto feitos na ermida, e os actos do culto feitos na rua (procissões ou romarias). Quanto a aquelles declara-me V. Exc., com a dita irmandade, que *deixaram de ser feitos em obediencia a autoridade diocesana*. Quanto aos outros não. Eu não sei Exm. Sr., em que possa influir o lugar onde se praticam os actos do culto publico, para ficarem ou sujeitos, ou subtrahidos á autoridade da igreja. Antes se esta tem de exercer sua acção com mais actividade e efficacia, deve ser precisamente sobre os que se expandem fóra dos recintos sagrados, por serem susceptiveis de muitos mais abusos e irreverencias. Ter poder de prohibir os actos religiosos dentro de uma igreja, e não ter poder para prohibil-os fóra, parece-me uma incoherencia verdadeiramente inexplicavel. De facto, sobre uns e outros têm os prelados exercido, aqui e por toda a parte, sua autoridade sem a minima contestação.

« Diz V. Exc. que eu *não posso ignorar que o Cyrio foi estabelecido pela autoridade civil*, nos tempos coloniaes. O que eu ignoro completamente é como possa esse facto, ainda dado que verdadeiro seja, limitar ou annullar a plena autoridade que tem os prelados brasileiros de dirigir e fiscalisar todos os actos do culto catholico em suas dioceses. Primeiramente essa ordem do governador e capitão general foi dada naturalmente de accordo com a autoridade diocesana d'então, pois é muito de presumir interferisse esta na fundação de uma piedosa romaria. E se não interferio, a fundação de uma festa religiosa só pela autoridade civil, seria uma anomalia, um abuso do qual não se poderia deduzir argumento. Em todo caso o acto governativo de 1793, cujo theor V. Exc. não me faz conhecer, não póde ter hoje valor nenhum legal, pois a carta de lei de 20 de outubro de 1823 declarando a legislação portugueza que ficaria provisoriamente em vigor depois de facto de nossa emancipação politica, nem no art. I, nem no II e tabella annexa a que se refere, faz menção das ordens ou portarias dos capitães generaes. Portanto caducou esse acto com o regimen despotico em que se produzio, e não póde suffragar o direito que julga ter hoje a presidencia de autorisar procissões e romarias contra a prohibição da legitima autoridade diocesana, reconhecida e garantida no exercicio de seu poder religioso pelas leis e pela carta constitucional d'um povo catholico e livre como o nosso.

« Se a procissão que precede o Cyrio, se este mesmo Cyrio ou romaria que V. Exc. concede ser um acto do culto podesse então ser licitamente estabelecido e actualmente autorisado só pela autoridade civil, independente do prelado, então dever-se-hia revestir aqui la autoridade com as insignias da mitra e do baculo, pois quem tem poder de autorisar procissões e romarias em que se leva com toda a pompa a imagem de Maria Santissima, póde autorisar tambem novenas, psalmos, missas, procissões e outras ceremonias que julgar convenientes. Teriamos, pois, no nosso paiz uma verdadeira parodia religiosa, á semelhança da que se deu na Austria em tempos d'el-rei José II. que levou a mania do regalismo até determinar quantas luzes se devia accender nos altares, o que lhe valheu a engraçada alcunha de *rei sacristão*.

« Mas V. Exc. admitte a exclusiva competencia e jurisdicção do bispo para regularisar e fiscalisar os actos do culto o que não admitte é que elle possa prohibil-os! Eis as formaes palavras do officio a que tenho a honra de responder: *Embora V. Exc. tenha competencia e jurisdicção para regular e fiscalisar este acto que tambem reputa de culto* (o Cyrio), *parece me que esta competencia e jurisdicção não autorisavam a prohibição.* E' isto, perdôe me V. Exc., admittir a competencia e jurisdicção e negal-a ao mesmo tempo Quem tem jurisdicção e competencia para regularisar e fiscalisar uma cousa, tem *ipso jure*, e não póde deixar de ter, a faculdade de prohibil-a ou suspendel-a do contrario seria vã, irrisoria e absolutamente impotente a autoridade ou jurisdicção, o que vale o mesmo que dizer: não existiria. A que ficaria reduzida a competencia e jurisdicção que tem o chefe de policia para fiscalisar as representações theatraes, se o emprezario ou os espectadores estabelecessem para com elle este principio: podeis *regular e fiscalisar* quanto quizerdes: mas se, apezar vosso, levarmos á scena peças immoraes e offensivas á religião, ou rompermos em graves desordens, não tendes direito de nos prohibir isso, nem de fechar o theatro. Do mesmo modo, Exm. Sr., a que se reduziria a autoridade do bispo, se quaesquer festeiros se julgassem ahi autorisados a sahir com romarias, com procissões pelas ruas, contra as ordens do prelado, sob pretexto que este póde *regular e fiscalisar*, mas não póde *prohibir* um acto do culto! Todo o nervo da disciplina ficaria quebrado, e a autoridade ecclesiastica assoberbada pela anarchia que se estabeleceria nas cousas da religião.

« Ajunta V. Exc. que *nem quando pudesse ser decretada* a prohibição, in-

do alla ferir tantos interesses que estão exclusivamente sob sua inspecção, podia ou devia sel-o sem sciencia e accordo com a autoridade civil.

« Este argumento é dos que provam demais, e por isso nada provam. A' todas as festas religiosas se ligam mais ou menos interesses temporaes. Ha um movimento de commercio consideravel por occasião da semana santa, de outras ceremonias do culto catholico Ficará o bispo inhibido de tomar medidas sobre estas ceremonias, não poderá, sendo necessario para honra da religião, para reduzil-os á ordem estabelecida pela disciplina da igreja, suspendel-as, sem o *placet* da autoridade civil, e isso porque vão ser feridos *interesses da ordem daquelles que estão exclusivamente debaixo da sua inspecção*? E no caso que o bispo prohiba um anno a semana santa, ou outra ceremonia do culto, estará autorisada a presidencia, afim de acutelar aquelles interesses, autorisar seculares e livres pensadores a fazerem aquelles actos, sem nehum intervenção do clero e contra a ordem do prelado, como succede agora com a procissão e romaria de Nossa Senhora de Nazareth?

« Diz V. Exc. que eu reconheço *a necessidade d'esse accordo* prévio, com a autoridade civil, *visto como sem a autoridade civil não posso fazer executar o meu acto, e por isso lhe requisito providencias.*

« Uma cousa e que a autoridade religiosa não tenha força material para obrigar rebeldes a respeitar os seus actos, e por isso recorra á autoridade civil; outra cousa é que ella não possa tomar suas medidas e obrar válidamente dentro dos limites de sua esphera religiosa, sem sciencia e annuencia do magistrado temporal Os actos prohibitivos do bispo são validos em si, tem toda força *moral* de obrigar as consciencias de seus subditos, ainda que o bispo não disponha da força material para fazel-os pôr em pratica no caso de injusta resistencia. [illegible] tem os magistrados proferem se[illegible] válidas, e que produzem todos os [illegible] effeitos juridicos, apezar de precisarem requisitar o apoio da policia para serem ás vezes postas em execução. Nunca ninguem pensou em deduzir d'este facto a conclusão, que não tem valor as sentenças dos magistrados, nem a policia obrigação de apoial-a, senão no caso de haver accôrdo prévio entre a magistratura e a policia.

« Sr. presidente, a autoridade do bispo assim como a do magistrado, gira independente na sua esphéra, e as leis do paiz fazem uma obrigação rigorosa aos depositarios da força publica de apoiar suas sentenças justas ou injustas, todas ás vezes que interesses e paixões rebeldes se levantam para ludibrial-as. Esta razão allegada por V. Exc., parece, pois de tão manifesta improcedencia como as outras.

« Diz ainda V. Exc. que este Cyrio *constitue uma tradição popular que* essa *presidencia deve respeitar, mesmo porque toma a sua base na devoção ardente pela Virgem Santissima tão adorada* (V Exc. queria dizer tão *venerada*) *nesta provincia*. Quando um bispo resiste ás injustas pretenções de uma falsa irmandade, autora de grandes escandalos, dirigida por inimigos declarados da igreja, e lhe prohibe fazer de uma festa religiosa um publico accinte á sua autoridade, não desrespeita as tradições de um povo catholico, nem contraria de modo algum a devoção ardente e sincera dos verdadeiros fiéis. V. Exc sabe que, se a autoridade civil livrasse a igreja da injusta oppressão que aqui está soffrendo ha dous annos desse pequeno grupo de livres pensadores, que usurparam um templo sagrado, e estão abusando para seus fins de uma devoção popular, o Cyrio se faria, com regularidade, sem os escandalos e indecencias do anno passado. Portanto é uma insinuação injusta a que me faz V. Exc. de ter com essa prohibição desrespeitado as tradições deste povo, e contrariado a ardente devoção que elle vota á Maria Santissima.

« Contrariei sómente as pretenções de uma falsa irmandade, que não tem regularidade nem existencia juridica, como está provado por um provimento do juiz de direito em correição em data de 10 do novembro de 1860, e por despacho do meritissimo juiz de capellas, que a suspendeu de suas funcções publicas em data de 6 do corrente. Se V. Exc., como diz, aguardava a decisão do juiz competente sobre a legitimidade desta irmandade, já terá formado o seu juizo, e sem duvida se apressará a tomar agora as providencias, que a religião e a justiça reclamam tanto em relação á igreja matriz de Nazareth, como em relação ás festas religiosas promovidas contra a ordem do bispo por essa falsa irmandade, fulminada e condemnada por ambos os poderes que regulam taes instituições entre nós. O governo imperial, á cuja decisão diz V. Exc. ter sujeitado este triste conflicto, condemnou já e reprovou do modo o mais explicito, perante o senado, estas parodias religiosas, e afiançou então, e acaba de afiançar agora, que providencias seriam tomadas para que ellas não se reproduzissem mais. Se apezar de tudo o desacato tiver lugar, saber-se-ha depois como achou se paralisada na pratica a recta intenção e a boa vontade do governo imperial, tão solemnemente e com tanta clareza manifestadas.

« Emfim, Exm. Sr., no officio a que respondo leio com dolorosa surpreza estas palavras:—« Se, como assegura V. Exc., esta solemnidade não deve ser feita sem a presença de sacerdotes, que evitem a profanação do culto da Santissima Virgem Nossa Senhora, com a mais sincera boa fé conjuro a V. Exc. em nome da mesma religião, que ambos respeitamos, que mande um padre ou padres que presidam e acompanhem a imagem de Maria Santissima como V Exc. tem feito muitas vezes com sua propria presença, e assim, como V. Exc e eu desejamos, estará tudo conciliado. »

« Sr. presidente, eu não posso suppor que V. Exc., ao dirigir-me taes palavras, quizesse sahir da gravidade que lhe impõe o alto cargo que occupa. Mas se V. Exc. tivesse prohibido uma reunião promovida pelos seus mais encarniçados inimigos de proposito para desacatal-o, e eu *na mais sincera boa fé* o convidasse á vir em pessoa presidir a essa reunião, e servir de alvo á risada delles, estou certo que V. Exc., apezar de sua benignidade, repelliria minha proposta como uma offensa á honra, á dignidade do seu caracter, e á autoridade de que se acha *revestido*.

« Usarei ainda do direito, que tem todo o homem de defender-se, e de que está de posse o episcopado, mandando publicar pela imprensa o presente officio, não obstante *deplorar* V. Exc., nãs sei porque, esta minha liberdade. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. José Coelho da Gama e Abreu, presidente desta provincia.—† ANTONIO, bispo do Pará. »

REVISTA DIARIA

Comarca de Nazareth.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente foram nomeados Adelpho Bessoni de Almeida e o alferes honorario Alfredo Gomes Padilha, para exercerem provisoriamente os officios de partidor e contador e de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Divisão policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi annexado ao districto de Periperi, do termo do Bonito, o quarteirão de Maidra, que fez parte do antigo districto de Pimenteiras, desse mesmo termo.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 17 e 18 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Raymundo Nonato da Silva Braga, de subdelegado do districto da Cachoeira do Roberto, do termo de Taquaretinga, a bem do serviço publico; Lauro Augusto Henriques da Silva, de 2º supplente do delegado do termo de Palmares, e capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, de 3º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, no Recife, ambos a seu pedido.

Foi nomeado 3º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, no Recife, Manuel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Monte-Pio Portuguez — Eis o resultado da eleição a que para a nova administração, no anno de 1879—1880, procedeu esta associação:

Assembléa geral

Presidente.— João José Rodrigues Mendes.
Vice-presidente —José Joaquim Moreira.
1.º Secretario.—José Maurisson de Farias.
2.º Secretario.— Alexandre de Farias Godinho.
1.º Vice-secretario.— Antonio Gonçalves de Barros.
2.º Vice-secretario. — João Augusto Ignacio Moreira.

Conselho fiscal

Presidente.—Thomaz Espiúca.
1.º Secretario.—Antonio de Maia Pessoa.
2.º Secretario.— Manoel Fernandes Velloso.
Vogaes.—José da Silva Loyo Sobrinho, Francisco José de Azevedo Braga, Francisco José dos Passos Guimarães, Manoel João Gomes de Amorim, Joaquim José Rodrigues da Costa, Antonio d'Abrantes Gouveia, Bento de Freitas Guimarães, Joaquim José Martins, Antonio Francisco Correia Cardoso, Manoel Francisco Pontes, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Antonio João Furtado, João Pereira Pimentel, Francisco Guedes de Araujo, Agostinho Ferreira da Silva Leal, Francisco Pereira da Silva, Boaventura José Coelho, Ricardo José Gomes da Luz, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Mendes Pereira da Costa, José d'Azevedo Andrade, Manoel Augusto Ignacio Moreira.

Directoria

Presidente.—Luiz Duprat.
Vice-presidente. — Manoel Fernandes da Costa
1.º Secretario.—Luiz Maurisson de Farias.
2.º Secretario.—João Paes d'Oliveira.
Thesoureiro.—José Tavares Pinheiro.
1.º Vice secretario.—Manoel Gonçalves Salgado
2.º Vice secretario. — Augusto Gonçalves Fernandes.
Vice-thesoureiro.—Manoel Gonçalves de Barros.
Exame de contas.—Antonio Guedes Valente, Cesario Acurcio da Silva Papoula, Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Tribunal da Relação —Este tribunal, na sua sessão de hontem, pelos votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel, relator, e Domingues Silva, adjunto, no julgamento de um recurso crime de Juventino Pereira da Silva e outro, mandou responsabilisar o delegado Antonio Lopes Pessoa da Costa, o subdelegado e o 1º supplente do juiz municipal da comarca de Arêa, na Parahyba.

Morreu na detenção—Hontem, pela manhã falleceu repentinamente, na casa de detenção, o preso Alexandre José Carlos, que, perante a subdelegacia da freguezia de Santo Antonio estava respondendo a um inquerito.

Roubo — Amanheceu hontem roubado o armazem de xarque dos Srs Alfredo & Guimarães, á rua de Pedro Affonso n. 50, por meio de chaves falsas. Os ladrões conduziram uma gaveta que continha cento e tantos mil réis em moedas de cobre, nikel e prata.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio procedeu aos devidos exames, e procura descobrir o autor ou autores.

Ferimento casual. — Refere a parte policial que, pelas 11 horas do dia 17 do andante, no povoação de Afogados, na occasião em que o preto José, escravo de D Paula Maria da Conceição, moradora no engenho *Javunda*, da comarca de Jaboatão, arrumava uns saccos vasios, que conduziram farinha, e dentro de um dos quaes se achava occulta uma pistola, disparou esta, indo a respectiva carga empregar-se-lhe na perna direita, ferindo-a.

A autoridade policial, feitas as diligencias da lei, mandou recolher o ferido ao hospital Pedro II.

Sedulas falsas. — Lemos na *Correspondencia dos Estados-Unidos*, de 4 do corrente:

« Apezar dos esforços empregados não só pelo nosso consul geral o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, como pelo advogado De B. Wilmot e Albert G Goodall, presidente da *American Bank Note Co*, para apressar a punição dos falsificadores de moeda falsa do Brasil, de que demos noticia no nosso numero anterior, o processo acha-se parado, visto permanecer gravemente doente uma das mais importantes testemunhas da accusação. Daremos minuciosamente conta de todo o pleito na *Correspondencia* de novembro, por entendermos ser de bastante interesse para os nossos leitores. »

Club Popular.—Amanhã, ás 7 horas da noite, deve haver sessão publica desta sociedade, occupando a tribuna o Sr. commendador Julio Cezar Leal, empregado da alfandega.

Pará.—Este vapor da companhia brasileira sahiu do porto de Belém do Pará, com destino aos do sul do imperio, no dia 15 do corrente.

Para o sul do imperio.—O vapor *City of Rio de Janeiro* levou 19 passageiros, 1 dos quaes recebido em nosso porto.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para a Parahyba 1:000$000.

Generos alimenticios—Pelo vapor francez *Ville de Bahia* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 20 barris e 16 caixas; batatas, 280 ditas e 1,600 gigas; carnes, 4 caixas; cebolas, 85 ditas; cevada, 10 barricas; champagne, 25 caixas; chocolate 3 ditas; cidra, 20 gigas; cominhos, 15 saccos; conservas, 32 caixas; erva-doce, 5 saccos; figos, 6 caixas; manteiga, 276 ditas, 90 barris e 1,505 meios; mortadella, 2 caixas; massas alimenticias, 17 ditas; passas, 17 amarrados; peixe, 1 caixa; provisões, 1 ditas; queijos, 26 ditas; sardinhas, 15 ditas; toucinho, 55 barris; uvas, 10 caixas.

Eleição provincial — Pelas 9 horas da manhã de domingo proximo, 26 do corrente, devem reunir-se na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio os eleitores do municipio do Recife, afim de procederem á organisação da mesa que tem de presidir a eleição dos membros da assembléa provincial para o biennio de 1880—1881.

Organisada a mesa, em acto continuado, proceder-se-ha á chamada dos Srs. eleitores para a referida eleição, sendo logo em seguida contadas as sedulas e apuradas os votos.

Beneficio do maestro Carlos Gomes. —A commissão incumbida de dirigir os festejos em honra do maestro A. Carlos Gomes, por occasião do seu beneficio, transferio de 23 para 26 do corrente o espectaculo para que tem passado os bilhetes, afim de melhor poder realisar os projectados festejos, que devem estar na altura do povo desta terra e do insigne maestro.

A commissão, por essa transferencia filha do seu desejo de bem cumprir os deveres da incumbencia, que lhe foi commettida, pede desculpa aos cavalheiros que se dignaram de aceitar bilhetes para o espectaculo, e confia de seu patriotismo que guardarão os ditos bilhetes para a noite do referido dia 26.

Retratos—O Sr. Folgonio de Magalhães acaba de pintar á aquarella, pelo processo scenographico, o retrato do finado conselheiro José de Alencar, autor do romance—*O Guarany*, de que foi extrahido o libreto da opera do mesmo nome, e o do insigne maestro Carlos Gomes, que escreveu a partitura para esse libreto.

Ambos os retratos, que foram pintados obsequiosamente, serão expostos no palco do theatro Santa Isabel após o espectaculo da noite de 26 do corrente, em beneficio do referido maestro, afim de serem honrados pelo publico.

Foi feliz essa lembrança, porque proporciona mais uma occasião de serem conhecidos aquelles dous illustres brasileiros, um de saudosissima memoria, e outro ausente da patria para melhor servil-a.

Industrias e profissões—A recebedoria de rendas está procedendo ao recebimento, livre de multa, deste imposto, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1879—1880. O prazo finda no ultimo do corrente mez.

Trilhos urbanos de Olinda —Amanhã, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de apreciar o relatorio e as contas do anno findo, e de proceder á eleição da directoria para o triennio social de 1879—1882.

Policia da Magdalena.—Da Magdalena, 2º districto policial da freguezia de Afogados, chegam-nos noticias que nada tem de tranquillisadoras.

Ha alli, pelos lados da estrada nova do Caxangá, uma sucia de valentões que estão constantemente a provocar disturbios e a dar cacetadas e facadas, sem que tenham um *pater noster* de penitencia. Dessa sucia fazem parte um João Cyrillo e outros que taes *ejusdem furfuris*.

O inspector do lugar, conhecido por Marçal, é um homem analphabeto e preguiçoso; e por isto deixa que faça a policia um seu filho de nome Felix, que não é menos *façanhudo* do que os Cyrillos *et reliquæ*.

Esse Felix, além de não ser estranho a *certas visitas* pelos gallinheiros alheios, tem por habito postar-se na estrada, pela madrugada, e, sob pretexto de serem objectos roubados, apoderar-se de fructos e outros productos trazidos por pretas e almocreves para os mercados do Recife.

Esse modo, *todo especioso*, de policiar, apropriando-se do alheio não póde, nem deve ser tolerado; e demais o tal Felix não tem competencia para fazer policia, salvo se é por ser *filho de seu pai*, o inspector Marçal, que, aliás, como seu filho, está no caso de ser policiado.

Attenda para tudo isto o Sr. subdelegado da Magdalena, e providencie em ordem a extinguir os disturbios provocados pelos valentões da estrada nova e a evitar a repetição das tropelias do filho do inspector

Praticando assim, o Sr. subdelegado não faz favor, cumpre o seu dever.

Fernando de Noronha.—Chegou hontem desse presidio o vapor *Conde d'Eu*, tendo d'alli sahido a 19 do corrente á tarde.

Nosso correspondente escreve o seguinte:

« Desde a minha ultima missiva até o presente não se deu facto algum, que mereça ser mencionado. A boa ordem tem reinado nesta ilha, e a disciplina tem se conservado na altura desejavel.

« Continúa a colheita da ultima plantação effectuada este anno.

« A 13 do corrente chegou a este presidio o vapor *Conde d'Eu*, trazendo a seu bordo os Srs. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, Dr. Arthur Carnaúba, e Fialho, empregado da thesouraria de fazenda.

« O Sr. Dr. Herculano Bandeira, em commissão do governo imperial, já iniciou os trabalhos de sua missão, sendo auxiliado pelo Sr. Fialho.

« O Sr. Dr. Carnaúba tomou conta da enfermaria militar onde substituio o Sr. Dr. Motta, que segue amanhã para essa capital.

« O Sr. Dr. Motta durante o tempo, que esteve neste presidio, prestou bons serviços, quer na cura dos sentenciados e soldados, quer no tratamento das familias dos empregados, e officiaes do destacamento.

« Bonançosos ventos o conduzam ao seio de sua familia.

« O *Conde d'Eu* levanta ancora, deixando este presidio no gozo de paz e tranquillidade. »

Economista Brasileiro. — Desta excellente revista hebdomadaria, que se publica no Rio de Janeiro, recebemos ante-hontem os ns. 28 a 30, do 2º anno.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 1 da travessa do Carmo e da casa terrea n. 18 da rua do Fogo.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, da escuna jerusalentana *Eugenia*.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 41, de moveis, espelhos, crystaes, louça, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 24, de moveis, espelho, obras de electro-plate, louça, vidros, quadros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 78 na rua do Pharol.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Amorim n 37, de objectos para escriptorio e cachimbos de espuma do mar

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e chapéos limpos e avariados, e de 148 enxadas americanas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã: ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Martins Pereira Monteiro.

— *Sexta feira*: ás 7 horas e meia, na capella do Gymnasio, pela alma do Barão de Villa Bella; ás 8 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva.

— *Sabbado*: ás 6 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Rozenda dos Santos Dornellas Camara.

Vapores. —São esperados até o dia 31 de outubro:

Pará	do norte	a 24
Douro	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Trent	do sul	a 29
Alagôas	da Bahia	a 31

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre amanhã 23 do corrente), a loteria provincial 28ª a beneficio das matrizes e alfaias.

Loteria da provincia.— Terça-feira 28 do corrente, se extrahirá a loteria 319ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Mercado de S. José—Esta repartição municipal, alóra os compartimentos alugados por contrato, arrecadou a seguinte renda do dia 11 a 20 do corrente:

No dia 11	128$680
» 12	93$530
» 13	1[illegible]2$000
» 14	11[illegible]$960
» 15	116$780
» 16	113$060
» 17	12[illegible]$600
» 18	120$400
» 19	90$120
» 20	108$902
Total	1:200$950

Passageiros — Vindos da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Lauria, Dominico Manzi, Biagio de Paola, Nicola Leone, Vito Leone, Vicenzo Gabriele, Eurico Luino, Antonio Leone, Giovani Lauria, Gaetano Lauria, Luigi Lauria, Romualdo Conte, Luigi Conte, Luigi Filardo, Guiseppe Mazza, Romualdo.

— Vindos do sul no vapor francez *Orenoque*:

José Bento dos Santos Ferreira, Comy Bessoussier, José Francisco Marrido de Almeida, Ruiz Carneiro Lima Mello e sua mulher, José Ferreira Nobre Formiga, José de Sá Cavalcante.

— Vindos no vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de Fernando de Noronha:

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Gabriel Cercales da Camara Gondim, José Lourenço Franco, 7 sentenciados, 4 praças e 4 mulheres das mesmas.

— Vindo de New-York no vapor *City of Rio de Janeiro*:

Henrique Augusto Cowper.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de outubro:

Existiam presos 398, entraram 19, sahiram 6, existem 411, a saber: nacionaes 357, estrangeiros 19, mulheres 12, escravos 23 — Total 411.

Arraçoados 352, sendo: bons 334, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João José de Oliveira.
Francisco André Avelino.

Tiveram alta:
Antonio da Costa Moreno.
João Chrysostomo da Gama.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel José do Nascimento.—Mandou-se ouvir o juiz substituto do 3º districto criminal por intermedio do respectivo juiz de direito.

Paciente Guilhermina Maria da Conceição.—Mandou-se soltar unanimemente.

Recursos crimes

De Palmares Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim da Silva. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto. - Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Martins Alves da Cruz, recorrido e juizo. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso, Adjuntos os Srs desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente para se confirmar a pronuncia.

Da cidade da Areia—Recorrente o juizo, recorridos Juventino Pereira da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente e mandou-se responsabilisar o delegado Antonio Lopes Pessoa da Costa, o subdelegado e o juiz municipal 1º supplente da comarca da Areia, João Capistrano de Almeida contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Manoel Ferreira Barthulo, aggravado Dr. Francisco José de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sebastião Cardoso Deu-se provimento ao aggravo unanimemente para se mandar receber a appellação em ambos os seus effeitos.

Do Recife—Aggravante Frederico Marques da Costa Soares, aggravados os herdeiros de Antonio Marques da Costa Soares. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Gonçalves da Rocha.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife — Aggravante Joaquim Nicoláo Ferreira, aggravado Agostinho, escravo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Quintino de Miranda.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Aggravante Maria, escrava, por seu curador, aggravado Antonio João Furtado. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Sebastião Cardoso e Toscano Barreto. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravados os herdeiros de João Pedro de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente, protestando o relator deste feito contra o novo sorteio de adjuntos a que se procedeu, visto como entende que o decreto n. 7.085, de 16 de novembro de 1878 só se refere restrictamente ao julgamento dos recursos crimes.

Prorogação de inventario

Inventariante Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Toscano Barreto.—Concedeu-se o prazo requerido unanimemente.

Appellação crime

De Gamelleira—Appellante Pedro Celestino da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio, Gonçalves da Rocha e Domingues Silva.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Laurentino Ferreira Pedrosa.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Leopoldo José Felippe Santiago, appellado Hermenegildo Antonio Gonçalves

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação commercial

Do Recife Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Francisco de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Telesphoro Marques da Silva, appellado José Pereira Bastos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

De S. João—Appellante o juizo, appellado Malaquias, escravo.

Appellação civel

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Silva Carvalho, senhor do escravo Manoel.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardoso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Silva Carvalho.

Do Recife—Appellante Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado appellado Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lindgren.

Appellações civeis

Appellante João Jayme Martins Chaves, appellado Pedro Marinho Falcão; appellante D. Maria Josephina da Queiroga, appellado o juizo.

Appellação crime

Appellante Mathias Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife Appellante o curador fiscal da massa fallida de Pereira Vianna & C., appellados João Pedro Ribeiro & C.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Baptista de Verçosa Lins, appellado Joaquim Accioli Lins.

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Francisco José Miguel, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante José Damazio Francisco, appellada a justiça; appellante João Bezerra Cavalcante, appellada a justiça.

Mandou-se com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco João Gomes da Silva, appellados Francisco Fernandes da Silva e outros.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Miguel Joaquim do Rego Barros, appellado Ramiro Antonio da Costa.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravantes Andrade Maia & C., aggravado Juviniano da Costa Medeiros, hoje seus successores.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador João Sertorio:

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Sebastião, escravo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Cimbres—Appellante Manoel Pereira da Silva, appelladas a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Joaquim Athanazio Leite

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Da Atalaia—Appellante Antonio Joaquim da Rocha, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Pilar—Appellante o promotor, appellado Manoel Victorino da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Conta da receita e despeza da commissão central de soccorros, no mez de setembro ultimo.

RECEITA

Saldo do mez anterior. . .	20.492$724
Producto da venda dos objectos do armazem da commissão central . .	305$030
Importancia do saldo dos generos remettidos para o presidio de Fernando de Noronha	3.627$751
	24.425$505

DESPEZA

Com os empregados da commissão. . .	180$000
Com as obras publicas . .	16.234$783
Com a Colonia Soccorro . .	3.000$000
Com fazendas para o hospital Pedro II (officios da presidencia de 8 de julho e 26 de agosto . .	746$460
Com o aluguel do armazem de generos da commissão, dos mezes de julho e agosto, quando foram entregues as respectivas chaves . . .	200$000
Com a compra de quatro ambulancias para diversas localidades e despezas miudas, segundo as contas do Sr Carlos Eduardo Riedel. . . .	172$410
Com o expediente	16$900
	20.550:553
Saldo em mão do thesoureiro.	3.874$952
Receita.	24.425$505

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O 9º batahão de infanteria

I

Sob esta epigraphe, aliás vaga, vamos escrever alguns artigos de interesse propriamente militar, onde tencionamos demonstrar o estado contristador a que está reduzido aquelle corpo, actualmente sem cabeça; digno pelo seu faustoso passado, por certo de melhor sorte!

Entregue como actualmente se acha, a mãos inhabeis e pouco escrupulosas, o antigo 2.º batalhão de caçadores que tão famosamente sustentou-se no assedio de S. José do Norte, pelas forças rebeldes *(farrapos)*, que em eras que já são remotas, pozeram em sobresalto e por tantos annos a provincia do Rio Grande do Sul; feito esse tão apreciado pelo governo imperial, que condecorou-lhe a bandeira com a venera da Ordem do Cruzeiro, graça até então não concedida a nenhum dos batalhões do imperio, e que ainda hoje conserva como penhor da gratidão nacional pelo seu heroismo; orgulha-se ainda o 9.º batalhão por ter merecido a honra do presente de uma bandeira ricamente bordada, offertada pelo commercio daquella provincia, como que para attestar sua gratidão e perpetuar o feito, reputado *a una voce*— como heroico!!

Pela reorganisação por que passou o exercito, em epocha que agora não nos lembra, tomou a numeração de 10º, e após de 9.º, que ainda hoje conserva.

Na guerra do Paraguay, começou o 9.º batalhão a derrotar o inimigo no dia 25 de maio de 1865, na cidade de Corrientes (Republica Argentina), por cujo feito pende do peito dos pouquissimos officiaes e praças que restam daquelles memoraveis tempos, uma medalha concedida pelo governo daquella republica, com a seguinte inscripção:—O Congresso da Republica Argentina, aos vencedores em Corrientes.

No combate naval do Riachuelo, onde o mundo inteiro assombrou-se de tanta bravura; Pedro Affonso, Andrade Maia e outros muitos, que seria enfadonho enumerar, mostraram que eram do 9.º, e que o 9.º era o antigo 2.º de caçadores de S. José do Norte!

No Cerro Corá (Aquidabam), sob o commando do bravo e distincto coronel Floriano Peixoto, actual director do arsenal de guerra desta provincia, poz o 9.º batalhão, termo á guerra. Por conseguinte, pode-se dizer, sem medo de errar, que da guerra do Paraguay, o 9.º batalhão de infanteria, abrio e fechou a historia dos combates!!!!!

Os serviços por elle prestados na guerra a que alludimos, foram pelo governo tão apreciados, que por ordem do ministerio da guerra communicada em officio do director do arsenal de guerra da côrte, n 937 de 30 de dezembro de 1870, á que se referio a presidencia desta provincia em officio de 16 de janeiro de 1871, foi-lhe entregue uma bandeira primorosamente bordada por diversas senhoras desta provincia (consta ter sido pela familia Dantas), e offerecida ao governo, para ser dada ao batalhão, que, « tendo de Pernambuco marchado para guerra, nella mais se tivesse distinguido » (!!!!!!)

Saiba, pois, o publico desta provincia, e a classe militar, para que especialmente escrevemos, que é este batalhão presentemente commandado pelo deshonesto tenente-coronel Americo Antonio Cardozo.

(Continúa.)

BRAZ DE CUBAS.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

O DR. MELLO AO DR. CARNEIRO MONTEIRO

Si é verdade que a medicina ainda não attingio o grão de adiantamento que almejamos, seria uma detestavel blasphemia dizer-se que ella é um montão de ruinas. No seu vasto campo, durante tantos seculos de continuo explorado, encontram-se, é certo, os destroços produzidos pelas revoluções porque tem ella passado, revoluções que, no dizer de um erudito escriptor, estragam as vezes tanto quanto as revoluções politicas; mas a par delles erguem-se construcções que bem merecem o nome de monumentos; ha lugares invios e obscuros; mas descortinam-se tambem extensas planuras, onde se pisa com firmeza, á plena luz do progresso.

Assim é que, nessa noite terrivel, até o momento em que assaltou ao espirito do nosso collega a infeliz idéa da injecção, achava-se elle em uma dessas situações faceis, em um terreno tão conhecido, que é para deplorar o houvesse abandonado, emmaranhando-se em um dedalo inextricavel, onde desmoronou-se a sua reputação de *primeiro cirurgião da provincia*; onde ficaram tristemente sepultadas a gloria e a fama dos *dous concursos*, amortalhadas na honra que lhe fez a Faculdade, como um dos *seus eleitos*.

O acto por que é accusado o collega, acto que tanto depõe contra o espirito de justiça dessa Faculdade, si não se explica por um arrojo cego da ignorancia, só indica uma dessas perversões transitorias da razão, sob o imperio das quaes ninguem póde responder pelas acções que pratique.

Só assim traduziria o seu procedimento quem acreditasse que S. S. possuia inteiro conhecimento do que é uma pneumonia, bem como da acção physiologica e applicações therapeuticas do opio e seu principal alcaloide, a morphina.

Sabe V. S. que a pneumonia é uma molestia muito commum, não respeitando sexo nem idade, e observada em todas as latitudes; sabe mais que, estudada desde Hippocrates, a sua historia só veio a completar-se depois de creada a auscultação pelo genio do immortal Laennec, podendo-se desde então, conforme diz Grisolle (*Traité de la pneumonie*—pag. 5), distinguil-a de todas as outras molestias do peito, e acompanhar a sua marcha e a evolução das lesões que a caracterisam, *com tanta certeza e precisão, como se fôra uma molestia dos tegumentos.*

Simples como é o seu diagnostico, a pneumonia denunciava-se tão francamente, no caso em discussão, que não era possivel a minima duvida sobre a sua existencia, determinando o medico assistente com exactidão o periodo em que se achava, e, portanto, a phase da evolução anatomica, que lhe é correspondente.

Occupando um só pulmão e não o tendo ainda invadido em toda a sua extensão, essa inflammação, no Sr. José Rodrigues de Souza, fazia a sua marcha de uma maneira gradual, sem complicações, sem symptoma algum assustador, *nada havendo que autorizasse o menor receio quanto á sua terminação*, como assevera o proprio collega (•), sendo, emfim, tão lisongeiro o estado do doente, que lhe era permittido ficar *indifferentemente sentado ou deitado, conversar e até preparar cigarro* para offerecer a um amigo que o visitara.

Nestas condições, chamado, á aquella hora, por excessivo e natural escrupulo da familia, ou por motivos outros, nos quaes tocarei de passagem, devia o collega tranquilisal-a, asseguran lo lhe que nenhum perigo havia imminente e que, ao contrario, tudo promettia um exito favoravel.

Essa era a verdade que qualquer medico não podia, sem trahir a sua consciencia, occultar a afflicta esposa, que aguardava, entre temores e esperanças, a opinião, então valiosa, do collega; essa a verdade que hoje ninguem contesta, nem mesmo S. S., que, amanhando o terreno de sua defesa, procura carregar as côres do quadro; essa era a verdade, que fal-o-hia recuar diante da idéa de uma intervenção energica, se soubesse o que todos sabem, isto é que a pneumonia, nas circumstancias em que se achava no Sr. José Rodrigues de Souza, cura-se quasi sempre expontaneamente, ou, quando muito, reclama o emprego de alguns meios brandos, dirigidos contra os symptomas que mais avultam e incommodam o doente.

« Molestia de CYCLO DEFINIDO como a variola e o sarampo, a pneumonia não apresenta *indicação alguma causal ou pathogenica* podendo curar-se por si, como a observação tem *demonstrado*, independentemente de qualquer tratamento. As razões, portanto, para intervir, ou indicações, só podem ser procuradas nas condições particulares do individuo e nos effeitos sobre elle produzidos pela molestia, isto é nos *symptomas* (*Jaccoud—Path. int. t. 2º p. 70.*)

Mesmo na pneumonia franca, em que ha uma tendencia natural á terminação pela cura, eu jamais approvarei a expectação absoluta, de que eram partidarios Biett, Magendie, Legenore, Dietl (de Vienna) e Bennet de Edimburgo); mas seguirei a pratica da totalidade dos mestres, abstendo-me de qualquer medicação activa, *sempre que não haja complicações e o processo inflammatorio não apresente uma grande intensidade*—porque:

« Está provado que uma intervenção energica tem uma influencia nociva sobre a marcha da molestia, a menos que phenomenos morbidos bem determinados não justifiquem essa intervenção (*Niemeyer—Path. int. t. 1º p. 183*) »

Pouco havia, pois, a fazer-se, na occasião em que o collega praticou a injecção hypodermica; mandava a sciencia que S. S. se houvesse com prudencia, deixando que continuasse o tratamento todo symptomatico, instituido pelo medico assistente e até alli seguido sem inconvenientes, ou fazendo-lhe algumas ligeiras modificações, que o estado do doente lhe suggerisse naquelle momento

Si era com effeito viva a dôr thoracica (*point de côté*), si ella contribuia para embaraçar a respiração, e nisso se fundava o receio que tinha o doente de passar mal a noite, dou de barato que se praticasse uma pequena injecção hypodermica de sulfato ou chlorhydrato de morphina, si bem que, antes de lançar mão deste meio, se podesse recorrer a applicação, *loco dolenti*, de ventosas escarificadas ou de

(•) Demorando-me em passar ás mãos de V. S. a segunda parte de minha carta, dispunha-me a enviai-a justamente quando o nosso collega começou a publicar a sua defeza. Pareceu-me, pois, acertado esperar ainda alguns dias, afim de que, apreciando devidamente os seus escriptos, com mais segurança eu podesse expender o meu juizo.

MUTILADO

...doente um grande allivio, quando não suffoca inteiramente a dôr.

Assim procede-se da mesma maneira no primeiro dia de uma pneumonia franca, no começo do periodo ascensional ou periodo de *accumulação sanguinea (engouement)*, como lhe chama Niemeyer, phase em que mesmo os mais decididos adversarios da lanceta recebem haver indicação para uma pequena sangria local, que só póde ser proveitosa ao doente

Mas si não me repugnaria a conducta de qualquer medico, que, no intuito de combater a dôr thoracia de um pneumonico, desprezasse todos os outros meios que a pratica aconselha, e, desde logo, amparado na observação dos factos e na opinião de praticos do quilate de Jaccoud, se armasse da seringa de Pravaz, muito mais toleraria eu a do collega, attendendo a que S. S. sempre manifestou extrema predilecção pela injecção hypodermica de morphina, descobrindo em toda a parte uma indicação ao seu emprego, levando, em summa, o seu ardor ao ponto de transformal-a em verdadeira panacea.

Conseguintemente não seria eu quem o censurasse por haver no caso de que nos occupamos, administrado o sulfato de morphina segundo o methodo subcutaneo, methodo *engenhoso*, como o qualifica S. S., *de combater a dôr, a tosse e a insomnia*, podendo até aniquilar a vida *em um somno tranquillo;* não o censuraria, repito, si S. S. houvesse procedido em uma justa medida, se não tivesse ultrapassado os marcos plantados pela observação clinica e a experimentação, transpondo limites que são respeitados por todos os medicos e que foram traçados de accordo com differentes circumstancias, individuaes, physiologicas e morbidas; nada teriamos, finalmente, para extranhar se essa quasi monomania, esse phrenesi pelas injecções hypodermicas de morphina não tivesse perturbado o seu espirito, varrendo-lhe da memoria regras que a sciencia tem estabelecido, como balisas fincadas no caminho da pratica para indicar ao medico aquelles lugares, que lhe não é dado atravessar sem correr imminente risco.

Ha até quem diga com o assistente que essa dôr não era tão intensa, que reclamasse um só dos meios indicados; e eu creio piamente que assim fosse; porque, quem já sentio a dôr thoracica, ou *pontada* da pneumonia, quando é bastante viva para forçar a mão do medico a praticar uma injecção hypopermica de morphina, não comprehenderá certamente como podia o Sr. José Rodrigues *estar indifferentemente sentado ou deitado, conversar e preparar cigarro para distrahir-se*, mormente existindo demais—*febre, tosse, dyspnéa* e quanto aprouve ao collega dizer em um dos seus artigos.

Não quero negar que S. S. tivesse observado tudo isto, pois são esses symptomas inherentes ao primeiro periodo de qualquer pneumonia franca; o que contesto é que elles revistam sempre a mesma intensidade, sendo esta relativa não só a certas condições individuaes, como a maior ou menor extensão em que se faz o processo inflammatorio.

Ora, o quadro sombrio, que o collega pinta com a habilidade de um artista de imaginação fecunda, contrasta sensivelmente com a fiel descripção feita pelo medico assistente e corroborada por todas as pessoas que, na noite da conferencia, presenciaram a attitude do doente e todas as outras circumstancias de que fallei, as quaes provam concludentemente que a pneumonia, de que elle soffreu, não tinha a gravidade que o collega lhe empresta, vendo hoje tudo pelo prisma de suas conveniencias.

O retrato que faz dessa molestia, é sem duvida muito mais feio do que o original; os symptomas não podiam ser tão mal encarados, tão carrancudos, como sahiram do pincel de S. S., que, querendo defender-se a todo transe, salta por cima de alguns factos, desfigura outros, avoluma as cousas mais insignificantes, tudo isto com o fito de convencer-nos que havia indicação para o meio therapeutico de que servio-se, sem reparar que o seu calcanhar de Achilles está—*na dóse empregada—sem elementos que o fizesse conhecer, ou, pelo menos, presumir o grão de tolerancia do paciente;* está ainda no quadro clinico, que encheu todo o intervallo entre a injecção e a morte.

Fazendo sempre praça do seu positivismo, deserta agora do campo das demonstrações positivas, e corre ao mundo infinito do ideal, a vêr se escapa do medonho purgatorio a que condemnou-o um erro fatal; renuncia as suas crenças, faz pazes com a metaphysica, cerra os olhos a factos palpaveis, faz do redondo quadrado e negro o que era côr de rosa, porque é esse, embora tortuoso, estreito, eriçado de espinhos e cheio de precipicios, o unico caminho que tem a trilhar para chegar a seus fins; porque são essas as unicas objecções que possa oppôr ás leis inalteraveis que infringio; são desse aço as alavancas com que pretende demolir a obra do tempo, da paciencia e do trabalho, o que está construido sobre a solida base do estudo e da observação de todos os dias.

Não; não será levantando balelas que o collega conseguirá convencer que podia, sem receio, introduzir debaixo da pelle do Sr. Rodrigues de Souza um grão (cinco centigrs.) de sulfato de morphina. Chame-o V. S. ao ponto capital da questão da dóse, sempre que elle se queira esgueirar; proteste com toda a força que lhe presta a sciencia, contra o silencio, que elle calculadamente guarda, a respeito da circumstancia valiosissima de não haver uma centelha que o podesse esclarecer *sobre o grão de tolerancia* ou a *capacidade de resistencia* d'aquelle doente, prevenindo-o desde já que a injecção feita um anno antes, falla altamente contra S. S.

E' bom tambem advertil-o de que, no caminho que leva, está Charybdes apenas um passo adiante de Scylla: si podesse sahir-se da esmagadôra questão da dóse e tolerancia, iria com certeza afogar-se quando ousasse phantasiar a causa dessa morte, *que teve lugar quatro horas depois de uma injecção hypodermica de sulfato de morphina e foi precedida de todos os symptomas que caracterisam o envenenamento pelos narcoticos.*

(Continúa.)

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

O DR. MELLO AO DR. CARNEIRO MONTEIRO

Errata do artigo publicado no Diario de 9 do corrente

Em lugar de—departamento de sciencia—leia-se—departamento da sciencia.

Em lugar de—Tiberhied—Leia—se—Tiberghied.

Em lugar de—com o mesmo pé—leia-se—com o mesmo passo.

21 de outubro de 1879.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da man. á ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, teem muito satisfactoriamente, do que poder-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879.

ENSINO PARTICULAR

LINGUA PORTUGUEZA

Rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 37, segundo andar

Quem poderá negar que o estudo da lingua portugueza não seja necessario, mesmo indispensavel, tanto para os nacionaes, como para os estrangeiros estabelecidos entre nós?

Para os nacionaes, encerra este estudo a vantagem do perfeito conhecimento da lingua patria, poupando-os á vergonha de cahirem em erros miseraveis, que diariamente lemos nos jornaes e em outros muitos escriptos; bem como a de servir esta instrucção, de preparatorio ao estudo de outras linguas.

Para os estrangeiros, alem de outras muitas, a vantagem de fazerem correctamente as versões de uma para outra lingua.

Em vista, pois, do expendido, o abaixo assignado convida a todos os senhores nacionaes e estrangeiros que estiverem no caso, para que venham conhecer as bellezas da lingua portugueza, uma das mais ricas entre as linguas vivas actualmente falladas no globo e ainda tão pouco apreciada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Assembléa Provincial

Candidatos conservadores

Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Joaquim Pedro B. de Mello Rego.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Gaspar de M. V. de Drummond.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Joaquim de Albuquequeque B. Guimarães.
Dr. Henrique Marques de H. Cavalcanti
Dr. Augusto Trajano de H. Chacon.

PORTADOR DECAUVILLE

Estrada de ferro portatil para o transporte de cannas, bagaço, lenha, etc., etc.

Schmidt & Homer, de Birmingham, **representados por Theo. Just, em Pernambuco, são os UNICOS autorisados a vender o *Portador Decauville* nas *provincias do norte do Brasil*, e pedem que para todas as informações e pedidos se dirijam ao indicado seu agente**

Theo. Just,

em Pernambuco, —27 travessa do Corpo Santo.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE OUTUBRO
cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	695:655$395
Idem do dia 21	40:832$697
	636:477$492

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa, em 20 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 5 caixas a Augusto Labille, 2 a João da S. Ramos. Ammoniaco 2 caixas a Potelleret & Fouquox, 2 a Amaral, Nabuco & C. Alvaiade 20 barris a Antonio E. da Silva Camões, 5 a Carlos Bettencourt. Amostras 9 volumes a diversos.

Batatas 450 gigas a José Joaquim Alves & C., 250 a José B. de Carvalho, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 150 a Ferreira da Rocha & C., 150 a Browns & C. Banheiro 1 a Francisco de Paula Gomes.

Champanha 15 caixas a H. Nuesch & C, 10 a José B. de Carvalho Couros 1 caixa á ordem. Ditos e flôres artificiaes 2 caixas a Antonio José Maia & Irmão. Ditos e tecidos 4 caixas a Fernandes Carvalho & C Chapéos 4 caixas a João Christiani & C., 5 a Parente Vianna & C., 2 a Augusto Fernandes & C., 2 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Maia & Irmão, 5 a Antonio D. C Vianna, 5 a Parente Vianna & C., 1 a Klein Fréres & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Domingos Manoel Martins, 2 a Gonçalves, Irmão & C. Conservas e velas 16 caixas a Ramos & C.

Cera 7 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães, 2 a H. Nuesch & C. Cydra 20 gigas a Fernandes & Irmão. Cevada 10 barricas a Mathias A. Villarouca. Chocolate 1 caixa a Carvalho & C., 1 a José Joaquim Alves & C., 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Calçado 4 caixas a Gonçalves, Irmão & C. 4 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a F. Cezar Burlamaqui, 1 a José Antonio Pilrão & C. Cartas de jogar 10 caixas a Parente Vianna & C., 3 a José T Leite Bastos, ditas e perfumarias 4 caixas a Gonçalves, Irmão & C. Camisas 2 caixas aos mesmes, 3 a Loyo Sobrinho & C

Espelhos 4 caixas a Joseph Krause & C, 2 a Amaral, Nabuco & C. Etiquetas 1 caixa a Joaquim B. dos Reis.

Drogas 36 volumes a Bartholomeu & C., 26 a Augusto Caors, 27 a Francisco Manoel da Silva & C., 38 á ordem, 14 a Manoel A Barboza, 8 a Ferreira Maia & C., 5 a H. de Souza Pereira, 2 a Santa Casa de Misericordia, 2 a Bourgard & C.

Ferragens 4 volumes a Monhard, Mettler & C., 1 a Otto Bohres & Successores.

Galochas 1 caixa a Vianna, Christiani & C.

Harmonicos 1 caixa a V. Prealle.

Linha 1 caixa ao mesmo. Licores 2 caixas a H. Burle & C. Louça 8 barricas a Francisco de Paula Gomes & C.

Manteiga 90 barris e 155/2 ditos a Browns & C, 65, 140 a Fernandes & Irmão, 100, 140 á ordem, 20, 20 a Magalhães & Castro, 30, 40 a Gomes & Pereira, 30, 30 a José B. de Carvalho, 65, 130 a Fernandes da Costa & C., 70, 110 a Ferreira da Rocha & C., 50. 100 a Souza Bastos, Loureiro & C, 25, 50 a Burle & C., 50, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10, 15 a José Cruz, 50,50 a Carvalho & Araujo, 20, 30 a Domingos Cruz & C., 20, 20 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 15, 20 a José Joaquim Alves & C., 25, 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 40, 60 a Costa Silva & C. 100, 200 a Corga Figueiredo & C., 25, 75 a Johnston Pater & C., 25, 25 a João Francisco de Almeida, 15, 20 a Carlos Alves Barboza, 73 caixas á ordem, 31 a Carvalho & Araujo, 12 a Magalhães & Castro, 10 a José B. de Carvalho, 17 a Ribeiro & Guimarães, 12 a Carvalho & C., 12 a Ferraz Pereira & C., 27 a Joaquim F. de Carvalho & C., 7 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 5 a João F de Almeida, 15 a Costa Silva & C., 26 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 7 a José G, da Costa & C., 4 a José Joaquim Alves & C Machinas 10 caixas a Pottelleret Fauquox. Moveis e roupa 2 caixas a A. Vieira & C. Mortadellas 2 caixas a José Rodrigues de Carvalho. Massas italianas 17 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C. Machinas de costura 15 caixas a Victor Prealle. Musica 1 caixa a Euclides de A. Fonceca, Marmore 1 caixa a Antonio José do Amorim. Mercadorias diversas 20 volumes á ordem, 29 a Oliveira Bastos & C., 10 a Vaz & Leal, 5 a W. Halliday & C, 1 a Eugenio G. Cascão, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a A. Vieira & C, 5 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Carlos Bettencourt, 7 a F. G. de Araujo, 1 a Antonio José Maia & Irmão. 1 a José Pereira dos Santos, 1 a Ferreira da Silva, 13 a Otto Bohres & Successores, 1 a Bernet & C., 1 a D P. Wild, 7 a José T. Leite Bastos, 5 a De Lailhacar, 10 a Francisco G. do Amaral, 1 a Miranda & Souza, 13 a Gomes de Mattos Irmão, 2 a Arruda & Lustosa, 1 a Ferreira Emilio & C., 12 a Antonio D. C. Vianna, 12 a Monhard, Mettler & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Faria & Maia, 27 a Parente Vianna & C., 1 a J. P. Moutinho.

Obras de madeira 2 caixas a Eugenio G. Cascão. Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem.

Papel 11 fardos á ordem, 7 a Rodrigues de Faria & C., 2 a Joaquim B dos Reis, 5 a caixas Faria & Maia, 4 a Alipio Vieira & C, 1 a José N. de Souza, 1 a Ferreira Emilio & C., 1 a D. G. Torres, 1 aos consignatarios 1 a Moreira Lopes, Sodré & C. Pinceis 1 caixa a Antonio E. da Silva Camões. Potassa 1 barril a José T. Leite Bastos. Porcelana 3 barricas a J. L. G. Ferreira, 5 a H. Burle & C., 7 a Joaquim A. Pereira Sobrinho.

Perfumarias 8 caixas a Faria & Maia, 3 a M. G. da Luz, 2 a Luiz G. da Silva Pinto, 4 a H. Nuesch & C., 5 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Bento Machado & C. Ditas e papel 5 caixas á ordem, 2 a H. Nuesch & C. Peixe 1 caixa a M. A. Villarouca.

Queijos 1 tina a José Joaquim Alves & C, 1 e 24 caixas a H. Nuesch & C.

Roupa 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos.

Sardinhas 15 caixas a Ramos & C.

Tecidos diversos 35 volumes a Bernet & C., 10 a Olinto, Jardim & C., 9 a Machado & Pereira, 3 a Mendes Lobo & C., 5 a Albino Amorim & C, 3 a Luiz A Siqueira, 2 a Severino & Irmão, 6 á ordem, 2 a H Burle & C., 4 a Gonçalves, Irmão & C., 4 a Cramer Frey & C., 6 a L. C. da Silva, 3 a Mendes, Lobo & C., 1 a Souza Moutinho & C., 7 a Monhard. Mettler & C., 1 a A. F. dos Santos Porto, 100 a New London and Brasilian Bank Limited. Tinta 1 barrica a De Lailhacar & C., Dita 35 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 90 caixas á ordem, 5 a José B. de Carvalho, 6 a José Rodrigues de Carvalho, 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 4 a Rosa & Queiroz.

Vidros 3 caixas á ordem, 1 a Francisco de Paula Gomes & C.

Carga de Lisbôa

Alpiste 10 barricas a Carvalho & C Azeite 15/5 a Ferraz & Pereira, 5/5 e 10 caixas á ordem, 6 caixas a J. Fernandes de Almeida.

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C, 100/2 a H. B. de Oliveira, 30 a Guimarães Rocha & C

Carne 4 caixas a Miguel Joaquim Carlos Cardozo. Cebolas 30 caixas a José R de Carvalho, 30 a M. Joaquim Carlos Cardozo, 25 a Guimarães Rocha & C. Cal 60 barricas a José P. da Fonseca, 25 a Antonio A. Mello, 50 a Cunha Irmãos & C. Cominhos 5 saccos a Carvalho & C., 5 á ordem, 5 a Carvalho & Araujo. Conservas 16 caixas a Silva Guimarães & C. Chinelos 1 caixa á ordem.

Ervadoce 5 saccos á ordem.

Ferragens 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Figos 6 caixas a Carvalho & Araujo.

Linha 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Luvas 1 caixa a Papoula & C. Livros 1 caixa a José N de Souza

Manteiga 18 caixas a Alheiro, Oliveira,

Provisões 10 volumes aos mesmos. Passas 15 fardos a Carvalho & Araujo, 20 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 25 barris a Miguel Joaquim C. Cardozo, 30 á ordem

Uvas 10 caixas a Luiz Duprat.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— No vapor francez *Orenoque*, carregou: Para Paris, L. Freres 1,000 passaros seccos.

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram: Para o Canal, F. Cascão & Filho 284 saccos com 19,800 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, D. A. Metheus 1 caixa com 27 kilos de doce.

— No patacho americano *Leonard*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 183 volumes com 4,562 courinhos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para a Bahia, Oliveira & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; J. B. de Carvalho 5 ditas com 333 ditos de dito branco e ditas com 600 ditos de dito refinado.

Para Penedo, A. Monteiro 1 casco com 240 litros de alcool.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, J. A. Vieira 1 volume com 5 kilos de doce; Florentino da Silva 15 barricas com 900 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente; S. Mauricéa 10 ditos com 960 ditos de dito.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 15 barricas com 941 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Prudencia*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 320 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	36:174$348
Idem do dia 21	5:633$056
	41:807$404

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	89:810$851
Idem do dia 21	5:685$261
	95 496$112

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Ilha de Fernando—40 horas, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 290 toneladas, commandante M. S. Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Havre—18 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante L. Bugart, equipagem 38, carga varios generos, a A. F. de Oliveira & C.

New Yorb—28 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewis, equipagem 60, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Ascencion—7 dias, falua ingleza *Iberia*, de 56 toneladas, capitão William Hargraves, equipagem 6, em lastro. Anda Cruzando

Assú—34 dias, patacho brasileiro *D. Guilhermina*, de 206 toneladas, capitão Luiz A Oliveira, equipagem 8 carga sal á ordem.

Antuerpia—49 dias, patacho allemão *Bolke*, de 255 toneladas, capitão H. Eckhoff, equipagem 8, carga varios generos; a Browns & C.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão William Jones, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—86 dias, lugar inglez *Racer*, de 271 toneladas, capitão Neil M. Dougall, equipagem 10, carga bacalhão; a Browns & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewis, carga varios generos.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exames de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a letra e assignatura do punho do alumno, a quem dá a attestação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 15 de outubro de 1879.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 391

Ensino nocturno gratuito, segundo o methodo João de Deus

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que nesta secretaria se acha aberta matricula para os individuos que quizerem frequentar o curso de ensino primario nocturno pelo methodo—João de Deus—professado polos directores do Atheneo Luso-Brasileiro: o commendador padre Manoel Moreira da Gama e Affonso Olindense Ribeiro de Souza, que se offereceram áquella autoridade para leccionar gratuitamente a 12 individuos analphabetos.

O curso funccionará em o predio n. 43, 1º andar, á rua do Imperador.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 1879.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticias tiverem, que findos os dias da lei e pregões do estylo, tem de ir á praça por venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 25 de outubro proximo, depois da audiencia deste juizo, os bens seguintes: um grande sitio no lugar denominado Porta d'Agua, freguezia do Pôço da Panella, com casa de vivenda, n. 12, tendo a casa 1 metros e 80 centimetros de frente, e 15 metros e 20 centimetros de fundo, construida de pedra e cal, abarracada, com terraço e gradil de ferro em redor e escada de cantaria, frente oitão e fundo, contendo a referida casa uma sala de frente com 7 metros e 70 centimetros de comprimento e 6 metros e 70 centimetros de fundo; uma outra sala de jantar com 7 metros e 60 centimetros de fundo e 6 metros de largura, uma outra saleta quadrada cujo lado mede 5 metros e 35 centimetros, uma outra para engommados e copiar com 7 metros e 60 centimetros de comprimento e 5 metros e 40 centimetros de largura, e mais 5 quartos com 5 metros e 35 centimetros de comprimento e 3 metros e 20 centimetros de largura cada um, tendo mais 2 pequenos quartos que separa a sala da frente para a de jantar, que servem de despensas, medindo cada um 5 metros e 35 centimetros de cumprimento e 3 metros de largura, tendo proximo á mesma casa uma outra que serve de cocheira, estribaria e quartos para criados e feitor, construida de pedra e cal e com porta e janella de arco, medindo de frente 22 metros e 80 centimetros, e de fundo 8 metros e 30 centimetros. O sitio tem de comprimento 481 metros de frente, de largura tem 166 metros, com arvores fructiferas, tendo uma cacimba de pedra e cal deteriorada, existindo dentro do mesmo sitio diversas casas de taipa e palha, e plantas de roça e mais legumes pertencentes a moradores, fazendo o sitio frente para a estrada do Monteiro, e dividenos fundos com terras de Francisco Marinho de Albuquerque Mello, limitando de um lado com o açude e de outro com a estrada que segue da Porta d'Agua para o Arraial, em sólo foreiro, avaliado por 26:000$000 E não havendo lançadores que cumbram o preço da avaliação, será feita a adjudicação na fórma da lei. Cujo bem é pertencente e foi penhorado a João Leite Rodovalho e sua mulher, e vai á praça para pagamento da execução que lhes move o coronel Amaro José Lopes Coutinho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que depois de lido, será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos quatro dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1879.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrevente juramentado, o escrevi.

Subscrevo e assigno. Recife, 4 de outubro de 1879.

Feliciano N. do Rego Barros.
Felinto Henrique de Almeida.

Edital n. 389

Faço saber aos Srs. professores publicos, que no dia 30 de novembro proximo futuro, expira o prazo em que deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles [com excepção dos interinos, contratados e jubilados) póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica, para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho do corrente anno e conforme o que nellas se prescreve O endereço deve conter a declaração: « Art 2 das instrucções de 17 de julho de 1879 »—afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de outubro de 1879. O secretario—*Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico por esta secretaria, que do dia 15 até 24 do corrente estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1879.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n 390

De ordem do inspector geral da instrucção publica, intimo ao professor publico de ensino primario, em Petrolina, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, ausente da séde de sua cadeira, que se acha designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro para ser interrogado com relação aos factos por que está sendo processado em virtude de deliberação do conselho litterario como incurso no art. 11 §§ 2 e 4 da lei provincial n. 1,143 de 8 de junho de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 1879.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, em 17 de setembro de 1879. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 3.º do Dec n. 4,668 de 1871, que para servirem provisoriamente os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do termo de Nazareth, foram nesta data nomeados o cidadão Adolpho Bessoni de Almeida e o alferes honorario Alfredo Gomes Padilha, na ordem em que se acham.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 28 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de um andar e sotão á rua do Coronel Suassuna n. 110, freguezia de S. José, com 20 palmos de largura e 95 de fundo, tendo no pavimento terreo 2 portas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e com cacimba meeira; no 1º andar 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e terraço; e sotão corrido, por assoalhar, com dous oculos na frente e duas janellas no fundo, em solo proprio, avaliado por 5:500$.

Uma meia'agua no fundo do referido sobrado, com frente para a rua de Dias Cardoso, outr'ora do Caldeireiro, sem numeração, por acabar, medindo 20 1/2 palmos de largura e 33 de fundo, quintal com cacimba meeira, solo proprio, avaliada por 500$.

Uma casa terrea na rua da Victoria, da freguezia de S. José n. 2, com 3 portas de frente, porta e janella no oitão, para a rua da Palma, cozinha externa e quintal com sahida para esta ultima rua, ainda por dividir-se, avaliada por 1:500$.

Cujos valores servirão de base para a arrematação, e vão á praça ditos bens a requerimento de D. Marcelina Maria da Rocha Ribeiro, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Manoel do Carmo Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de outubro de 1879.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

A directoria scientifica a todos os senhores associados de que em data de 17 do corrente dirigio ao medico da associação o seguinte officio:

« Constando a esta directoria que no consultorio de V. S. se teem apresentado para serem medicados como socios desta associação individuos inteiramente estranhos á mesma, rogo a V. S. que, para que se não repitam semelhantes abusos, seja inexoravel para com todos sem excepção no cumprimento da disposição da 2.ª parte do § 1.º do art. 70 dos estatutos. »

Outro sim: adverte-se a todos aquelles socios que se acharem incursos nas penas do § 1º do art. 25, que em sessão de 16 do corrente deliberou conceder mais um prazo de 30 dias a contar do dia 20, para que todos se ponham em dia com o cofre social, findo o qual terá de proceder de accordo com o referido §.

A directoria, confiada nas naturaes dispsições que todos devem sentir pelo engrandecimento da instituição que nos póde ser valioso amparo em dias de infortunio, tem a mais bem fundada esperança de que não será debalde que appella para a generosidade de todos que se acham em atrazo, confiando que nenhum delles se esquivará ao prompto pagamento das mensalidades em debito.

Secretaria da directoria, 21 de outubro de 1879 —*Manoel Maia* 1º secretario.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deos.

De ordem da mesa regedora faço constar a todos os nossos irmãos e devotos que por motivos justos fica transferida a festa da nossa excelsa padroeira para o dia 16 de novembro proximo vindouro, sendo o programma da mesma antes publicado Recife, 21 de outubro de 1879.—O escrivão, Frederico Costa.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento e 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos lançados, que esta repartição continúa a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 0/0, sendo remettido para juizo á conta daquelles que não satisfizerem seus debitos até o ultimo de dezembro.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de outubro de 1879.

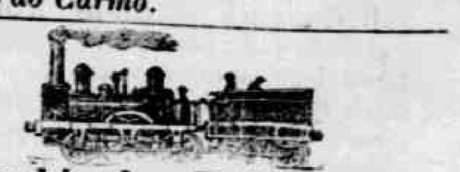
Francisco Amynthas de C. Moura.

Recebedoria de rendas

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, do 1º semestre do exercicio de 1879 á 1880, depois do qual será este cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de outubro de 1879.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife, Olinda e Beberibe

De ordem do Illm. Sr. presidente da mesa da assembléa geral, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas referentes ao simestre findo em junho proximo passado e de conformidade com o § 1.º do art 13 dos estatutos, proceder-se á eleição de novos funccionarios que teem de administrar os negocios da companhia no triennio de novembro proximo a outubro de 1882.

Recife, 11 de outubro de 1878.

A. Coêlho Rodrigues.
Secretario interino.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Para maior commodidade dos passageiros que fazem uso dos bonds na presente estação, os trens das 5 1/2 da manhã passarão a partir, em todos os extremos da linha, do dia 1º de novembro em diante ás 5 1/4; bem como daquella mesma data haverá nos domingos e dias santificados, mais um trem ás 10 1/2, tanto de manhã como á noite, até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 15 de outubro de 1879.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Juizo de ausentes

Por despacho deste juizo de ausentes serão arrematadas a quem mais der, no dia 21 do corrente, depois da respectiva audiencia, as rendas do predio á rua do Visconde de Goyanna n. 167, sob a base de 35$ mensaes, cujo predio pertence ao espolio de Bernardino da Silva Lopes, que por este mesmo juizo acha-se inventariando.

Recife, 13 de outubro de 1879.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que neste arsenal distribue-se peças de fardamento nos dias 18 e 20 do corrente, ás costureiras de ns. 116 á 196.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de outubro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do conselho.—ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 20 de outubro de 1879.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores socios accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura para a segunda sessão ordinaria da assembléa geral que se effectuará no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á eleição do conselho e directoria; prevenindo aos senhores socios, que uma hora depois de annunciada funccionará a assembléa com os socios que se acharem presentes, como determina o art. 40 dos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 20 de outubro de 1879.

Augusto Frederico dos Santos Porto,
1º secretario.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se venderá em praça publica no dia 24 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, a casa terrea de tijolo e cal n. 15, sita na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados, pertencente a Manoel Antonio Ribeiro e sua mulher, avaliada por 400$.

Assim como perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no mesmo dia acima declarado, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Motocolombó, na povoação dos Afogados, junto a ponte do mesmo nome, do lado direito, avaliada por 850$, pertencente a José Lucio Lins.

A casa de tijolo e cal, sita na mesma rua do mesmo povoado dos Afogados, pertencente a Manoel Antonio Ribeiro e sua mulher avaliada por 1:200$.

A casa terrea de tijolo e cal e um pequeno sitio no lugar de Beberibe, á rua de Santo Antonio, pertencente aos herdeiros de Pedro Muller, avaliada por 400$.

A casa terrea de tijolo e cal e um grande sitio com arvoredos fructiferos, no lugar do Barbalho, pertencente aos herdeiros de Antonio Duarte de Oliveira Rego, avaliada por 1:200$.

A casa terrea sita no lugar dos Apipucos, pertencente a José da Silva Neves, avaliada por 600$. Todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 14 de outubro de 1879.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

Club de crickit nacional

Quarta-feira, 22 do corrente, terá lugar uma sessão extraordinaria deste club no lugar do costume, ás 7 horas da noite, para a qual são convidados todos os socios.—O secretario,

J. J. de G. Medeiros.

Club Popular

Liberdade, igualdade e fraternidade

Quinta-feira, 23 do corrente, haverá sessão publica pelas 7 horas da noite, no Club Popular, occupando a tribuna o cidadão Julio Cesar Leal, que dissertará sobre os seguintes pontos:

Differença radical de idéas entre os partidos politicos.
Constitucionalidade dos mesmos, perante a fórma do nosso governo.
Os partidos são formados pelo povo e para o povo.
Succederá na tribuna ao precedente orador o cidadão João de Brito, que tratará da revista dos jornaes. Entrada franca.
Henrique Torreão,
2º secretario.

Monte Pio Potuguez em Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios a comparecerem domingo 26, ás 5 horas da tarde, na séde da nossa sociedade, afim de ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão de exame de contas.
Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 21 de outubro de 1879.—O secretario,
J. Moreira.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA
THOMAZ PASINI

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Quinta e ultima
Recita extraordinaria

A linda opera nacional do maestro brasileiro Carlos Gomes :

O GUARANY

No segundo entre-acto a Sra. Gilbert, em despedida do illustrado e hospitaleiro povo pernambucano, cantará a mimosa Ballata do Genariello na opera

Salvator Rosa

do maestro brasileiro Carlos Gomes.

Principiará ás 8 horas.

AVISO

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.
Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para todas as linhas inclusive para a de Santo Amaro.
Libretos — no escriptorio do theatro á 500 réis.

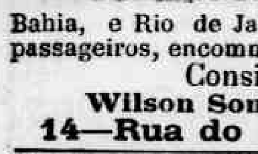
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente, vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, commendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Sorata



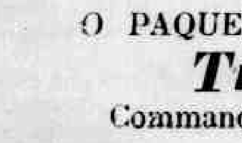
E' esperado da Europa até o dia 2 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para Montevidéo e Buenos-Ayres, pela Bahia, e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

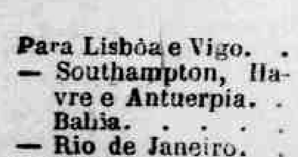
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante Herbert



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

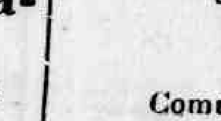
	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.
AVISO ESPECIAL
Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.
ATTENÇÃO
Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampton no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.
Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.
Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.
Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.
N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault

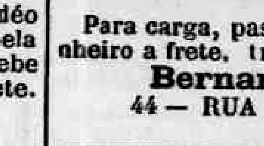
Segue viagem hoje (22) ás 8 horas da manhã, para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessaras.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará
Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará
Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LEILOES

LEILAO

O da escuna *Eugenio*, deve ter lugar quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas, por intervenção do agente Pinto, na Associação Commercial.

LEILAO
Da escuna jerusalemitana « Eugenia »

Constando do casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, 1 bote, velas, cabos, tanques, pipas para agua, botica e mais pertenças da mesma escuna, tal qual se acha ancorada neste porto, em frente da Associação Commercial.

Hoje
QUARTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO
A's 11 horas
Na porta da Associação Commercial
Giudice Alessandro, capitão da escuna jerusalemitana *Eugenio*, entrada neste porto por força maior, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e presença do Sr consul da Italia, ou de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, velas, cabos, correntes, ancoras, e mais objectos da mesma escuna tal qual se acha ancorada neste porto, onde entrou por força maior.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita escuna e comparecerem ao acto do leilão ás 11 horas do dia acima dito, na porta da Associação Commercial.

Segundo leilão

De um sobrado de 2 andares e sotão, na travessa do Carmo n. 1 e uma casa terrea sita á rua do Fogo n. 16, ambos em solo proprio.
Hoje
Quarta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n 16
O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, como procurador dos herdeiros do espolio de Manoel Dias da Silva Santos, levará a leilão 1 sobrado de 2 andares e sotão, com 5 janellas de frente, varanda no 1º andar, rende mensalmente 80$, solo proprio.
Uma casa terrea n. 16 á rua do Fogo, rendendo 20$, solo proprio, servindo de base a offerta de 1:63 $.
Os pretendentes desde já podem ir examinar os ditos predios, para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILAO
De moveis, espelhos, louça, vidros e um lustre de gaz
Sendo :
Uma mobilia preta com consolos de pedra, 1 dita genoveza. 3 lindos espelhos ovaes, 1 rico lustre de crystal de 4 luzes, figuras, quadros e etageres.
Mesa elastica, guarda-louça, aparadores de amarello, cadeiras de junco, ditas de balanço, sofás de amarello, marquezões, marquezas, camas de ferro, quartinheiras, estrados, banquinhas de amarello, repartimento de pinho, 2 bancas para jardim e diversos jarros para flores.
Um apparelho de porcelana para jantar, copos, calix e outros moveis.
Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na casa n. 41 á rua do Marquez do Herval
O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para fóra da cidade, dos moveis e mais o que acima fica mencionado, o que tudo se acha em perfeito estado de conservação, sendo a venda ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILAO
De objectos para escriptorio e cachimbos de espuma do mar
Sexta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No 1º e 2º andare do sobrado sito á rua do Amorim n. 37.
O Sr. Jorge Tasso, tendo transferido o seu escriptorio para o andar terreo, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos objectos do escriptorio abaixo declarados os quaes serão vendidos sem reserva de preço.
A' saber :
Carteiras de amarello, cofres de ferro, prensas, balcões, repartimentos, estantes, armarios, balanças, mochos, cadeiras, cachimbos de espuma do mar, venezianas, candieiros para gaz, registro de gaz e diversos generos de estiva para fechar contas, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

LEILAO
De uma casa terrea meia agua n. 78, á rua do Pharol
Sexta-feira 24 de outubro
ÁS 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea meia agua acima, a qual dá um bom rendimento.

LEILÃO
De bons e solidos moveis
Sexta-feira 24 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar
CONSTANDO DE :
Uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra.
Uma importante commoda de jacarandá.
Um guarda vestido de amarello.
Um guarda louça e 2 aparadores.
Uma cama de jacarandá, e uma de amarello.
Duas meias commodas de amarello e 2 consolos.
Um sofá, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços.
Um espelho com moldura dourada.
Duas cadeiras de balanço.
Uma mesa elastica com 7 taboas.
Um marquezão e 1 santuario.
Um faqueiro de electro-plate.
Louças, vidros, quadros, objectos de ouro e muitos outros de casa de familia.
O agente Silveira, autorisado por uma familia que muda de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos, que se tornam recommendaveis pelo estado de conservação em que se acham.

LEILAO
De fazendas e chapéos, limpas e avariadas
Segunda-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus, armazem n. 45.

LEILAO
De 648 enxadas americanas, em perfeito estado, em um ou mais lotes.
SEGUNDA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
E por occasião do leilão de fazendas, que alli deve ter lugar.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

COSTUREIRA.— Precise-se de uma costureira bastante habil e entendida no corte de todas as costuras, a quem se pagará bem : na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada ; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar : roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas ; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar as primeiras lettras, costura chã, marca, labyrintho, crochet e flores, em algum engenho perto da estação do Cabo : a pessoa que quizer autorisar-se do seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, das 9 ás 10 horas da manhã e de 4 ás 5 da tarde, que achará com quem tratar.

— O Sr. Manoel Vicente de Oliveira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio deste *Diario*.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina : a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 238 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— ALGUMA senhora que seja honesta e queira prestar seus serviços e para fazer companhia em casa de uma familia : dirija-se á rua Augusta n. 157.

— Uma senhora viuva e de bons costumes, propõe-se a tomar conta do serviço de uma casa de familia, promette ser o seu trabalho prompto, com zelo e limpeza, tem a pratica necessaria para dar conta do serviço de que se encarregar, até de costuras, e gosto para vestir e pentear senhoras : quem pretender dirija-se á rua do Crespo, loja n. 25, ou annuncie por este jornal para ser procurado.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 71, primeiro andar.

— OFFERECE-SE uma mulher para engommar roupa de homem : no becco do Bernardo n. 51.

— Offerece-se uma ama para casa de familia : a tratar na rua de Santa Thereza n. 25.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade, sadia, sem defeitos ou má conducta, sem habilitações de serviço domestico, para vender na rua : quem a tiver nas condições acima, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 28 1 ja de machinas, que achará com quem tratar.

— Fugio da Torre, no dia 14 de outubro de 1879, Wenceslão, cabra-tajoca, idade de 12 annos, cabellos carapinhos, rosto comprido, orelhas pequenas e bem feitas, e dentes largos, levou vestido camisa de algodão e calça de dito de listras : roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de dito escravo : quem o entregar a Alvaro Uchôa Vieira Brasil, na Torre, será recompensado.

— Perdeu-se, no sabbado, á noite, ao descer de um carro na porta do theatro Santa Isabel, uma rosa com brilhantes, que encimava um bracelete de ouro, sendo de grande valor ; gratifica-se generosamente á quem a tiver achado e levar á rua do Imperador n. 79, ou na Magdalena sitio do Exm. Sr. Barão de Nasareth. Previne-se aos joalheiros, á quem fôr ella offerecida, de apprehendel-a e dar disso sciencia na rua do Imperador n. 79.

— O autor do annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* com titulo—Apedido—dirigido a J. J. de Aguiar, queira ter a bondade de quanto antes retira-lo, do contrario força-me a vir ao publico expôr a causa de dito annuncio, e a exposição do que se tem dado e que motivou tal annuncio, não deve ser muito agradavel ao autor .. Limito-me por gora ao que fica dito.
J. J. de Aguiar.

—NA RUA DO IMPERADOR ns. 9 a 11 deseja-se fallar com o Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira.

— Precisa-se alugar uma preta livre ou escrava, para vender quitanda na rua : a tratar na rua das Calçadas n. 18.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira, engommadeira e de todo serviço : a tratar em Santo Amaro, rua do Lima n. 14.

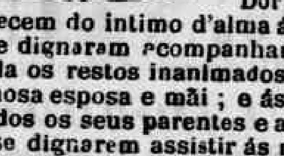
— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 5 á rua da Moeda (Forte do Matto) : a tratar na rua do Imperador n. 51, com Antonio da Silva Ferreira Junior.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 68, com armação envidraçada, propria para estabelecimento : a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-velha.

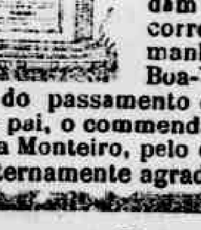
AMA que cozinhe bem, precisa-se de uma : na rua do Alecrim n. 26.

Bozenda dos Santos Dornellas Camara

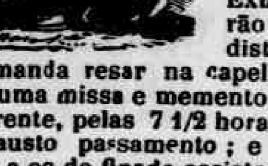


João Landelino Dornellas Camara e seus filhos, profundamente feridos pelo passamento de sua prezada esposa e mãi Rozenda dos Santos Dornellas Camara, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos inanimados da mesma sua carinhosa esposa e mãi ; e ás mesmas pessoas e á todos os seus parentes e amigos, convidam para se dignarem assistir ás missas do setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja de N. S do Carmo, pelas 6 horas da manhã do dia sabbado 25 do corrente, pelo que anticipam seus agradecimentos.

Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro



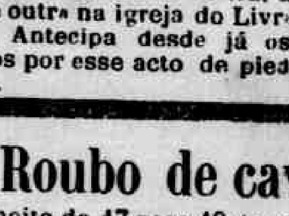
D. Paula Francisca de Paes Monteiro e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo 2º anniversario do passamento do seu mui prezado esposo e pai, o commendador Domingos Martins Pereira Monteiro, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.



A corporação do gymnasio de Pernambuco, em demonstração de sincera pezar pelo fallecimento do Exm. conselheiro Barão de Villa Bella, distincto pernambucano, manda resar na capella do estabelecimento uma missa e memento na sexta-feira 24 do corrente, pelas 7 1/2 horas, setimo dia do seu infausto passamento ; e espera que seus amigos e os do finado assistam a esse acto de nossa religião, mostrando-se desde já assás reconhecida.

Tendo succumbido na capital do imperio, no dia 18 do corrente, ás 2 1/2 horas da madrugada, o meu prezado amigo, o Barão de Villa-Bella, e devendo por gratidão orar por sua alma, attento os reiterados favores que me prodigalisou quando presidente de Pernambuco, convido os seus parentes e amigos para assistirem ao sacrificio da missa, que pretendo celebrar sexta-feira, 24 do andante, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco desta cidade, pelo que lhes ficarei summamente grato. Olinda, 20 de outubro de 1879.
Fr. João Baptista do Espirito Santo, Guardião.

Francisco Moreira Alves da Silva



Um amigo do finado Francisco Moreira Alves da Silva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que no dia 24 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, fará celebrar na igreja matriz de Gamelleira, ás 8 horas da manhã, e outra na igreja do Livramento á mesma hora. Antecipa desde já os seus agradecimentos por esse acto de piedoso affecto e religião.

Roubo de cavallos

Na noite de 17 para 18 do corrente arrombaram a estribaria do engenho Timbó, da comarca de Olinda, e della roubaram dous cavallos pedrezes, um delles tem a côr pedrez muito saliente, tem no quarto direito um—M—grande, tendo a ultima perna virada para cima, tem principio do serviço de carro e anda muito bem de baixo á meio ; o outro, alem do ferro que já tinha, está ferrado de pouco com a marca DB : gratifica-se bem a quem os apprehender e leva-los ao dito engenho.

Aluga-se

o sobrado na rua de D. Maria Cesar n. 28, sendo 1º andar e sotão, com grandes commodos para familia, banheiro, agua e gaz : a tratar na padaria do mesmo, n. 30.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32 : a tratar no mesmo sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 12 a 15 annos : a tratar na rua do Vigario n. 7, terceiro andar.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr DE JONGH
DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.
Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, o RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.
O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.
Cautela com as Imitações e Falsificações.
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris* em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura* :
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER
á Desinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO
excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
Em Pernambuco :
Alphonso Augusto de B TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.
XAROPE SULPHO-PHENICO contra : Doenças de pello, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.
XAROPE ANTI-EPIDEMICO de Phenato d'Ammoniaco contra : Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.
GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cº.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA D'OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1 meio de n. 2829 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte da loteria (319ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... d. Costa Leite.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLÈS, chimico, rua Turbigo, 73, Paris
Em Pernambuco ... e nos cabelleireiros e perfumarias

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, No. 180 Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & Cº.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado entre os seus felizes bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, 318ª, vendeu meio bilhete n. 2829 com o premio de 4:000$000. Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 319ª, que correrá no dia 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

REAL SALÃO DE CABELLEIREIRO.

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

O proprietario deste estabelecimento, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que seu estabelecimento se acha hoje bem provido de habeis empregados, garantindo que os freguezes serão servidos com promptidão e esmerado agrado, afim de que possa continuar a merecer dos seus freguezes a mesma protecção e amisade.
Recife, 2 de outubro de 1879.
A R RAMALHO

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris : CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cº.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Mudança
PARA
Rua Bella n. 20.
Gustavo Westheimer.

AMA Na rua do Livramento n. 24, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

NOTICIA IMPORTANTE
Aos que gostam
De almoçar bem e variadamente,
De jantar variadamente e bem,
Encontrarão sempre na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 22, almoços e jantares, quer como avulso, quer como assignante.
Os preços são razoaveis
As bebidas são superiores, geladas ou não geladas.
O serviço é todo feito com promptidão e aceio.
As familias que querem almoçar ou jantar um dia fóra de seu domicilio, por variedade, só podem ir na
Confeitaria do Campos
á rua do Imperador
porque alli encontrarão agrado, sinceridade e aceio em todo o serviço.
As sobremesas tambem são variadissimas, porque alli se encontra sempre uma grande variedade de pastelaria toda feita a capricho.
Notem bem. Este annuncio é da
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22.

Parem e leiam
Amigos verdadeiros são aquelles que nos acompanham em todas as emergencias da vida, já tomando parte em nossas alegrias, já participando de nossas dôres e afflicções; pelo que nós, que muita consideração temos aos nossos distinctos freguezes, muita *amisade* temos aos seus *cobres*, e que ha bem pouco tempo, tomando parte em suas alegrias os convidamos a nos comprar
Sortes e fogos
não podemos, agora que se aproxima o lutuoso dia de finados, deixar igualmente de tomar parte nas dôres daquelles que choram a perda de um carinhoso pai, de uma extremosa mãi, de um querido filho, de uma chara esposa, etc., etc.; e por isso, previnindo-nos com a necessaria antecedencia, mandamos vir um pomposo sortimento de
Capellas mortuarias
de diversos gostos e qualidades que vendemos.... não.... trocamos por dinheiro, asseverando não sermos exigentes nessa troca.
Pedimos, pois, a nossos dignos freguezes visitem a
Exposição
do que ha de mais elegante em capellas funebres; exposição que acaba de abrir-se na bem conhecida e acreditada
Casa Paula Mafra
Rua do Cabugá n. 5 A
Convém lembrar que continuamos a ter velas e bugias de todos os tamanhos e qualidades, barandões, milagres, lustres, globos e arandelas, sortes, fogos de todas as qualidades, a boa araruta—Santo Antonio—e o sem rival—Chá Ozorio.
N. B.—Encarregamo-nos de fazer armações funebres no cemiterio.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 648 com a sorte de 800$000, dous meios n. 3100 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 929 com a sorte de 1:000$000, dous meios n. 1530 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$ da loteria que se acabou de extrahir (318.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [319.ª], que se extrahirá na terça-feira 28 do corrente.
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Os abaixo assignados teem expostos á venda os bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias do hospital Pedro II, n. 319.ª cuja extracção deverá realisar-se no dia 28 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.
Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Ao publico
O abaixo assignado faz publico pelo presente, que nada deve quer nesta capital, quer nesta cidade, e no caso que alguem se julgue seu credor, apresente, dentro do prazo de oito dias, documento legal, que immediatamente será pago. Cidade do Espirito Santo, 18 de outubro de 1879.
José Francisco Pinheiro Ramos.

Por 35,000 rs.
aluga-se a casa n. 41 da rua Vinte Quatro de Maio, com 8 quartos, 3 salas, cozinha fóra, quarto para criado, boa cacimba: a tratar na rua do Livramento n. 7.

P. C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Pianista
Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonseca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

Medições de terra
Pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini: é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

FABRICA
DE
CHARUTOS E CIGARROS
DOIS DE OURO
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30
(OUTR'ORA DA CADEIA)
JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com a Fabrica de Charutos e Cigarros á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.
Rua do Marquez de Olinda n. 30
PERNAMBUCO

Industria brasileira
Botinas para homens
Já se conhece a vantagem do calçado fabricado em nosso paiz, quando é feito com solidez e elegancia, rivalisando com os melhores vindos do estrangeiro. O publico póde avaliar pelas amostras expostas na vitrina da loja do vapor francez á rua do Barão da Victoria n. 16, onde se está vendendo muito boas botinas para homem a preços bastante resumidos, afim de, com prompta venda auxiliar os bons artistas e a industria do paiz. Para a mesma loja chegaram de novo botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, abotinados, sapatinhos e botinhas para meninos e meninas.

30$000
Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

Corôas funebres
O Museu Victoria
acaba de receber um lindo e esplendido sortimento, com diversas inscripções e por preços modicos, assim como muitos outros objectos para luto: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Cartões para construcções
O Museu Victoria
acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

ALUGA-SE
O 3.º e 4.º andares do sobrado á rua do Amorim n. 37, o terceiro serve para morada de homem solteiro, o quarto tem commodos para familia, por ter o 5.º andar mirante: a tratar no 2.º andar do mesmo predio.

Aluga-se
o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

18$000
Aluga-se a casa terrea n. D á rua do Riachuelo, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, bem limpa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal: trata-se na rua da Senzala Nova n. 1, Recife.

Para banhos salgados
O Chinelo Turco recebeu grande sortimento de sapatos proprios para os banhos salgados: na rua Nova n. 8.

Aluga-se
o terceiro andar da casa n. 3 á rua do Vigario Thenorio, com commodos para grande familia, muito fresco, e com bonita vista de mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior, á rua da Senzala-Nova n. 42, armazem.

E' de mais!!!
AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA
Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Para finados

Recebemos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* uma factura das mais ricas corôas mortuarias: temos as amostras para mandarmos ás familias para escolherem: na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119.

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3
um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Jacintho fugio
Fugio de bordo do patacho *Aliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

AMA
Precisa-se urgentemente de uma ama, forra ou escrava, para cozinhar: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias (por cima da typographia do *Diario*).

Olinda
Aluga-se ou vende-se o sobrado sito no pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado e cacimba, fructeiras, estribaria para cavallos, tudo em bom estado, proprio para o passamento da festa, e perto dos banhos salgados: a tratar no mesmo.

COGNAC
dos acreditados fabricantes
Bisquit Dobouché
Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

Alfinete perdido
Perdeu-se um alfinete de peito, cravado de pedras verdes, do Corpo Santo até fóra de Portas: roga-se á pessoa que o achou, levar á rua do Pharol n. 26, que será generosamente gratificada.

Casas para alugar
Aluga-se por preços razoaveis as seguintes casas: 2º andar e loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, o 1º andar e a loja do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, as casas n. 18 da rua de Frei Henrique [outr'ora do Dique) a do caes do Capibaribe n. 56 A e a da rua do Marquez do Herval n. 93: a tratar com o coronel Decio, na capitania do porto, ou á rua do Hospicio n. 14.

Bôa acquisição
Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 24 (Afogados).

Passar a festa
Para passar a festa aluga-se a boa casa e sitio na estrada do Monteiro n. 41, sitio do fallecido Prestello, nova, com bons commodos para familia; tem excellentes fructos; o banho é perto, por ter sahida pelos fundos: para tratar na rua da Moeda n. 9, com o Lapa Sobrinho.

Aluga-se
por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tem 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com cacimba independente, murada e com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario, ou na rua Direita n. 32.

Attenção
Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Celleloid
O Museu Victoria
recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid coral, imitação a mais verdadeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado é trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Guararapes n. 34.

MUDOU-SE
LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 78 para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 56, bairro do Recife.

Livrem-se
Os devedores á casa de Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 29 de setembro de 1879.
Amancio de Carvalho & C.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregesillo R. Lima
e o bacharel
J. Guenes da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.
Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PECHINCHAS
O cincoenta e nove
59 Rua do Queimado 59
Nanzurk de cores, avariadas a 1 o covado.
Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.
Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.
Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.
Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.
Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado
Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.
Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.
Peças de esguião finissimo, a 3$500.
Peças de madapolão francez, a 3$.
Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.
Chales de lã muito grandes, a 3$.
Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.
Camisas brancas muito finas, 2$500 cada uma.
Casemira de todas as qualidades.
Grande deposito de roupa feita.
Brim branco de linho, a 1$300 a vara.
Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.
Casinetas de todas as qualidades.
Chitas claras e escuras, muito baratas.
Colchas finas, a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramante, a 2$.
Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.
Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua do Rangel n. 44, segundo andar.

ANNA
ESCRAVA FUGIDA
muito conhecida
Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.
Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.
Protesta-se contra quem a acoutar.
Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.
Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Xarão
O Museu Victoria
recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

ALUGA-SE
Aluga-se a casa da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo n. 47, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Atalho n. 17.

COMPRAS
--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

Compra-se
ou aluga-se uma escrava de meia idade, e que seja sadia, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

OURO E PRATA
Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Ouro e prata
Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Moveis novos e usados
Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA
Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 3[illegible], loja de joias.

VENDAS
Rua 1.º de Março n. 20
Loja das tres portas
Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.
Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.
Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

— E' incontestavel a superioridade que tem a canna listrada sobre a canna caiena, tanto no rendimento como na vegetação e duração das raizes. Muitos agricultores a usam já de preferencia e mui principalmente agora no ameaço da molestia das cannas que a não ataca como na caiena: assim, aquelles senhores que se quizerem munir de sementes da dita canna, e quizerem comprar alguma para sementar, podem dirigir-se ao proprietario do sitio Gamelleira, junto ao engenho Pilões, na freguezia da Escada, Antonio Gomes Ribeiro, pessoalmente ou por escripto, que elle se obriga, mediante prévio ajuste, a botar na estação de Frexeiras, ou n'outro qualquer lugar não remoto.
Assim como com as mesmas condições, sementes de cacáo nas fructas, que são as seguras para nascer e não as seccas que ou não nascem ou nascem com 6 a 80 por cento de prejuizo. Estas fructas tem a propriedade de durarem por muito tempo e serem transportadas para longes terras sem se damnificarem, pois a colheita se está findando.

Attenção
Vende-se uma taverna com poucos fundos e commodos para familia, bom lugar bem afreguezada, e o motivo da venda é pelo dono não ter pratica e ter outro negocio: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, hotel.

TORRE
Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 1º andar.

FORMICIDA CAPANEMA
Vende-se na Saboaria do Recife.

O SEGREDO DA BOA ENGOMMADEIRA
A brilhantina Vinot de Paris
Nec plus ultra
Especialidade para engommar toda qualidade de roupa fina, dando-lhe um brilho perfeito, e acha-se á venda nas principaes casas de negocio desta cidade.

Franjas douradas e prateadas
de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

ARMAÇÃO
De amarello, envidraçada, por barato preço: vende-se á rua do Imperador n. 61, loja.

Terreno
Vende-se um terreno na estrada do Encanamento, com duas frentes abrangendo 96 palmos de frente com 614 de fundo: a tratar no mesmo com Manoel do Rego.
— Vende-se duas pequenas casas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, que dão dous por cento de juros ao capital empregado, e uma linda casa terrea sita na rua do Coronel Suassuna n. 163, em muito bom estado, pintada, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal: a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II n. 6, 1º andar, escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

Vende-se
a taverna com garapeira, propria para principiante, com poucos fundos, e muito afreguezada para o mato; o motivo da venda se dirá ao comprador: no Chora menino n. 12.

Escada
Vende-se uma armação propria para fazendas ou molhados, garantindo-se o arrendamento da casa, sendo uma das melhores por ser no pateo da feira, sita á rua da Cadeia n. 10: a tratar na mesma rua n. 39, ou no Recife á rua do Queimado n. 43.

ALERTA
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
AS PECHINCHAS
Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.
Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.
Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.
Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.
Lãsinhas de quadros, a 160 rs. idem.
Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.
Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.
Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.
Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.
Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.
Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.
Cambraia Victoria, a 5$ a peça.
Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.
Batiste preta, a 240 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.
Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.
Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.
Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.
Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.
Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de
GUERRA & FERNANDES.

Para presentes
Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERAÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.
Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo Santo, n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisbôa, recentemente chegada pelo vapor *Ville de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor

Miudezas baratas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!
Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.
Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) appropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá este mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade
Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA
Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.
Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.
O 43
DEFRONTE DA PRACINHA

— Vende-se uma preta de 30 annos de idade, a qual engomma e cozinha bem, e é de boa conducta; e outra de meia idade, do mato, e sem habilidade: á rua Velha de Santa Rita n. 13.

PINHO DA SUECIA
Vende-se na Saboaria do Recife.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia e fiel, que cozinha e lava: a tratar em Olinda, rua do Bom Successo n. 70.

DATA INCORRETA

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa *de Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Loja das tres portas

Rua 1° de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 560 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençoes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 8$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 560 rs. o covado.
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

PORTAS

Vende-se portas americanas, almofadadas, por preço inferior ao custo da madeira, latas com 26 garrafas de azeite de carrapato, sem máo cheiro, que serve para lamparinas, por 5$000, foguetes do ar com tres bombas, garantidos, por 1$290 a duzia: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Cimento

portland verdadeiro, marca piramide e com 400 libras, vende-se á rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençoes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, loja na esquina do becco dos Ferreios, de Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15$000.

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$. 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 28$.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na modicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços.

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 30$ a 70$ a duzia.

Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.

Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.

Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.

Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.

Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.

Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.

Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$.

Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$.

Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.

Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.

Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março—21

Vende-se

cravos: em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 29.

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50—Rua Nova—50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!

Brincos de celluloid, grande variedade.

Brincos de onix com esmalte e perolas.

Brincos dourados.

Caçoletas de onix esmaltadas.

Ditas de prata com iniciaes.

Ditas de celluloid, grande variedade.

Ditas de plaquet, e pretas.

Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.

Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]

Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]

Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.

Pulseiras pretas.

Botões dourados para enfeitar vestidos.

Caixinhas com musica [barato!]

Lindas caixinhas com perfumarias.

Lindissimas caixinhas com preparos para costura.

Voltas de celluloid para senhoras.

Albuns para retratos.

Pentes para marrafas.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Flôres artificiaes.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Fitas de setim Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 23, e o motivo da venda é a molestia do dono: trata-se na mesma.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

FAZENDAS MODERNAS

na

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 600 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Machina electrica para cura do nervoso

Vende-se uma machina quasi nova, em perfeito estado, por commodo preço: a vêr e tratar na loja de joias á rua do Cabugá n. 1.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, 1º andar, preparam-se capellas de flores artificiaes e de perpetuas naturaes, com inscripções, sendo estas a encommenda feita tres dias antes. Preços baratissimos.

LISTA GERAL

318.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA **39.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 21 DE OUTUBRO DE 1879

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	242	4$	433	4$	692	4$	887	4$	1139	4$	1423	4$	1614	8$	1841	8$	2055	4$	2279	4$	2550	4$	2780	4$	3041	8$	3300	4$	3510	4$	3762	4$
10	—	47	—	34	—	95	—	95	8$	40	—	25	—	16	4$	44	4$	65	—	91	—	52	—	85	—	47	4$	1	—	17	—	71	—
15	—	48	8$	37	—	96	16$	96	4$	45	100$	26	—	17	—	46	—	69	—	93	—	61	—	88	—	52	—	8	—	19	—	73	—
24	—	51	4$	46	—	700	4$	903	—	49	4$	32	—	26	—	48	—	74	—	95	—	68	—	94	—	62	—	18	—	23	—	74	16$
34	—	55	—	47	—	3	—	6	—	51	—	40	—	29	—	49	—	78	—	96	—	71	—	97	—	63	—	21	—	26	32$	87	4$
37	—	59	—	49	—	4	—	11	—	53	—	47	—	30	—	53	—	79	8$	2302	—	72	—	2808	—	64	—	29	—	28	4$	88	—
39	—	62	8$	51	—	9	—	20	—	56	—	48	—	36	—	57	—	82	4$	5	—	73	—	16	—	73	—	33	16$	31	—	89	—
40	8$	63	4$	55	—	11	—	21	—	57	—	53	—	37	—	58	—	83	—	7	—	74	—	18	—	79	—	34	4$	39	—	91	—
48	4$	68	—	59	—	12	—	25	—	60	—	54	—	48	—	69	—	85	—	17	—	78	—	19	—	85	—	38	—	41	—	94	—
54	—	78	—	61	—	13	—	27	—	62	—	56	—	52	—	74	—	92	—	18	—	81	—	22	—	86	—	40	—	48	—	95	—
56	—	81	—	80	—	15	—	29	100$	69	—	64	—	57	—	78	—	93	—	26	—	88	—	23	—	93	—	41	—	52	—	3802	—
63	—	86	—	81	—	17	—	31	4$	73	—	65	—	59	—	91	—	2100	—	31	—	2601	—	29	4:000$	95	—	42	—	55	—	8	—
71	—	88	—	83	—	21	32$	34	—	83	—	67	—	66	8$	92	—	2	—	44	—	6	—	44	4$	3100	200$	44	—	57	—	9	—
72	—	91	—	84	—	28	4$	35	—	84	—	68	—	69	4$	93	—	5	—	46	—	15	—	45	—	4	4$	46	—	69	—	13	—
81	—	93	—	85	—	37	—	44	—	88	—	70	—	75	—	94	—	6	—	48	—	18	—	46	—	7	16$	48	—	77	—	14	—
82	—	95	—	86	—	38	—	45	—	1205	—	76	—	81	—	1900	—	11	—	54	—	19	—	53	—	11	4$	51	—	83	—	16	—
92	—	300	—	90	—	47	—	48	—	6	8$	77	—	91	—	5	—	14	—	56	—	24	—	55	8$	13	—	59	—	84	—	18	—
95	—	3	—	91	—	48	—	59	—	9	4$	82	8$	93	16$	22	—	16	—	57	—	26	—	58	4$	16	—	62	—	92	—	20	—
97	—	6	—	99	—	50	—	60	—	11	—	83	4$	99	4$	25	—	23	—	59	—	32	—	66	—	18	—	64	—	95	—	34	—
100	—	20	—	507	—	55	—	61	—	14	—	85	—	1709	—	27	—	32	—	73	—	38	—	76	—	28	—	71	8$	98	—	35	—
1	—	21	—	14	—	63	—	69	—	24	—	86	—	10	—	30	—	35	—	75	—	42	—	82	—	30	—	73	4$	3604	—	40	—
3	—	26	—	15	—	66	—	78	—	32	—	95	—	12	—	45	—	40	—	94	—	46	—	85	—	32	—	78	—	20	—	44	—
4	—	27	—	19	—	68	16$	92	—	42	—	98	—	14	—	51	—	45	16$	98	—	48	—	94	—	39	—	79	—	22	—	52	—
7	—	29	—	29	—	69	4$	95	—	44	—	1501	—	18	—	53	—	47	4$	99	—	50	—	95	—	43	—	81	—	23	—	53	—
15	—	30	—	32	—	70	—	99	—	45	—	6	—	30	—	58	—	62	—	2400	—	51	—	2911	—	50	—	82	—	28	—	58	—
18	—	31	—	47	—	72	8$	1008	—	57	—	7	—	32	—	61	—	66	—	5	—	55	—	22	—	59	—	86	—	40	—	64	—
19	—	38	—	60	—	73	4$	9	—	58	—	12	—	40	—	64	—	70	—	11	—	60	—	23	—	82	—	89	—	44	—	65	—
21	—	39	—	65	—	75	—	15	—	64	—	17	—	44	8$	66	—	72	—	13	—	62	—	28	—	85	—	98	—	48	8$	71	—
25	—	40	—	80	—	79	—	16	—	67	—	22	—	49	4$	71	—	77	—	15	—	63	8$	32	—	87	—	99	—	49	4$	73	—
26	—	43	—	82	—	82	—	18	—	78	—	24	—	54	—	81	—	85	32$	22	—	73	4$	33	—	3200	—	3400	—	59	8$	75	—
27	—	45	—	83	—	83	—	22	—	80	—	27	—	57	—	82	—	86	4$	24	—	82	—	36	—	4	—	1	—	64	4$	80	—
29	—	52	—	94	—	84	32$	30	—	87	—	28	16$	59	—	85	—	87	—	29	—	84	—	39	—	10	—	6	—	65	—	83	—
31	8$	54	—	612	—	93	4$	36	—	95	—	30	100$	64	—	89	—	90	—	34	—	86	—	47	—	13	—	10	—	67	—	84	—
32	4$	55	—	14	—	96	8$	47	—	1311	—	40	4$	65	—	94	—	94	—	42	—	87	—	52	—	18	—	11	—	68	—	85	—
33	—	56	—	16	—	813	4$	51	—	16	—	44	—	68	—	95	—	98	—	43	—	88	—	65	—	26	—	18	—	70	—	95	—
50	—	58	—	18	—	15	—	55	—	18	—	51	—	70	—	97	—	99	8$	48	—	91	—	66	—	29	—	24	—	78	—	96	—
52	—	61	—	25	—	21	—	57	—	29	—	59	—	72	—	2000	—	2202	4$	68	—	93	—	69	—	40	—	29	—	83	—	97	—
56	—	65	—	30	—	24	—	65	—	41	8$	60	—	74	—	1	—	8	—	69	8$	95	—	74	—	42	—	30	—	94	—	3901	—
61	—	69	—	34	—	25	—	71	—	42	4$	62	—	75	—	4	—	11	—	80	4$	99	8$	88	—	44	—	32	—	99	—	11	—
70	—	74	—	35	—	29	—	82	—	45	—	71	—	77	32$	6	—	14	—	89	—	2704	4$	94	—	48	—	48	—	3701	—	21	—
79	—	75	—	42	—	30	16$	87	—	52	—	75	—	83	4$	9	—	19	—	91	—	9	—	96	—	49	—	59	—	3	—	26	—
95	—	80	—	45	—	31	4$	95	—	54	—	80	—	84	—	10	—	27	—	92	32$	17	—	97	—	51	—	63	—	6	—	29	—
97	—	88	—	48	800$	33	—	96	—	58	—	83	—	88	—	14	—	30	—	94	4$	21	—	3000	—	52	—	71	—	8	—	30	—
98	—	91	—	51	4$	36	—	1104	—	68	—	84	—	30	—	16	—	35	—	2502	—	37	—	4	—	55	—	75	—	14	—	34	—
200	—	94	—	56	—	48	—	5	—	71	—	87	—	91	—	17	—	40	16$	13	—	39	—	10	—	57	—	84	—	21	—	45	—
1	—	408	—	59	—	58	—	8	—	79	—	92	—	93	—	19	—	41	8$	23	—	51	—	11	—	65	—	85	—	22	8$	49	—
9	—	9	—	62	—	60	—	13	8$	93	—	94	—	94	—	20	—	44	4$	27	—	52	—	13	—	71	—	91	—	31	4$	56	—
12	—	12	—	71	—	64	—	15	4$	96	—	97	—	97	—	34	—	56	—	36	—	53	—	17	—	73	—	95	—	33	—	57	—
14	—	16	—	72	—	67	—	20	—	1400	—	98	—	1815	—	35	—	64	—	37	—	57	—	22	—	78	—	96	—	37	—	[illegible]	—
26	—	18	—	75	—	73	—	23	—	4	—	1600	—	21	—	37	—	68	—	38	—	59	—	30	—	82	—	97	—	50	—	76	—
[illegible]	—	20	—	80	—	79	—	28	—	6	—	1	16$	27	—	45	—	73	—	39	—	67	—	33	—	88	16$	99	—	53	—	[illegible]	—
28	—	27	—	84	16$	80	—	30	32$	7	—	10	4$	28	—	48	—	74	—	40	—	68	8$	38	—	90	4$	3500	—	55	—	[illegible]	—
30	—	28	16$	86	4$	81	—	35	4$	11	—	11	—	31	—	53	—	77	—	42	—	77	4$	40	—	98	—	7	—	58	—		

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 14 DE OUTUBRO

Orçamento da fazenda

[Continuação.]

O orador passa a justificar as emendas offerecidas pela commissão de orçamento do senado.

No ministerio apresentou-se uma emenda autorisando o pagamento de 40:000$: a razão desse augmento é a satisfação de um contrato a que não se póde negar cumprimento.

Para *soccorros publicos e melhoramentos do estado sanitario* havia o governo pedido 800:000$; a commissão, na 2ª discussão, reduzio a verba a . . . 300:000$; á vista, porém, das informações que deu o nobre ministro, de que por esta verba se faziam as despezas com a limpeza e irrigação publicas e o contrato para limpeza dos praias, a commissão concedeu o augmento reclamado.

No ministerio da justiça, augmentaram se 20:000$ nas despezas reservadas. Ahi tambem attendeu-se ás reclamações do governo. No corpo militar de policia foram augmentados 250:000$ e na guarda urbana 40:000$. Pensa o orador que muito conviria reformar radicalmente o serviço de policia da capital, tornando-o digno de uma grande cidade e capaz de mais efficazmente garantir a publica segurança; mas como acarretaria essa reforma dispendios, que cumpre evitar nas circumstancias actuaes, limitou-se a dotar essas duas verbas com o que lhe pareceu dever estrictamente gastar-se.

No ministerio dos negocios estrangeiros, além de pequenos augmentos na verba extraordinaria, exterior e commissão de limites, o que mais avulta da é a verba do corpo diplomdtico, consequencia da emenda votada no senado para que não se fizesse alteração no mesmo corpo diplomatico, conforme se dispunha em uma emenda da camara dos Srs. deputados.

No ministerio da marinha, apenas ha que notar a emenda restabelecendo o professor de geometria do arsenal da côrte e o da Bahia, bem como o cirurgião do mesmo arsenal.

No ministerio da guerra, tambem são insignificantes os augmentos: cerca de 3:000$ na secretaria de estado, em virtude da decisão do senado para que fossem conservados os praticantes; diminuio-se no conselho supremo, augmentou-se 18:000$ nas intendencias, igualmente em virtude de votação, assim como nas etapas, fardamentos e naquillo de que havia mister para a companhia de artilharia, que fôra conservada, e para a qual não se tinha marcado verba.

Quanto ao ministerio da agricultura, realisou-se o augmento de 300:000$, nas *terras publicas e colonisação*, sendo que para esta verba pedira o governo 1.000:000$000.

Com relação á estrada de ferro, manifestaram-se varias opiniões no seio da commissão. O orador inclinava-se á opinião dos que não desejavam augmentar a despeza, mas, á vista da declaração do director da estrada, que affirmou ser impossivel costear o trafego sem o augmento de 300:000$, não quiz assumir a responsabilidade de coarctar os meios para o trafego de uma tão importante via ferrea, alvitre tanto mais razoavel quanto dos creditos supplementares fôra riscado o que alli se achava estabelecido e que facultaria ao governo meios de acudir a despezas com o trafego dessa estrada.

Estavam incluidos no pedido do governo as obras do prolongamento da estrada e armazens da Gambôa. Estas obras tinham sido autorisadas em um credito especial; por isso, para não andar confundindo obras do prolongamento com obras de trafego, a commissão passou-as para os creditos especiaes, e assim a estrada de ferro veio a ter os 700 e tantos contos que pedia, mas separadamente, sem confusão.

Com relação ás estradas autorisadas pelo decreto de 1.º de junho de 1878, isto é, as de Paulo Affonso, Baturité e Sobral, manifestaram-se em divergencia alguns dos membros da commissão; a maioria, porém, pronunciou-se pela emenda do orador, que se acha impressa.

Verdade é que nessa emenda veem alguns grande incoherencia; assim porém não é, e o orador passa a dar as razões do seu proceder.

Quando tratou-se de votar a prorogativa do orçamento, continha-se na tabella dos creditos especiaes o credito para essas tres estradas. A commissão ponderou então que, sendo a prorogativa uma medida provisoria, não convinha tratar nella da approvação ou reprovação do decreto; mas que, marcando a lei do orçamento que na tabella dos creditos fossem incluidas as despezas necessarias ao anno, seria então occasião de examinar se devia-se ou não dar credito para as despezas das estradas em questão. Essa occasião chegou agora.

Se todos os actos illegaes dos governos pudessem ser reprovados e reparados, certamente não haveria factos consummados; mas é que não se trata só da reprovação do acto, que já foi tão censurado, mas de regularisar uma despeza que estava sendo feita pelo thesouro.

O governo abrio o credito de . . . 9,000:000$000, para o resgate da estrada de ferro de Baturité e construcção della e das outras vias ferreas; não incluio este credito na tabella respectiva, o governo entenderia, e entenderia bem, que não importava isso uma reprovação e continuaria a fazer a despeza, maior do que aquella que o senado póde fixar.

E qual seria o resultado de tudo isto?

Se estivesse nas mãos do senado annullar completamente o facto, bem; mas, assim não sendo, dever-se-hia deixar o nobre ministro da agricultura despender mais do que aquillo que já despendeu, sem fiscalisação do corpo legislativo?

O acto foi illegal; o orador foi um dos que vivamente o combateu, mas cumpre regularisar o actual estado de cousas. Não ha no acto da commissão approvação completa; e tira se ao governo o direito de despender o resto. Este é o pensamento da maioria da commissão.

Em consequencia destas razões, a commissão marcou a quantia para não se perder o que está começado, e incluio desde já a receita da estrada de Baturité na receita publica.

Suggerio o orador a seus collegas de commissão o alvitre de autorisar o governo a passar as estradas de Sobral e Paulo Affonso a companhias que indemnisassem o thesouro, garantindo-se-lhes o juro de 7 %. Esta idéa não foi aceita... Qual será, pois, a solução deste negocio? Não se permitte a construcção, não se passa a uma companhia, não se indemnisa o Estado, gaste o governo o que quizer e abra novos creditos! Parecia ao orador mais prudente que se regularisasse este ponto, pela fórma que lembrou.

Passando a tratar da receita, lembra o orador que a commissão augmentou alguns dos calculos da renda.

No art. 19 manda-se vigorar a presente lei nos exercicios de 1879—1880 e 1880—1881, exceptuados os creditos especiaes extinctos no corrente exercicio. O projecto vindo da camara dos Srs. deputados alterou a duração do anno financeiro, que, em vez de correr de 1.º de julho a 30 de junho, passaria a coincidir com o anno civil; e, para que esta alteração se fizesse, determinava que este orçamento vigoraria por 18 mezes.

A commissão não adoptou a innovação. Não adoptando-se a idéa, o orçamento votado seria apenas para oito mezes; e, como já vinha da outra camara o prazo de 18 mezes, a commissão ajuntou mais seis mezes, e propõe que vigore por dous exercicios o orçamento em discussão. Tanto menos inconveniencia ha nisto, quanto a proposta que ora se discute na camara temporaria para o anno de 1880—1881 é identica áquella que de lá veio para o senado. Entretanto, como ha creditos que se extinguem no primeiro anno financeiro, accrescentou-se: *menos aquelles creditos durante esses exercicios pudessem ser extinctos.*

O orador observa que na publicação dos impostos conservados pela commissão houve um erro de impressão. A commissão não supprimio o imposto sobre as passagens nos vehiculos denominados *bonds* da capital. Substituio apenas a 1.ª parte do paragrapho. A emenda dizia:—*o mais como está*. Estas palavras não foram impressas, por engano.

Desde que não foi approvada a alteração do anno financeiro, que o nobre ministro lembrara, tendo em mente que antes de concluir-se esse prazo poderia reunir-se o corpo legislativo e o governo teria meios de obter supplementos para as verbas insufficientes,—idéa que o orador acha inexequivel, attentas as circumstancias que em nosso paiz difficultam a reunião dos membros do parlamento,—urgia providenciar a respeito dos creditos supplementares.

A commissão apresentou, portanto, uma tabella de creditos supplementares; mas nella estão comprehendidos apenas serviços para os quaes não é possivel deixar de autorisar o governo para que possa abrir creditos. Taes são: soccorros publicos; ajudas de custo aos presidentes de provincia e aos magistrados nomeados ou transferidos; para conducção, curativo e sustento de presos pobres; para despezas extraordinarias no exterior e ajudas de custo, pelo ministerio de estrangeiros; para sustento, tratamento e curativo das guarnições dos navios da armada, em todos os casos fortuitos de naufragio e outros sinistros, e para differenças de cambio no pagamento de commissões, pelo ministerio da marinha; para etapas, forragens de animaes, medicamentos para fortalezas e presidios, e ajudas de custo de officiaes em commissão, pelo ministerio da guerra; para garantias de juros, illuminação publica e correio geral, pelo ministerio da agricultura; e, finalmente, pelo ministerio da fazenda, juros da divida interna, differença de cambio e estação de arrecadação.

Essas foram as emendas formuladas pela commissão: e senta-se o orador acreditando havel-as justificado, emittindo com franqueza as razões que induziram a commissão a apresental-as, taes como se acham no impresso que o orador envia á mesa.

O Sr. Presidente convidou a commissão encarregada de apresentar a Sua Magestade o Imperador os decretos concedendo creditos extraordinarios aos ministerios do imperio e de estrangeiros a cumprir sua missão.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] adherira plenamente a tudo quanto acabou de dizer o honrado relator da commissão de orçamento, se não fossem algumas palavras suas, no meio do discurso, que lhe pareceram traduzir censuras ao governo.

Mas, não as ouvio bem, porque o nobre senador por Mato-Grosso chamou a sua attenção para outro ponto, no momento em que S. Exc. as proferia.

Feita essa resalva, e alguma outra que necessaria seja, abunda nas idéas sustentadas por S. Exc.

Pouco tem, pois, que accrescentar, começando por dar testemunho da desprevenção de animo e boa vontade que sempre inspiraram aos illustres membros da commissão, pois, de parte a discordancia de principios, não recusaram, uma vez convencidos pela discussão, nada daquillo que o governo julgou indispensavel para a marcha da administração.

Louvando-os por isso, deve tambem agradecer-lhes a cortezia com que se dignaram tratal-o e a qual julga ter correspondido como lhe cumpria.

O orçamento soffreu grandes modificações, quér na parte relativa á despeza, quér no tocante á receita.

O nobre relator da commissão enumerou as concessões feitas pelo governo, e indicou algumas das que o governo obteve, como era de razão.

Seja-lhe permittido completar esse estudo, afim de que se fique formando idéa exacta do trabalho em que todos cooperaram lealmente, no interesse exclusivo do serviço publico.

A illustrada commissão não só dotou melhor do que fizéra em seu parecer primitivo todas as verbas da despezá, contra cuja insufficiencia reclamou o governo, mas corrigio alguns calculos da receita, que ficou mais aproximada da verdade.

E' o que se verifica da confrontação que o orador faz do que se votou em 2.ª discussão com as emendas ultimamente offerecidas.

Nem só isso:—sabe-se que dos impostos votados pela camara dos Srs. deputados, quasi nenhum merecêra a approvação da illustrada commissão em seu primeiro trabalho,

Convencendo-se, porém, de que era indispensavel crear novos recursos, não duvidou ella conceder:

O imposto sobre o fumo, modificado de modo a não recahir sobre o productor;

O imposto sobre terrenos não edificados dentro da cidade do Rio de Janeiro;

O augmento das taxas de armazenagem nas alfandegas;

Os direitos de expediente na razão de 1 ½ % sobre os generos estrangeiros, navegados por cabotagem, que já tenham satisfeito direitos de consumo;

O alargamento do imposto sobre os vencimentos, comprehendendo nelle todos os officios de justiça;

E o alargamento da taxa de transportes.

Outros concessões justas e mais que muito justificadas fez a illustrada commissão, taes como o restabelecimento dos creditos supplementares, a ampliação da lei que se discute para o exercicio de 1880 a 1881, e a autorisação para operações de credito, si houver deficiencia de receita.

Feitas no orçamento as emendas a que acabou de referir se, assim como as de que tratou o nobre senador pela Bahia, e comparado com o projecto primitivamente formulado pela commissão, ver-se-ha que não só divergem em pontos importantes, senão que foram reciprocamente feitas pelo governo e pela commissão as concessões que julgaram possiveis em suas consciencias.

Não se pense, porém, que o orçamento assim emendado seja a encarnação das idéas da illustrada commissão, ou das que professa o governo.

Não; exprimem apenas a combinação a que chegaram no interesse de dotar o paiz com a importante lei de meios, prescindindo-se de estereis discussões em uma sessão já tão prolongada, e quando todos, opposições e governo, sentem necessidade de refazer-se de forças, não no descanso, que infelizmente não é dado a quem exerce funcções publicas, mas entregando-se a outros trabalhos, pois que o melhor meio de descançar é variar de serviço.

O principal intuito do governo relativamente ao orçamento era equilibrar a receita com a despeza ordinaria, fazendo-se nesta as possiveis economias e elevando-se aquella nas porporções que permittam as circumstancias do paiz.

Esse intuito está conseguido; o orçamento modificado, como se acha, não só está equilibrado, mas offerece, segundo calculos razoaveis, um saldo de 1,400:000$, não computado o producto do imposto do fumo, que se não póde avaliar desde já.

Obtido esse resultado, não era razoavel nem prudente que o governo insistisse nos meios de que antes cogitára, de accordo com a camara dos Srs. deputados, para tambem chegar a elle.

Desde o principio declarou o orador francamente que não fazia questão dos meios, mas sim dos fins, e que de bom grado aceitaria quaesquer outras medidas que fossem julgadas preferiveis, desde que realisassem ainda mesmo aproximadamente aquelles fins.

Portanto, procedendo desta sorte, acredita o governo que si os meios ora aceitos e approvados pela illustrada commissão mostrarem-se insufficientes, ou inefficazes na pratica, ella será a primeira a votar outros, porque felizmente hoje cala na consciencia de todos a convicção de que, em bem do futuro do paiz, é mister abandonar o systema de expediente, que ha tantos annos seguimos para occorrer ás despezas publicas, sendo indispensavel elevar a receita ao nivel destas, para que não mais se contrahiam dividas novas para pagar o juro das antigas.

Si a este respeito ainda podem haver duvidas, ellas desapparecerão, desde que reflectir-se um momento na relação que guardam entre si, a contar de 1840, o crescimento da renda do Estado, assim como o da sua divida, e ainda os respectivos juros.

Por considerar muito importante este ponto, pede licença para chamar a attenção do senado sobre os seguintes algarismos.

A receita e a despeza do Estado apresentam a seguinte marcha, nos decennios que decorrem de 1840 até hoje:

	Receita Contos	*Despeza* Contos
1840—1841	18,896	22,812
1850—1851	32,666	33,224
1860—1861	53,577	55,797
1870—1871	101.353	103,673
1879—1880	101,000	145,000

Os algarismos referentes ao ultimo exercicio, ou decennio incompleto, são os do relatorio do nobre ex-ministro da fazenda.

Argumenta com elles, porque, não estando concluido o orçamento, não se sabe ainda quaes serão a receita e a despeza votadas.

A receita será, sem duvida, augmentada, mas, sem embargo ficará inferior á despeza, o que não altera as conclusões a tirar-se desta confrontação.

Temos, portanto, que a receita augmentou:

No 1.º decennio de 1840 a 1851, na razão de 73,30 %;

No 2.º decennio de 1850 a 1860, na razão de 63,86 %;

No 3.º decennio de 1860 a 1870, na razão de 80,17 %;

Mas, no decennio de 1870 a 1880, desceu na razão de 0,348 %.

A differença entre o primeiro e o ultimo decennio é de 435,35 % para mais.

A despeza, porém, subio mais aceleradamente, porque a differença:

No 1.º decennio de 1840 a 1850, foi de 45 61 %;

No 2.º decennio de 1850 a 1860, foi de 67,94 %;

No 3.º decennio de 1860 a 1870, foi de 85,89 %;

No 4.º decennio de 1870 a 1880, foi de 39,86 %.

O augmento do primeiro para o ultimo decennio foi de 535,63 %, ou mais de 100 que a elevação da receita.

A divida publica teve este progresso:

Em 1840, era de	77,738:000$000
Em 1850, era de	108,022:000 000
Em 1860, era de	102,757:000$000
Em 1870, era de	351,760:000$000
Em 1879, era de	380,774:000$000

A divida, portanto, augmentou:

No 1.º decennio de 1840 a 1850 38,95 %

No 2.º decennio de 1850 a 1860, desceu 4,87 %;

No 3.º decennio de 1860 a 1870, subio 242,34 %;

No 4.º decennio de 1870 a 1880 65,09 %

A differença entre os decennios primeiros e ultimo é de 647,09 %.

Quanto aos juros e amortisação, pagavamos:

Em 1840	4,000:000$000
Em 1850	8,479:000$000
Em 1860	7,296:000$000
Em 1870	23,484:000$000
Em 1879 a 1880	37,727:000$000

Os juros e amortisação cresceram, portanto:

No 1.º decennio	111,97 %
No 2.º «	13,95 «
No 3.º «	221,87 «
No 4.º «	60,64 «

A differença entre os decennios extremos é de 843,17 %.

Assim, pois, em 39 annos apenas, que representam momentos na vida das nações, as nossas despezas tiveram um augmento de 535,63 %, a nossa divida de 647,029 %, e pagamos de juros e amortisação mais 843,17 % do que pagavamos.

Entretanto, a receita que deve fazer face a tudo isto, caminha com passos mais lentos, pois avançou apenas 435 %, ficando muito áquem dos compromissos do Estado.

Ora, não sabe que haja quem, amando o seu paiz, não sinta-se tomado de serias apprehensões diante destes algarismos, mais eloquentes que todos os discursos, e não deseje ver melhorado semelhante estado de cousas, que é, sem duvida, muito para temer-se.

Foi certamente por estar convencida destas verdades, que a illustrada commissão modificou o seu primeiro parecer.

A opinião do orador era que melhor fôra aceitar as medidas lembradas pela camara dos deputados, pois que ellas garantiam mais o equilibrio do orçamento e asseguravam saldo, que permittiria em pouco tempo não só attenuar os encargos da divida publica, como os que oneram os contribuintes.

Mas, não era possivel prescindir para isso da annuencia do senado, e, desde que á sua maioria repugnavam taes medidas, força foi transigir, contentando-se com os meios mais modestos, que ella, pelo orgão de sua commissão, quer conceder.

Os factos virão, em breve, demonstrar quem tinha razão, se o governo, pedindo mais impostos, além dos que vão ser votados, se a maioria do senado, não os votando todos.

Declara que reputar-se-ha feliz, se o erro, neste particular, estiver da sua parte, pois não é, nem será nunca sem grande constrangimento seu, que concorrerá para aggravar os impostos pagos pelo seu paiz,

Além do equilibrio entre a receita e a despeza ordinaria, intuito principal do governo, um ponto havia a respeito do qual julgava elle não lhe ser licito ceder.

Refere-se á amortisação do papel-moeda, nas proporções garantidas pelo ultimo decreto de emissão.

O governo reclamou a designação da verba especial para essa despeza, e a illustrada commissão queria que o resgate se effectuasse pelas sobras da receita

Desde que taes sobras se dessem, comprehende-se que era indifferente fazer-se a amortisação por ellas, ou por meio de verba especial.

Mas, taes sobras não podiam apparecer no orçamento, como foi ao principio emendado, e dahi veio a sua opposição e insistencia, visto que o meio seria, nessas condições, completamente illusorio.

Hoje, porém, que, em consequencia das emendas combinadas, a existencia do saldo é tanto mais provavel, quanto não se levou em linha de conta o producto do imposto sobre o fumo, insistir na consignação da verba não seria razoavel.

Cumpre-lhe ainda declarar que, concordando na eliminação de alguns impostos, assim como de varias autorisações importantes, votadas pela camara dos deputados, não desistio de suas idéas, nem as abandonou, como a commissão não renegou as suas.

Adiou apenas sua realisação, esperando que o tempo, o maior estudo das questões, seu exame mais acurado hão de convencer seus illustres adversarios de sua utilidade, obrigando-os a prestar-lhe o auxilio, que ora lhe negam.

E quem sabe mesmo, se, reflectindo mais de espaço, não será o orador quem modifique as opiniões que hoje tem sobre o assumpto?

Se tal acontecer, ha de vir proclamal-o francamente, sem pezar nem acanhamento, porque entende que a este respeito só ha uma cousa injustificavel:—perseverar no erro, por obstinação, por orgulho, ou por amor proprio mal entendido.

Resta-lhe dizer poucas palavras sobre o accordo, tão commentado, do orador com a illustrada commissão de orçamento.

Tem ouvido qualifical-o de irregular, e até de escandaloso, mas confessa que não atinou ainda onde está a irregularidade e menos o escandalo.

Ao contrario; considera-o muito natural e legitimo, pois que o systema representativo é o systema das transacções, e quando ellas, como a de que se trata, fazem-se na tribuna, e á luz da publicidade, não são de temer-se, mas sómente de louvar-se e applaudir-se.

Para os que amam as situações extremas, certo tal accordo não podia ser satisfactorio; mas as situações extremas não podem agradar aos que, como o governo, desejam o jogo regular e harmonico dos poderes publicos.

Pela sua parte está convencido de que cumprio o seu dever, annuindo ao accordo, tanto mais quanto o que se fez após cinco mezes de sessão foi exactamente o que teve a honra de propor á nobre commissão, logo que assumio a pasta da fazenda.

Concluirá com um pedido: cessem os longos discursos e comece o periodo da verdadeira actividade, que é o das obras: *res, non verba*.

Tem-se já perdido muitos mezes; e um longo debate nada viria esclarecer.

Qualquer dos nobres senadores tem mil occasiões asadas para exhibir seus dotes oratorios e erudição.

Se o não fizerem neste debate, nada se perderá, pois outros ahi veem.

Mas, se demorar-se ainda mais o orçamento, muito perderá o paiz para cujo serviço acham-se e não para darem provas de fecundos e vehementes oradores.

A execução do orçamento depende da expedição de ordens, da elaboração de regulamentos, que não podem ser feitos sem tempo, que já é escasso.

A discussão ficou adiada pela hora.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXXI

POBRE CEGO

[Continuação do n. 241]

II

A IMPACIENCIA

Aquella noite de Natal, noite em que o mundo christão festeja com sincera alegria o nascimento do martyr do Calvario, fora para a familia do general Lostan uma noite de lagrimas, de inquietação e de tristeza.

Aquella tristeza, porém ia talvez descerrar para elles um novo horisonte cheio de luz e de felicidade, porque o general, que julgavam morto, voltava ao lar domestico, pobre, cego, velho, mas com o coração rico de fé e a alma cheia de esperança.

— Sinto bastante, meus bons amigos —accrescentou Julio depois d'uma breve pausa—o ter-lhes proporcionado momentos de tristeza n'uma noite em que toda a familia se entregava á mais sincera alegria; o orbe catholico festeja hoje o feliz nascimento do Redemptor do mundo, celebra a primeira pagina desse poema sublime que terminou com o precioso sangue do Nazareno no cume do Golgotha; mas eu não podia abandonar um compatriota, um pobre cego, a quem dera o nome de pai nos desertos do Mexico; quiz trazel-o commigo, porque estou resolvido a tel-o sempre ao meu lado. O Sr. Mendonça é meu pai adoptivo, e de novo lhes peço perdão se a sua presença perturbou por instantes a suave paz desta casa.

— Julio, Julio! — exclamou Clotilde em tom supplicante, juntando as mãos —esse homem é meu pai!—Apezar da profunda cicatriz que lhe desfigura o rosto, apezar das rugas que lhe sulcam a fronte e da espessa barba branca que lhe chega ao peito, apezar da lividez do seu rosto e da fraqueza do seu corpo, reconheci-o, porque a primeira palavra que lhe sahio dos labios tremulos écoou dolorosamente no meu coração! Oh! não se engana facilmente uma filha que, durante seis annos, nem um dia siquer olvidou aquelle que lhe deu o ser! De que serve essa reserva? De mais a mais, não fui só eu a reconhecel-o. Não é verdade, minha mãi? não é verdade, Daniel? não é verdade, Branca?

Daniel apertou commovido uma das mãos do seu amigo, e disse-lhe:

— Devemos-te muito, Julio; não pretendas furtar-te á nossa gratidão. Salvaste o general d'uma morte horrivel, desesperada; e, como filho carinhoso, serves lhe de guia desde longas terras até ao nosso ignorado lar. Foste para elle uma Providencia; envolveste-o no teu manto protector, reanimaste-lhe pouco a pouco a sua alma despedaçada, fazendo-lhe nascer no peito a formosa flor da esperança. Ainda que o acaso tivesse salvo o general da morte que lhe estava imminente, que lhe restava fazer? pobre, velho, cego, abandonado por todos n'um paiz estrangeiro, ou seria arrastado para o suicidio, ou viveria mendigando o pão de cada dia pelas ruas do Mexico. Portanto, não trates de occultar-nos a verdade. Somente o respeito que nos inspira a dôr e a desgraça póde conter os impulsos dos nossos corações; somente o receio de causarmos a morte do infeliz com uma commoção repentina e enorme, nos fez ficar quietos nos nossos lugares, soffreando o immenso desejo de nos lançarmos nos braços do nosso querido e desventurado pai.

Julio continha-se em silencio; mas profundamente commovido, sentia que não poderia resistir por muito tempo ás lagrimas e ás supplicas dos seus leaes amigos.

A marqueza que até então não dissera uma palavra, interveio:

— Deus premia o justo permittindo lhe que pratique sublimes obras de caridade; desse modo fica o seu nome gravado, com indeleveis caracteres de gratidão, de respeito e de estima, no coração de todos que o conhecem. Julio tem sido bom filho e bom irmão. Ia quasi jurar que lhe devemos exclusivamente a ventura do regresso do general, serviço que nunca poderemos esquecer.

— O' minha senhora...—interrompeu Julio de Monforte.

— Deixe-me continuar, Julio—insistio a marqueza—Se meu esposo tem grande empenho em occultar o seu verdadeiro nome, respeitemos, meus filhos, os seus desejos, porque talvez sejam justos. Quando chega a hora do remorso, as idéas illuminam-se com uma luz que tem o que quer que seja do vivo esplendor do céo. Ha lembranças que, em quanto não se apagam totalmente, matam a paz da alma. Se não houvesse o esquecimento, a vida seria uma incomportavel agonia O Sr. Mendonça chegou á nossa casa pobre, cego, velho e talvez ruido pela doença; os seus labios lividos e tremulos disseram:

« O general Lostan morreu; » portanto respeitemos a sua affirmativa; Julio, porém, é nosso amigo e estribados nessa amizade temos direito a exigir lhe que não nos occulte cousa alguma.

A marqueza pronunciou estas palavras com verdadeira commoção, e fitando um olhar humido e supplicante em Julio de Monforte.

Aquella mulher altiva e orgulhosa, modificara extremamente o seu indomavel caracter; os annos iam-n'a habituando a esquecer as offensas que lhe fizera o general; as continuadas supplicas de sua filha e as palavras daquelle homem que, curvado ao peso do remorso e sem a preciosa luz dos olhos, batia timidamente á porta da sua casa, tinham-n'a commovido profundamente, fazendo-lhe sentir commoções até então desconhecidas.

Por outro lado o procedimento exemplar de Daniel era um motivo para domar o genio altivo da marqueza, porque Daniel, desterrado voluntariamente na modesta aldeia de Horche, nem uma unica vez, nas respeitosas e ternas cartas que lhe escrevia, assignava o appellido de seu pai.

Tudo sacrificara por amor de sua irmã, e este sacrificio sublime, este silencio heroico que assegurava a legitimidade de Clotilde, tinha conquistado completamente a sympathia e a admiração da marqueza.

Daniel possuia todos os direitos; poderia dizer: « eu sou o legitimo herdeiro: Clotilde é apenas uma filha natural; » mas antes de pronunciar essas terriveis palavras, antes de infamar o nome respeitado de sua irmã, preferiria arrancar a lingua.

Todos os olhares convergiam para Julio de Monforte; todos esperavam uma resposta ás palavras que a marqueza acabava de lhe dirigir.

Julio comprehendeu que era indispensavel pôr termo áquelle penoso silencio.

— Pois bem, meus bons amigos— disse elle, deixando-se arrastar por um dos nobres impulsos do seu coração generoso—esse pobre cego é, effectivamente o general Lostan.

E como Clotilde fizesse um movimento para se dirigir para a porta, Julio acudio logo:

— Um momento, minha senhora; rogo-lhe que domine por algumas horas a sua natural impaciencia. O general tem soffrido muito e agora mais do que nunca precisa de repouso. Ah! se o visse-o, como eu o vi, quando se approximava desta casa! Tremia como se tivesse uma sezão, e cheguei a temer que morresse nos meus braços. Era tão grande a sua pallidez, tão debil o pulso, tão vagas as suas palavras, tão incoherentes as idéas que lhe atravessavam o cerebro, que precisei empregar esforços inauditos para lhe insuflar a consoladora esperança de que nesta casa só encontraria amor, carinho e esquecimento.

Julio fez uma pausa; ninguem o interrompia, porque todos estavam como que afogados pela commoção.

— Não conheço — continuou elle— nem pretendo conhecer o passado do general Lostan; mas o muito que tem soffrido, os tormentos que arrostou com inexcedivel resignação e a lembrança carinhosa e constante que dedicava a sua familia nas afastadas terras da America, tornam-o digno da affeição e do respeito daquelles de quem vivia afastado por um impulso de extrema delicadeza. O acaso fez com que eu o encontrasse n'uma situação bem triste; o amor fal-o regressar a Hespanha; e agora, reunida toda a familia sob este tecto hospitaleiro, só uma palavra, uma unica, se deve pronunciar: esquecimento.

— Dizes bem, Julio;—concordou Daniel—devemos apagar da memoria o passado; pensemos só no presente; esforcemo-nos por tornar menos doloroso o ultimo quartel desse pobre ancião, a quem a morte tem respeitado, de certo para que lhe podessemos abrir os braços nesta noite de paz e de alegria.

— Sim, meus filhos, perdão e esquecimento—interveio a marqueza, quebrando o seu prolongado silencio.— Amanhã, logo que o sol nos annuncie um novo dia, iremos ver o desventurado ancião e provar-lhe-hemos que os nossos corações não contêm siquer um atomo de resentimento.

— Minha querida mãi!...—exclamou Clotilde, lançando-se nos braços da marqueza,

Em seguida dirigio a Julio um olhar de agradecimento, e accrescentou, estendendo lhe a mão:

— Deus o abençõe, Julio, por ter arriscado a vida para salvar a de meu pai.

— Cumpri apenas com o meu dever, minha senhora—respondeu Julio profundamente commovido e apertando a mão de Clotilde.

O relogio da casa de jantar deu uma hora.

A marqueza fez ver que era muito tarde, e todos se retiraram para os seus quartos, esperando o novo dia, que devia ser para aquella familia de reconciliação e de alegria.

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n. 42